TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.006 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 4-5 de Agôsto de 1950

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Carlos Lacerda escreve sôbre o 5 de Agôsto

"SÓ VOLTAREI AO BRASIL PARA PREGAR A REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA"

"Sobrevivi para levar avante o ideal pelo qual morreu o major Rubens Vaz" — Temos o dever de nos preparar, a tôdas as horas, para acabar com a Oligarquia no Brasil e abrir ao povo possibilidades verdadeiras de reconstrução — Vaz foi devorado pelas piranhas do rio de lama — (Leia, na pág. 4, a mensagem lida ontem pelo vereador Brunini na Câmara Municipal)

David Sebastian comoveu-se bastante durante a entrevista que concedeu a Oswaldo Waddington

David Sebastian, em entrevista à TRIBUNA:

"9 mil milhas e um ano me separavam de Carmen Miranda"

Está desapontado porque até hoje não foi iniciado o Museu de Carmen — "Vim para passar com "mamãe" (a sogra) o primeiro aniversário da morte de Carmen" — Chegou em sigilo e está hospedado no Hotel Novo Mundo

(Entrevista a OSWALDO WADDINGTON, na pág. 2)

Aumenta a cada hora a tensão em Suez

Prontas para qualquer emergência as fôrças militares da Inglaterra

Isabel II assinou proclamação convocando reservistas – O exército francês em regime de alerta – Contra qualquer violência, informa Dulles – Itália também vai à conferência sôbre o canal

(Telegramas na página 5)

ONTEM à noite, durante duas horas, Susan Hayward enfrentou repórteres, fotógrafos, locutores e autografomaníacos, no coquetel oferecido por Harry Stone.

Susan Hayward vai apostar em "Timão"

Porque um de seus filhos se chama Tim — Diz que às vêzes fica bem "alta", mas não provou uma gôta de álcool em "Eu Chorarei Amanhã" — De fã (anônima) de Bette Davis a substituta da grande estrêla em "A Carta" — (PÁGINA 2)

Com Nixon na vice "Ike" perderá votos

WASHINGTON (U.P.) — Harold E. Stassen garantiu hoje, que a candidatura Nixon à vice-presidência pelo Partido Republicano, nas eleições de novembro, significará para o presidente Eisenhower, a perda de 3.600 mil votos.

Stassen, ora em licença "política" de seu cargo de conselheiro do presidente para as questões de desarmamento, declarou durante uma entrevista coletiva com a imprensa, que baseava seu cálculo na hipótese de que da eleição presidencial participarão uns 60 milhões de votantes.

No campo democrático, o senador Clinton P. Anderson, do Novo México, deu um novo apoio a Adlai Stevenson para conseguir a candidatura presidencial por seu partido. Anderson declarou que libertará os 16 votos que lhe cabem como "filho favorito" de seu Estado, antes da realização da primeira votação democrática em Chicago.

Se os 16 votos de Anderson forem recebidos por Stevenson, na primeira votação terá umas 713 vozes, mas são necessárias 686 1/2 para a designação.

ELETROCUTADOS NO ÔNIBUS UM PADRE E UMA MULHER

O fio de alta tensão caiu sôbre um "trolley-bus" em Niterói — (PÁG. 7)

PRESOS COM PLANOS DE NOVOS ASSALTOS

Iam roubar o carro-transporte do dinheiro do jôgo no Estado do Rio (Pág. 6)

No cinema Cruzeiro, um a um, os espectadores retiram-se, sem protestos

Até criança de colo ia ver filme impróprio

5 cinemas fechados por ordem do Juiz

O cinema "Pilar" já fôra autuado mais de 200 vêzes, por infrações ao Código de Menores — Voltarão a funcionar dentro de três dias — Fala à TRIBUNA o curador Eudoro Magalhães (Pág. 7)

Dos oficiais da Aeronáutica ao Povo

HÁ 729 dias foi covardemente assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Eliminado por facinoras não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça.

N. da R. — Essa nota foi publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, nas edições de 12 a 17 de agôsto de 1954, e agora é transcrita a pedido de oficiais da Aeronáutica.

Segunda-feira no Rio o embaixador "Be-Bop"

"Dizzy" Gillespie, o inventor do "Bop" e sua orquestra — A história do "jazz" tocada no Teatro República — Dos escravos de Nova Orleans ao "cool jazz" — "O Bop é difícil de dançar" — Como foi inventado o piston especial da orquestra de "Dizzy" (Pág. 7)

"Dizzy" Gillespie, o pai do "Be-Bop", vai contar aos cariocas como é a história do "jazz", com a orquestra

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA

ADIL A GRANDE ESPERANÇA

AMANHÃ, no Hipódromo da Gávea, às 14,25 horas, será disputado o 24.º Grande Prêmio Brasil, a maior prova do turfe brasileiro e uma das mais importantes do turfe mundial. Êste ano, sua dotação foi aumentada para Cr$ 1.800 mil, da qual serão deduzidos cêrca de 40% para pagamento a diversas pessoas ligadas ao cavalo, inclusive seu jóquei e treinador. Oito animais, todos com chance, disputarão o páreo. A preferência dos catedráticos recai em Mangangá e Adil, num primeiro plano, seguido de Tatan e Timão. Mangangá, vencedor do ano passado, está no Brasil há cêrca de 20 dias e seu estado é o melhor possível. Entre os nacionais, Adil (foto) é o mais cotado. E' o melhor cavalo do Brasil no momento. As chuvas vieram atrapalhar a parte técnica da carreira, molhando a pista de grama e impossibilitando a melhora do tempo recorde da distância, em poder de Gualicho, ao vencer em 183"3/5 no ano de 1952.

Ratoeira na COFAP para pegar o rato

"O RATO não voltará ao ninho antigo. Substituímos o armário velho, por outro, todo de aço, que ficará sempre trancado" — disse-nos, ontem, o sr. Tizziano Reis, secretário da Cofap. O sr. Reis falava do rato que fôra apanhado roendo as multas, e que fugira para o gabinete do coronel Mindello, quando foi surpreendido.

Há muita apreensão entre as funcionárias da Cofap, porque o rato não foi, ainda, capturado. As senhoritas Elizete e Marilze, secretárias do coronel Mindello, disseram que não descansarão e não poderão trabalhar sossegadas, enquanto o roedor não fôr encontrado e morto.

Uma ratoeira foi, ontem, preparada, contendo queijo do Reino. Esta foi a primeira providência tomada pelo presidente da Cofap, para que volte a paz entre as funcionárias do seu gabinete.

Carioca sem leite:

COFAP diz que até dia 10 não dará o aumento

BASES EXAGERADAS — AS VACAS SERAO DESAPROPRIADAS

— *"IREI examinar os custos de produção do leite, mas não concederei o aumento nas bases desejadas pelos produtores, que são muito exageradas" declarou-nos, antem, o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.*

Mesmo diante da ameaça de faltar leite, no próximo dia dez, o presidente da COFAP disse que o aumento não será autorizado. E a COFAP tomará as providências cabíveis, para que o carioca não fique sem leite.

Indagado sôbre quais seriam essas providências, o coronel Mindello exibiu-nos o parágrafo 3.º do artigo 2.º da lei 1.522, que criou a COFAP: "na desapropriação de bens, (vacas), por interêsse social, para realização do abastecimento".

VAI PESQUISAR

Os produtores de leite querem urgência no aumento do produto, que deverá ser de Cr$ 7,10 para Cr$ 10. E estabeleceram um prazo, para que a COFAP conceda o aumento: escolheram o dia 10.

O coronel Mindello disse que não aceitará ameaças; que considera as bases muito aquém da realidade; e que, primeiro, vai pesquisar os custos de produção. A medida de pôr mais água no leite, êle não aceitará.

OS OLHOS VIAJARÃO DE AVIÃO APÓS A MORTE DOS DOADORES

COMO FUNCIONARÁ, NO HSE, O BANCO DE OLHOS QUE ESTA' SENDO ORGANIZADO NESTA CAPITAL — 48 HORAS APÓS O FALECIMENTO DO DOADOR, OS OLHOS JA ESTARÃO COLOCADOS NOUTRA PESSOA — UMA CAMPANHA PARA QUE HAJA MENOS CEGOS NO BRASIL — FALA À TRIBUNA DA IMPRENSA" O DR. ORLANDO REBÊLO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA. —

(LEIA NA PÁGINA 7)

PREZADO LEITOR:

COMEÇAMOS hoje a publicar as primeiras contribuições dos desportistas para a "Chuteira de Ouro" a Zizinho, entre elas as de altos dirigentes com quotas de mil cruzeiros e um modesto torcedor com Cr$ 25, um torcedor do Vasco da Gama. De São Paulo chegou um apoio maciço de clubes e dirigentes para a homenagem.

Para que você leia o noticiário sôbre a "Chuteira de Ouro", o G. P. "Brasil" e o jôgo Tcheco-Eslováquia x Brasil, no Caderno Esportivo, é que fica o convite do

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

EM seu último discurso, o sr. Kubitschek disse que ia mandar fornecer à Prefeitura do Distrito, as verbas necessárias à diversas obras. O montante é de Cr$ 3 biliões. Agora está mandando avisar que, se fôr votada a emenda da eleição em 120 dias, não dará nem um centavo.

* * *

ONTEM, na Câmara, vários deputados dos que são considerados como bem informados, falavam, com insistência, em possível mensagem do govêrno pedindo estado de sítio. Nenhum, porém, revelava motivos para a medida.

JOSE' DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do sul com rajadas frescas.

MAXIMA: 27.1.

MINIMA: 17.00.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

David Sebastian, em entrevista à TRIBUNA:

"9 mil milhas e um ano me separavam de Carmen Miranda"

Entrevista a OSWALDO WADDINGTON

CHEGAMOS ao Hotel Novo Mundo e logo subimos ao 11.º andar, apt. 1106, onde se hospedou, há dois dias, o marido de Carmen Miranda. Chegara em sigilo absoluto e poucos sabiam de sua presença no Rio. Não avisara nem mesmo à família. Aurora, dona Maria, Cecília e todos foram surpreendidos pela chegada de David Sebastian que sem uma carta ou telegrama fizera suas malas na Califórnia, tomara um avião e instalara-se no hotel da praia do Flamengo.

David abriu-nos a porta, certamente sem saber que o estava fazendo para TRIBUNA DA IMPRENSA. Explicados os antecedentes (Fernando Lôbo nos dera a pista), concordou em receber-nos, amigo que é do nosso colunista de rádio, e, confessou, por já conhecer a TRIBUNA.

APENAS CONVERSA, SEM FOTOS

Antes de mais nada, declarou que não pretendia dar entrevista alguma. Já que ali estávamos, concordaria em conversar, desde que não fôssem feitas fotos.

Depois do primeiro contato convencional, em que sentíamos a retração dêsse homem um tanto franzino e com um surpreendente aspecto de rapazinho (apesar dos cabelos completamente brancos), sentimos a necessidade de uma aproximação maior, menos formal.

Foi quando resolvemos contar os diversos laços sentimentais que nos prendem à família Miranda.

— "Já que é assim, e porque conheço o seu jornal e Fernando Lobo, vamos conversar. Mas "off-record" ("fora de gravação") porque não tenho o mais mínimo intuito de publicidade. Pessoalmente não quero representar nada. Se vim ao Brasil, foi exclusivamente porque minha espôsa — fôsse ela famosa ou não — faleceu a um ano, seu corpo está aqui, e 9.000 milhas e um ano de separação é demais para um marido que não a esquece. Apenas isso..."

Não pôde continuar, porque as lágrimas, abundantes, vieram-lhe aos olhos e a própria voz ficou incontrolável.

São meus nervos. Não repare, que estou doente e cansado". David estava visivelmente conturbado e seus nervos realmente explodiam agora. Via-se perfeitamente que já não era o famoso homem de Hollywood, diante da imprensa. Era um homem diante de outro, numa explosão sincera quanto inesperada. E David, como se adivinhasse nossos pensamentos:

"São meus nervos. Não repare, que estou doente e cansado. Estou falando como amigo, não sou mais homem diante de um repórter. Somos duas pessoas íntimas, intimidade que nasce pelo fato de estar diante de alguém que conheceu Carmen de perto. Sabe, estou desapontado. Realmente desapontado".

Felizmente, o assunto começava a surgir depois da pequena crise. Era difícil para nós, que irrompêramos sem avisar e desavisadamente tocáramos fundo de mais a sua sensibilidade (ou ela estava à flor da pele?) conduzir a conversa. Cabia, então, perguntar porque estava desapontado.

PORQUE TROUXE CARMEN PARA O BRASIL

— "Será fácil compreender. Depois da morte de Carmen, meu primeiro impulso de marido que a amava foi conservá-la perto de mim, na Califórnia, onde pudesse prestar-lhe as homenagens que minha saudade não cansaria — como não cansou — de sugerir. Mas lembrei-me de suas constantes palavras sôbre o Brasil e seu povo.

"Pensei também em mamãe (d. Maria), inconsolável com a morte da filha querida, e que não tinha outra idéia senão trazer-lhe o corpo para o Brasil e mudar-se para cá, definitivamente. Carmen sempre dizia que seu lugar e sua pátria eram o Brasil. E concordei com o que sabia que seria para mim — como para qualquer um — um sacrifício imenso: separar-me dela e fazer a viagem de nossa casa até aqui, penosa por tôdas as razões".

No entanto, a manifestação comovente que recebemos do povo, a sinceríssima prova do amor que todos devotavam por Carmen, convenceu-me que eu não poderia ter feito outra coisa. O Brasil era sua terra amada; aqui ela deveria permanecer.

Quero que note que não pretendo nenhum mérito por isso.

A IDÉIA DO MUSEU

E aí, o meu desapontamento. Há um ano, tão logo passaram as emoções mais fortes do choque sofrido por todos nós, ofereci à família — que considero minha também — e a vários amigos de Carmen que traria para o Brasil todos os seus pertences. Isso logo lembrou a idéia da criação do Museu de Carmen Miranda, fato que a imprensa daqui noticiou sobejamente, na época. Voltei para minha vida nos Estados Unidos um pouco mais confortado. Pelo menos tudo que foi de Carmen seria entregue ao povo — não a alguém ou pessoas particularmente — que a amou e que lhe deu tantas provas de devoção.

Realmente, mesmo no auge de sua glória, Carmen jamais deixou de receber em sua linda casa, todos os brasileiros que batessem à sua porta ainda que completamente desconhecidos seus. Não têm conta as vêzes que a imprensa daqui e de lá citou sua casa como a "verdadeira embaixada brasileira na América".

— Pois bem: passou-se um ano. Volto ao Brasil para completar o mausoléu que mandamos fazer para Carmen. Êsse ano não me fêz esquecê-la um só minuto, e pensei que tudo que planejáramos aqui para o Museu estivesse em andamento. Lá, conservei as coisas e pertences no mais perfeito estado, para quando me fôssem solicitados.

Ela-me aqui, neste apartamento, com a melancólica constatação de que nada foi feito. Tudo que eu e tantos temos de amor e saudade por ela, permanece em nks apenas

Outra vez as lágrimas. Mais abundantes, e mais incontroláveis que antes. E' constrangedora a situação. David Sebastian levanta-se e caminha pela sala. Talvez tivesse vontade de sair. Talvez le que nós saíssemos.

— Carmen me dizia sempre, mas sempre, mesmo: o Brasil é grande; como êle, o povo é devotado e sentimental. Pois acho que não exijo nada, não estou pedindo nada além do comum, pretendendo eternizar a figura da artista que tanto amou seu povo e sua terra, e que eu sei tão amada por êsse povo.

O ACÊRVO DO MUSEU

Perguntamos a quanto montaria tudo que êle tinha reservado para o Museu.

— Tudo que foi de Carmen terá um valor inestimável. Principalmente sabendo-se que tôdas as suas roupas e trajes de cena foram criados por ela, sem a interferência de qualquer especialista. Aliás, Carmen era uma personalidade tão extraordinàriamente marcante que não permitia que ninguém interferisse na sua vida artística ou econômica.

Insistimos para que nos desse alguns detalhes sôbre o tão famoso e fabuloso guarda-roupa. Felizmente a conversa tomara um rumo mais natural e a emoção já não perturbava tanto o viúvo da mais famosa brasileira. Já sorria. Ofereceu-nos um "drink" e aproveitamos para perguntar se já nos permitia fotos. — Por que fotos? Não sou famoso, e não represento nada. Vim aqui para questões estritamente particulares.

Lembramos a David que suas palavras representavam um recado ao coração de todos nós brasileiros que amávamos a criadora de "O que que a Baiana Tem?". Que não podiam ficar restritas à pequena sala daquele apartamento de hotel.

Estourado o primeiro flash, tudo se tornou mais íntimo, por paradoxal que pareça. Outra vez perguntamos à quanto montaria, aproximadamente, o acêrvo de recordações e pertences de Carmen, que êle pretendia doar-nos.

80 COSTUMES DE CENA

— Só costumes de cena — que julgo, interessarão mais que os de uso diário — são mais de 80. Dos sapatos, cheios de pedrarias, contei últimamente 60 pares. Turbantes, não só criados como executados pelas mãos de Carmen, serão num mínimo de 12.

David, contou ainda que possui para o museu, nada menos que 42 partituras dos arranjos musicais que Carmen mandara fazer especialmente das músicas brasileiras que mais cantava, e com as quais se consagrou. Isso, sem contar a imensidade de troféus, lembranças, diplomas, e "souvenirs" que ela recebeu das mais diversas instituições, sociedades, etc..

ELOGIOS DE EISENHOWER

Também viriam para o Museu, as "citações" de Presidentes (inclusive Eisenhower), reis, ministros e várias outras personalidades, as mais destacadas de todo o mundo, referindo-se à Carmen com as mais entusiásticas referências. Reconstituiríamos o quarto de dormir da Carmen, com tôda sua mobília e detalhes, ambiente que tanto caracterizava sua personalidade e onde passava a maior parte de seu dia, quando não trabalhando.

— O valor estimativo de tudo isso seria imponderável. Mas o valor físico dêsses pertences todos deve ir a mais de 500 mil dólares. Pois Carmen investia 65% de suas rendas em trajes e adereços de cena, arranjos musicais, etc.. Meu interêsse é dar isso ao povo. Ao povo dêsse país, que como Carmen, eu amo tanto. Não quero que essa idéia seja esquecida.

Pois sei e tive as melhores provas do desvelo e carinho de todos os brasileiros por ela.

ALOISIO CHEGA

Já batida outra chapa, fomos surpreendidos pela agradável chegada de Aloisio, o chefe do "Bando da Lua" e companheiro de Carmen em tôda a sua carreira na América do Norte Vinha buscar David Sebastian para um compromisso comum. Já amigos, foi fácil entrosarmos rápidamente à conversa. Falou-se do desencanto de David por ter encontrado a idéia do Museu no ponto em que deixara, quando partiu, há um ano.

— Divid não sabe a diferença que existe entre o sentimentalismo do brasileiro e do americano. Dizemos, erradamente, que os americanos são frios, e nós, sentimentais. Meus dezessete anos de América do Norte me fizeram compreender que o que nós brasileiros somos é emocionais, enquanto os americanos são verdadeiramente sentimentais. Temos reações imediatas e monumentais, que logo se acomodam no cotidiano. Êles, mais contidos, sabem no entanto manter com a mesma intensidade uma emoção que talvez tenha sido menos exteriorizada que a nossa primeira.

Concordamos. Era a forma mais prática de excusarmo-nos — a nós e a outros — por têrmos negligenciado na tarefa que era um dever de todos os admiradores de Carmen Miranda. Foi quando Aloisio deu a idéia:

A IDEIA DE ALOISIO

"A presença de David Sebastian, sua firme intenção de perpetuar entre nós a figura de Carmen, e o interêsse de todos os amigos — ela contava tantos, entre os da imprensa!... — são os principais móveis para levarmos avante, de agora por diante, essa idéia por todos os motivos louvável.

Porque não reunirmos as opiniões e fazermos o movimento definitivo para a concretização do Museu de Carmen Miranda?".

Fica aqui o convite a todos. Não nos pertence, nem tem o caráter de um movimento, pois como concordamos os três, deverá contar com o apoio geral, sem facções ou limitações sociais. Lembremos ao povo, que nunca se esquecerá de Carmen, que temos uma dívida a cumprir com aquela que tanto nos amou, mesmo no auge de sua glória internacional, nas terras mais longínquas. Estamos certos de que aos amigos famosos na imprensa juntar-se-ão os amigos anônimos. Honraremos aquela que tanto nos divulgou e amou no estrangeiro. E não decepcionaremos êsse viúvo que, devotadamente, conserva intatas na sua residência de Beverly Hills tôdas as lembranças de sua espôsa, à espera de que o carinho brasileiro mande buscá-las.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

AMEAÇADA A ESTABILIDADE POLÍTICA DO GOVERNADOR

O abandono do plano de reclassificação do funcionalismo, o grande êrro de Miguel Couto — Descontentes os "barnabés" com o abono de Cr$ 2 mil — Suspeita de subôrno na Câmara de Nilópolis — Petrópolis sem carne

O ABANDONO do plano de reclassificação de funcionalismo fluminense, foi considerado um dos mais graves erros do sr. Miguel Couto. O governador deveria ter mandado ao Legislativo um projeto concedendo um aumento fixo, em vez de um substitutivo dando um simples abono de Cr$ 2 mil. A solução que fêz aprovar ameaçou a sua própria estabilidade política. Êste o pensamento expresso à TRIBUNA DA IMPRENSA, por elementos da oposição. Uma onda de revolta está se levantando, entre os "barnabés", contra o sr. Miguel Couto. Acham que, depois de tantas lutas, um simples paliativo não tinha mais razão de ser. A Comissão Pró-Aumento, porta-voz de mais de 11 mil funcionários, ficou sem autoridade. Para ontem, à tarde, estava programada uma audiência com o governador. O sr. Miguel Couto ia receber um apêlo para que mantivesse a mensagem de reestruturação, mas, por causa da aprovação-relâmpago do abono, a entrevista foi cancelada.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio (ASPERJ), sr. Joaquim Costa Melo, limitou-se a dizer: "Só farei um pronunciamento depois de conferenciar com o governador. Talvez na próxima segunda-feira diga alguma coisa". O sr. Costa Melo foi um dos que prestigiaram a reclassificação.

Durante todo o dia de ontem, o sr. Miguel Couto ouviu opiniões de deputados e de seus auxiliares diretos. A todos que o procuravam, perguntava como tinham transcorridos os debates na Assembléia. O sr. Togo de Barros, líder do govêrno, informou-lhe de tudo.

O substitutivo que prejudicou o plano de reclassificação e deu o abono de Cr$ 2 mil, dá notícia vaga sôbre a disposição do govêrno em proceder, realmente, à reclassificação. Diz apenas que ficará para "outra época". O recuo do Executivo evidenciou que houve precipitação. Ainda o sr. Raul Travassos, disse-nos que o plano de reclassificação proposto exigiria que fôssem examinados os casos de cada um dos funcionários. O trabalho feito pelo DSP continha graves defeitos que, se passasse, levariam o Estado à bancarrota.

O gabinete do sr. Miguel Couto estêve agitado ontem. Lá compareceu o estado-maior dos responsáveis pelo abono. O secretário de Finanças, sr. Orlando Vilela, o diretor do DSP, sr. Walter Machado e o sr. Roger Malhardes, foram alguns dos que conferenciaram com o governador. Na sala de espera, contígua ao gabinete, êles trocaram idéias. Malhardes foi prestar contas de sua atuação na Assembléia.

Escândalo em Nilópolis

Vereadores de Nilópolis teriam sido subornados para aprovarem uma resolução que dilata de 5 para 30 anos o prazo para a exploração do matadouro municipal. Foi beneficiada a firma José Martins. Quem denunciou o escândalo à TRIBUNA foi o deputado Serpa de Carvalho (UDN) que, para derrubar a resolução, apresentou recurso na Assembléia. Confessou-nos o sr. Serpa de Carvalho que, também êle, recebeu uma proposta de subôrno. Uma vez ofereceu-lhe pelo telefone, Cr$ 400 mil.

A concorrência aberta fixava o prazo de 5 anos para a exploração do matadouro. Posteriormente, veio a resolução que transformou os 5 anos em 30. Com isso, a firma José Martins fará em 30 anos aquilo que se comprometeu a fazer em 5 apenas. O matadouro de Nilópolis, rende mensalmente mais de Cr$ 400 mil. Serão pagos anualmente à Prefeitura, Cr$ 1.200 mil.

A resolução diz: "Fica aprovada a concorrência pública para a exploração do matadouro municipal de Nilópolis em que saiu vencedora a firma José Martins, tendo em vista o resultado e a decisão do chefe do Executivo Municipal, dando ganho de causa à referida firma.

O prazo para a exploração do Matadouro Municipal de Nilópolis fica dilatado para 30 anos, considerando-se as obras de grande monta de substituição de maquinaria a que se obriga.

Quase um rompimento

QUASE UM ROMPIMENTO

O deputado Hamilton Xavier foi a surprêsa da madrugada de ontem. Fêz um discurso corajoso e, pela primeira vez, quis brigar com o govêrno. Líder da bancada do PSD, foi um dos últimos a saber que o sr. Miguel Couto ia dar o abono. O primeiro foi o sr. Adolfo de Oliveira, da UDN.

Hamilton Xavier, que defende, na Assembléia, o sr. Amaral Peixoto, frisou que falava em nome pessoal. Sua fala preludiou um possível rompimento com o sr. Miguel Couto. Ostensivamente, votou contra o govêrno. Chegou mesmo a sair de sua bancada, transferindo-se para a da UDN, onde ficou muito à vontade com o sr. Saramago Pinheiro, uma das barreiras contra o abono.

Petrópolis sem carne

Por causa de influências políticas, o prefeito de Petrópolis quer fechar o matadouro e entregar o abastecimento de carne ao frigorífico de Três Rios. Essas influências políticas, que têm suas origens no govêrno do sr. Amaral Peixoto, causarão graves prejuízos à população petropolitana.

O prazo para a exploração do matadouro está para terminar. A Câmara Municipal prepara-se para não abrir nova concorrência. O prefeito assim o quer. Com isso, executará os planos de amigos de Amaral Peixoto, fechando o matadouro. Daria então, o abastecimento ao frigorífico de Três Rios, cujos dirigentes são "amaralistas".

O deputado Adolfo de Oliveira denunciou a manobra, na Assembléia. Vai munir-se de "elementos que estarrecerão o povo fluminense". Disse o sr. Adolfo de Oliveira que recorrerá de qualquer decisão do prefeito que venha em prejuízo de Petrópolis.

Declarou mais: "A carne fornecida atualmente à população é de excelente qualidade. Tornou-se mesmo famosa".

"Trolley-bus"

O sr. Salo Brand anunciou, ontem, que a Secretaria de Viação estuda a possibilidade de comprar novos ônibus elétricos. Uma firma alemã colocou à sua disposição um dêsses ônibus que circulou por Niterói. Em frente ao Palácio do Ingá, o sr. Miguel Couto examinou o veículo, sem dar opinião, entretanto. O novo tipo de "trolley-bus" tem capacidade para 100 passageiros.

O govêrno está interessado em ampliar o serviço de ônibus elétricos, levando-os a bairros distantes. A rede aérea seria estendida e os trabalhos durariam dois anos. São Gonçalo seria beneficiado.

Auxílio aos plantadores de cana

A Associação dos Plantadores de Cana vai receber Cr$ 250 mil. O sr. Miguel Couto autorizou o pagamento, atendendo àsolicitação da Secretaria de Agricultura.

Aumento escorchante

A população de Macaé recusa-se a pagar o aumento escorchante nas novas taxas de água. A tabela aprovada é, no entender do deputado Carlos Quintela"um verdadeiro acinte aos moradores daquele município". "A tabela de Macaé comparada com as de Campos e Cabo Frio, frisou, constitui um absurdo". A taxa mínima de Campos é de Cr$ 27 por mês. A de Cabo Frio, Cr$ 12. Em Macaé, o mínimo é de Cr$ 70.

Revoltado, o povo foi à praça pública protestar. Ficou decidido que ninguém pagará até que a tabela seja revista. "Os desmandos dos poderes públicos já estão provocando a reação popular. A população de Macaé espera justiça do govêrno", concluiu o sr. Carlos Quintela.

Festa dos campistas

Os campistas e os amigos de Campos, residentes no Rio, festejarão o padroeiro da cidade São Salvador, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Durante dois dias, a Casa dos Campistas promoverá festas.

Amanhã, haverá bênção da imagem de São Salvador, seguida de "Tertia" e missa pontifical, às 10,30 horas. Dia 6, será realizada missa por alma dos campistas e amigos de Campos, falecidos. Falarão o monsenhor Benedito Marinho e o padre Caetano Vasconcelos.

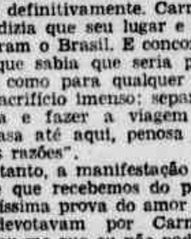
Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA 76-72

RUA CHILE 35

Leve sua família à...

FESTA DA ROSA



Domingo - Dia 5

...e ganhe valiosos prêmios!

Show com os artistas do P.R.E. NENO - Diversões — Jogos — Baile - Banda Militar - Orquestra — Vocalistas — Prendas e Sorteios!

Maternidade

CASA DA MÃE POBRE

Rua Ibituruna, 81

Praça da Bandeira

(Contribuição da Câmara Júnior do Rio de Janeiro)

10"1/10 RECORDE MUNDIAL

EMBORA não integrando a equipe norte-americana para as Olimpíadas de Melbourne, Willi J. Williams estabeleceu, ontem, novo recorde mundial dos 100 metros rasos com 10"1/10, no Estádio Olímpico de Berlim Ocidental.

O grande feito de Willi (24 anos, 1,73 metros e com o pêso de 74.800 kg.) vem derrubar um recorde que persistiu durante 20 anos, e que estava em poder do também norte-americano Jesse Owens, com 10"2/10.

E' provável que o recorde de Willi venha a ser homologado oficialmente, em face da prova disputada durante o Torneio Militar Internacional de Atletismo (Willi presta serviço militar em Fort Knox, em Kentucky) ter sido cronometrada por uma Comissão Independente de juízes alemães.

Dez são os ex-recordistas mundiais: Jesse Owens, H. Davis, Ewell, Dave Sime, Thane Baker, Ira Murchison, Bobby N. Morrow (norte-americanos), Loyd Labeach (panamenho), McDonal Bailey (inglês) e H. Futterer (alemão). Jesse foi o primeiro a alcançar 10" 2/10, em 1936, na cidade de Chicago.

A equipe norte-americana que vem treinando para as Olimpíadas da Austrália é constituída de Thane Baker, Ira Murchisson, Bobby Morrow e Leon King (que tem 10"3/10 — igual ao recorde olímpico).

O novo recordista iniciou-se em 1945. Participou em 46 de torneios nos Estados Unidos e na Europa. Por duas vêzes registrou em sua carreira 10"3/10.

No ano passado Willi foi 3.º nos 100 metros dos Jogos Pan-Americanos. Deixou de competir nas finais dos 200 metros, nos mesmos jogos, em face de um acidente.

Serviço Social Rural

(S. S. R.)

AVISO N.º 1

Contribuição de 3% das

— INDÚSTRIAS DE AÇUCAR.
— CHARQUEADAS.
— EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DESCAROÇAMENTO DE ALGODÃO.
— INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE CAFE.
— EXTRAÇÃO DO SAL.
— MATADOUROS.
— CURTUMES RURAIS.
— INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS.
— INDÚSTRIA DO MATE.
— INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ.
— EXTRAÇÃO DE MADEIRA E LENHA.
— FRIGORÍFICOS RURAIS.
— OLARIA.

A fim de responder a numerosas consultas que lhe têm sido endereçadas, o Conselho Nacional deliberou esclarecer:

a) Por fôrça do disposto no Art. 6.º da Lei 2.631, de 23/9/55, letra a) do Art. 35 do Regulamento baixado com o Decreto n.º 39.319, de 5/6/56, é devida mensalmente a êste Serviço pelas emprêsas (pessoas naturais ou jurídicas), inclusive cooperativas de produtores, que exerçam as atividades acima relacionadas, a contribuição de 3% (três por cento) sôbre o total dos salários de seus empregados (inclusive comissões, percentagens e gratificações) pagáveis em dinheiro ou em espécie.

b) A contribuição deverá ser recolhida até o último dia do mês seguinte ao da prestação dos serviços.

c) O recolhimento será feito mediante Guia que conterá:
1 - nome e endereço do contribuinte;
2 - naturesa da atividade;
3 - nome da repartição arrecadadora;
4 - montante dos salários e respectivo mes;
5 - valor da contribuição que se recolhe à crédito do S.S.R.;
6 - data e assinatura do contribuinte ou seu preposto.

d) São autorizados a recolher as contribuições o Banco do Brasil (guia em 3 vias) ou Caixas Econômicas — Federais (guia em 3 vias), situadas no domicílio do contribuinte ou ainda a Coletoria Federal (guia em 4 vias) mais próxima, quando não existam aí qualquer das duas primeiras entidades.

e) Estão isentas da contribuição de que trata êste Aviso:
1 - a indústria caseira, entendida como tal aquela que trabalha em economia de família;
2 - artesanato;
3 - as instalações industriais rurais destinadas exclusivamente a transformar ou beneficiar os produtos rurais do próprio dono, desde que o valor de tais instalações não exceda de Cr$ 200.000,00.

f) O não recolhimento em prazo da contribuição sujeita o devedor ao pagamento de juros moratórios de 6% a/a. Decorridos 120 dias será feito o lançamento ex-ofício com o acréscimo de 10% para efeito de cobrança executiva.

Rio, 26 de julho de 1956.

(a.) — RUBENS DE CAMPOS FARRULLA — Presidente do Conselho Nacional do S.S.R.

EM BELO HORIZONTE

Brasil Palace Hotel

Praça 7 — Fone: 4-0440

Susan Hayward vai apostar em "Timão"

Susan Hayward vai apostar em Timão, no Grande Prêmio "Brasil". Convidada a escolher seu favorito, correu o dedo pela lista e parou em Timão. E explicou: 'Tim é um de meus garotos". Tim (Timothy) e Gregory, gêmeos de 11 anos, são os filhos que Susan disputou ao marido, Jess Barker, de quem se divorciou em 1954. Vivem com Susan.

Ontem, entre 7,30 e 9,30 da noite, a estrêla atendeu à imprensa, ao rádio e aos inevitáveis "penetras", no coquetel oferecido pelo sr. Harry Stone, da Motion Picture Association, em seu apartamento da rua Leopoldo Miguez, Copacabana. Depois, saiu para jantar — o que vem fazendo diàriamente em mesas do "café society".

FOTOS SEM UISQUE

Enquanto assinava autógrafos e respondia a perguntas de tôdas as direções, Susan não recusava ofertas de uisque. Mas quando os fotógrafos se aproximavam, fazia sinal para esperarem e passava o copo a alguém. "Não estou fazendo publicidade de "Chorarei Amanhã" — disse-nos, referindo-se ao seu filme mais famoso, ainda inédito no Rio, que conta a história de Lillian Roth, a cantora durante anos inutilizada pelo álcool, e que se reabilitou com auxílio dos "Alcóolatras Anônimos".

Retomando o copo, Susan acrescenta: "Mas às vêzes eu fico bem "alta". Diz que não bebeu uma gôta para representar as impressionantes cenas de alcoolismo do filme: "A interpretação é um trabalho que exige lucidez completa. Meu trabalho em "Eu Chorarei Amanhã" é fruto de observação pessoal e leitura de obras especializadas sôbre o problema do alcoolismo. Os "Alcóolatras Anônimos" me ajudaram. E observei demoradamente a conduta dos internados em uma instituição para tratamento de alcóolatras".

PROJETOS

Como tôda atriz americana de prestígio, também Susan vem sentindo o cêrco da televisão. Nunca trabalhou para TV, mas provàvelmente o fará agora. Foi convidada para um tele-drama de hora e meia: "A Carta", versão da obra de Somerset Maugham, que William Wyler realisou no cinema com Bette Davis. Será uma transmissão em côres, dirigida pelo próprio Wyler, um dos maiores cineastas de Hollywood.

Perguntamos se gosta de televisão como espectadora: "Não. Não suporto os anúncios. Prefiro aproveitar o tempo lendo um bom livro". Mas não é contra a exibição de seus filmes na TV. Nesse ponto, discorda de outros colegas, como Clark Gable, que acham que as atuais vendas de antigos filmes (produção anterior a 1948) às estações de televisão podem abalar sua popularidade e fazer concorrência às novas fitas em exibição nos cinemas.

O próximo filme de Susan será "Melville Goodwin, USA", para o produtor Milton Sperling (ligado à Warner), com Kirk Douglas — que chama de "maravilhoso ator". Tem várias propostas para produções americanas que seriam filmadas na Europa, mas prefere não citar nomes, porque ainda estão em fase de estudo.

OS MELHORES FILMES

Susan aponta seus filmes prediletos: "Meu Maior Amor" *(My Foolish Heart)*, com Dana Andrews; "Meu Coração Canta" *(With a Song in My Heart)*, a biografia da cantora Jane Froman; e "Eu Chorarei Amanhã" *(I'll Cry Tomorrow)*, seu último trabalho, com Richard Conte, Eddie Albert, Jo Van Fleet e Don Taylor. E seu diretor preferido: Daniel Mann, que orientou o último filme. Por coincidência, Mann também dirigiu "A Rosa Tatuada", cuja intérprete, Anna Magnani, ganhou o "Oscar" disputado pela Susan de "Eu Chorarei Amanhã". Susan concorreu ao prêmio da Academia, pela primeira vez com "Desespêro" *(Smash-up)*, também num papel de alcoólatra. O prêmio de "Melhor atriz", do último Festival de Cannes, foi um consôlo para a perda do "Oscar".

A estrêla diz que gosta dos filmes realistas italianos, mas não teve tempo de ver nenhum em Cannes: "Convidada à entrevistas de televisão, homenagens e coquetéis, mal encontrei tempo para comparecer à projeção de meu próprio filme". E, nos Estados Unidos, raramente tem oportunidade de ver filmes estrangeiros.

Instada a opinar sôbre seus filmes, diz gostar bastante de "O Destino me Persegue" (com Charlton Heston): "Mas deveria ter sido filmado em côres". E sôbre o "Cinemascope": "Para mim é um detalhe de pouca importância. Não tenho preferências quanto a processos de filmagem". Para Nicholas Ray, que a dirigiu em "Paixão de Bravo" *(The Lusty Men)*, tem o adjetivo "excelente".

NÃO VIU O RIO

Susan viu pouca coisa do Rio, porque o programa social e o mau tempo de ontem não deram muita oportunidade. De hoje em diante, porém, pretende agir com qualquer turista e aproveitar ao máximo a visita propiciada pelo convite do Jockey Club Brasileiro. Faz questão, em primeiro lugar, de ver as "famosas calçadas de arabescos", que Walt Disney transformou numa das "marcas registradas" do Brasil, no Exterior.

Quisemos saber qual o artista que mais a impressionava, quando estudava arte dramática à noite, em Brooklyn, e sonhava com um lugar ao sol. Respondeu: "Bette Davis. E os *cow-boys*". Susan passou de modêlo profissional à atriz cinematográfica: nunca pisou o palco. Mas disse que gostaria de experimentar o teatro. Depois com um "Boa Noite" aprendido na hora, retirou-se para jantar.

Estará hoje, no Copacabana Palace, no "Baile do Sweepstake". Amanhã, no Jockey, para o Grande Prêmio "Brasil". Têrça-feira, vai às corridas noturnas — a "Noite de Longchamps". Quarta-feira, à noite, volta à Nova York, pela VARIG.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

RUBENS VAZ

DOMINGO de noite, na ABI, alguns homens farão pequenos discursos sôbre uma data, um morto e dois anos de vida pública. A data é 5 de agôsto, o morto é Rubens Vaz e os dois anos de vida pública serão a história, em pequeninos trechos, da defraudação de uma vitória da consciência nacional.

O que há de grande na morte de Rubens Vaz é sua deliberação de luta anônima. Êle não quis ser líder, nem político, não quis disputar votos nem exercer mandatos. Nos intervalos de sua vida profissional, de que nunca fêz praça e sôbre a qual nunca pretendeu construir cartazes de fama pessoal, êle era cidadão brasileiro anônimo, testemunha interessada dos fatos políticos. Silencioso e arredio, da sombra de sua vida particular êle seguia o desenvolvimento moral de seu país e tratava de dar, pessoalmente, sua contribuição. Como um homem comum, como um cidadão particular, como uma partícula de seu povo e de sua terra.

Rubens Vaz tinha a grandeza do cotidiano anônimo. Porque era brasileiro dava, nas folgas de seu trabalho, sua contribuição pessoal para que seu país melhorasse um pouco. Ia aos comícios, acercava-se dos líderes sinceros, apreendia as verdades espalhadas pela campanha. Vibrava, enfim, com a luta que visava criar, no Brasil, melhor ambiente moral. E o que dava, fazia-o desinteressadamente, apenas como cidadão que nada quer para si, senão uma vida nacional que não desmoralisasse o Brasil, uma vida limpa no presente, preparando um futuro alto e nobre.

Rubens Vaz era, em sua atuação, um brasileiro do tipo comum, com as virtudes e a consciência normal do anônimo homem brasileiro que dá um pouco de seu esfôrço desapercebido para que o Brasil não seja, eternamente, uma Nação salpicada de lama.

E porque era apenas um cidadão comum, é que hoje Rubens Vaz é um herói da pátria.

Êle foi morto porque, como um cidadão comum, desinteressadamente, se preocupava com o futuro de sua pátria. Mataram-no apenas por isto, porque, como cidadão, êle dava ao futuro do Brasil as suas noites de folga, quando êle as dava, nobremente, como se as oferecesse aos próprios filhos, prevendo-lhes e prevenindo-lhes o futuro de crianças hoje órfãs.

Domingo, na ABI, alguns oradores vão dizer isto ao povo. O povo não pode faltar a êste comício, e não faltará. O salão estará cheio, apinhado, vibrante e dolorido, tomado todo pelo cidadão comum que, igual a Rubens Vaz, dá, em milhões de lares brasileiros, um pedaço de suas noites de folga pelo futuro do Brasil.

E' pena que não tenhamos, na noite de domingo, uma vitória a comemorar, lembrando o sangue de Rubens Vaz. O cidadão comum que êle foi continua a ser traído, e todo dia assassinado, de 24 de agôsto até hoje.

Rubens Vaz, como todo cidadão comum que se interessa pelo futuro de seu país, foi traído pelo govêrno de 24 de agôsto, um govêrno mole. Esta moleza foi a traição a Rubens Vaz. Êle foi traído, a seguir, pelos titubeios dos líderes políticos, pela cômoda prudência dos líderes militares, traído por todos êles, que não tiveram o descortino ou a coragem de batizar, com o seu sangue derramado em Toneleros, a vida limpa que êle preconizou até com sua morte.

Rubens Vaz foi traído, a seguir, pela afoiteza dos que o mataram. O 11 de novembro foi uma impunidade para todos os que, direta e indiretamente, assassinaram Rubens Vaz.

Aí está, agora, Mendes de Morais, absolvido inclusive com o voto do pai de "Baby" Bocaiuva, o que seria de vaticinar, mas o que é, entretanto, de estarrecer.

Aí está Gregório, ainda sem julgamento, gozando sua fortuna em um presídio amável.

Aí estão todos, neste segundo aniversário de sua morte, ostensivamente impunes, Jango presidente da República, Amaral Peixoto e Alzirinha embaixadores nos Estados Unidos, Lutero, cada vez mais gordo e cada vez mais inócuo, aplastrado numa cadeira de deputado que desonra e trai.

Cada um dos beneficiários do rio de lama e sangue, cada um dos que direta ou indiretamente mataram Rubens Vaz, aí está, impune e premiado. Podem fazê-lo. Têm garantias formais e definitivas para fazê-lo. Assentado sob o comando do Exército, verdadeiro condestável dos assassinos de Rubens Vaz, o general Lott, com seu desencaminhado espadagão, a todos garante o direito de fruir a continuação do regime despudorado que matou Rubens Vaz a 5 de agôsto.

Valeu a pena ter lutado esta luta?

Os oradores da noite de domingo, no salão da ABI, poderão dizê-lo. Os homens de bem, os cidadãos honrados, os homens comuns como Rubens Vaz o era, que lá irão cultuar a memória dêste herói da pátria, deverão perguntar-lhes isto e exigir, de cada um dêles, uma resposta categórica, definitiva e firme.

Valeu a pena a morte de Rubens Vaz?

Terminou por um crime a história da covardia

O major Vaz morreu pelo amor à verdade — Discurso de José Cândido Moreira de Sousa na Câmara Municipal

"FAZ um ano, dizia eu nesta tribuna, que se algum dia se escrevesse a história da covardia, ela de certo terminaria por um crime" — disse, ontem, em discurso na Câmara Municipal, o vereador José Cândido Moreira de Sousa.

E acrescentou:

"Foi assim, terminando por um bárbaro crime, que se desenrolou um triste e negro capítulo da história dêste país. Um capítulo de ódios e rancores; um capítulo de vinganças, de perseguição e de misérias. E na voragem daquele sombrio epílogo, foi um bravo e denodado patriota, jovem cheio de fé e de idéias grandiosas para sua pátria, foi o major Vaz o escolhido por Deus, para marcar os dias negros daquela terrível época".

JOSÉ CANDIDO

DEPOIMENTO

Em seguida, o vereador José Cândido afirmou que não era uma homenagem que prestava a Rubens Vaz, mas um depoimento, pois Vaz morrera por um ideal que era seu e de seus companheiros, morrera pelo respeito à dignidade humana, o culto da liberdade, o amor da verdade. Sacrificou-se por uma bandeira. Afirmou:

"Bandeira que só tremula onde há pureza; bandeira que aterroriza os fracos e intimida os tiranos; bandeira de fé e esperança, de cujo entusiasmo se alimentam as nações combalidas e de cujos princípios se salvam os povos desenganados".

FALHAS TERRIVEIS

Mais adiante, disse José Cândido.

"Há, por aqui, um terrível equívoco. Desenvolve-se, a cada passo, uma funesta idéia de que o culto das leis se desliga do respeito à moral. Vive-se, assim, numa perigosa auto-intoxicação, que se caracteriza por um esfôrço mental que justifique aquêle divórcio. Mente-se para dentro o que só se fazia para fora. Mente-se em nome da lei. Mente-se em nome da democracia. Mente-se em nome do direito. Sabe-se que se está mentindo, mas mente-se assim mesmo. E i Brasil espera que alguém confesse que tudo é mentira, o Brasil aguarda que Deus faça enxergar aos que são iludidos"

LIBERDADES E DECENCIA

Finalizando, declarou:

"Tenho sido, graças a Deus, fiel aos compromissos. De onde estiver o major Rubens Vaz, pode êle ter certeza que aqui estamos para dar ao Brasil o que êle tentou — um futuro de liberdade, um futuro de decência, um futuro que não permita nunca que homens como êle sejam sacrificados em vão".

JK usurpa poderes do Congresso

Assinou decreto que lhe outorga poderes para criar funções gratificadas — Discurso do deputado Lopo Coelho

EM discurso, ontem na Câmara o deputado Lopo Coelho, considerou uma usurpação de poderes o decreto do sr. Juscelino Kubitschek, transferindo a faculdade da criação de funções gratificadas do Poder Legislativo para o Executivo.

Assim é que, segundo declarou Lopo Coelho, a lei 1.713 (Estatuto dos Funcionários Civis da União) em seu art. 147 determi-

LOPO COELHO
"JK desrespeitou a lei e a Constituição"

na que o ato seja oriundo de lei Quando não bastasse a atual determinação, citada, ficou demonstrado que a lei n. 1.711, de 1939, mandava, em seu art. 85, a mesma coisa, isto é, função gratificada é a criada por lei.

NEM NA DITADURA

Sôbre êsse aspecto do problema, o sr. Lopo Coelho lembrou o seguinte detalhe: quando ditador, Vargas, em obediência à lei, criava funções gratificadas através de decretos-leis, e não de decretos. Poderia, se quizesse, criar aquelas atribuições por um ou outro ato (decreto ou decreto-lei), uma vez que se tratava de uma ditadura.

Assim, sempre foi respeitada a regra geral e tradicional da criação de funções gratificadas por lei.

A CAMARA CONSAGROU

Focalizou, ainda, o deputado Lopo Coelho a discussão, em 1953, da lei 2.188, quando procuraram alguns interessados transferir para o Executivo o poder de criar funções gratificadas. A vista dos protestos gerais, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, tendo como relator o sr. Ulisses Guimarães, declarou que sòmente por lei poderia ser criada função gratificada.

Êsse parecer foi aprovado em plenário, que continuou, como continua, a votar leis oriundas de mensagens do Executivo, e nas quais se pede a criação de funções gratificadas.

"IMPEACHMENT"

Aparteado pelos srs. Prado Kelly e Afonso Arinos, o deputado Lopo Coelho concordou com a sugestão dos mesmos, de que se faça, com urgência, um requerimento de informações ao Executivo A essa sugestão apresentaram outras os srs. Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, Adauto Cardoso e Odilon Braga no sentido de que se instaure o competente "impeachment", pelo desrespeito à Constituição e à lei, praticado pelo presidente da República.

Segunda-feira na Câmara:

Mensagem de Negrão para pagar aumento no dia 19

Líder do Prefeito espera aprovação imediata

PARA evitar atrasos no pagamento ao funcionalismo municipal — que deve ser feito a partir do dia 19 — o vereador Alvaro Dias, líder do Prefeito, vai pedir a seus colegas que aprovem com tôda a urgência a nova mensagem que o sr Negrão de Lima encaminhará à Câmara na segunda-feira.

A nova mensagem já foi discutida pelo secretariado do Prefeito. São poucas as diferenças entre ela e a anterior. Nela o Prefeito pedirá o aumento como adicional aos salários.

RAPIDEZ

— "Acredito que a nova mensagem seja aprovada com tôda a urgência, pois, em caso contrário, os próprios vereadores estariam contribuindo para intranquilizar o funcionalismo" — disse-nos, ontem, o líder Alvaro Dias.

E acrescentou:

— "Se a Câmara se recusar a votar a mensagem, o que não acredito, os funcionários estarão ameaçados de receber com atraso".

O sr. Alvaro Dias não acredita que venha encontrar dificuldades para conseguir a aprovação da mensagem, já que todos os vereadores têm posição firmada sôbre o assunto.

OPERAÇAO DE CREDITO

O pagamento do aumento ao funcionalismo municipal ainda êste mês, n' entender do sr. Alvaro Dias, poderá ser feito mediante operação de crédito.

— "Basta repetir a operação do mês anterior" — frisou.

DEPOIS A REESTRUTURAÇAO

Finalizando, disse o sr. Alvaro Dias que, se a Câmara aprovar a nova mensagem com a urgência que vai pedir, ainda êste mês estará solucionado o caso do aumento do funcionalismo.

— "Passaremos a pensar então na reestruturação dos quadros e carreiras".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros, a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana

(ENTRE A PRAIA DO ARPOADOR E POSTO 6)

Rua Joaquim Nabuco, 179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto — Edifício "Dom Armando" da Construtora Canadá, com ampla e suntuosa entrada — play-ground com parque infantil — Espaçosa garagem no sub-solo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. ÚLTIMO APARTAMENTO A VENDA, de frente, andar alto, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituído de: Duas magníficas salas — Passagem com armário rouparia — Três espléndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — Dois banheiros sociais, box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosáico, etc.— Saleta de almôço, paredes azulejados, piso e mmosáico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bocas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Valor (inclusive garagem) Cr$ 1.900.000,00 parte financiada e parte facilitada. Vêr no local com sr. Oliveira Navarro, Rua Joaquim Nabuco, 179 de 9 às 16 horas. Informes com Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93-15.º andar — tels.: 52-4515 e 32-3779.

O senador Mem de Sá sôbre o major Vaz:

"DEU A VIDA AO BRASIL, TAL COMO A DEFESA DA HONRA NACIONAL RECLAMA NOS CAMPOS DE BATALHA"

"A IMPLACAVEL realidade dos dias correntes agrava a natural tendência dos brasileiros ao desinterêsse e ao alheamento da vida pública" — declarou-nos ontem o senador Mem de Sá, do PL gaúcho, a propósito do segundo aniversário da morte do major Vaz.

PARA QUE LUTAR?

"Para que lutar?" — assinalou o representante do Rio Grande — "se tudo vai de mal a pior? A indiferença, a descrença, o desânimo da imensa maioria de nosso povo conduz a um conformismo suicida, a uma anestesia cívica, que a essência do sistema presidencial em boa parte explica, mas que constitui uma das mais funestas matrizes das desgraças atuais.

Neste clima de apatia e insensibilidade, o holocausto do major Vaz tem de ser recolhido pela nação como exemplo da abnegação que as causas redentoras impõem.

Aquêle oficial deu a vida ao Brasil, tal como a defesa da honra nacional reclama nos campos de batalha, para que a cruzada de recuperação moral e política, por êle sonhada, redimisse a pátria das máculas que a amesquinham.

Dois anos passados, dirão os céticos que caiu em terra sáfara a generosa sementeira do sangue vertido. Perdida estará esta nação se assim reagir diante do martírio de seus heróis.

O nome do major Vaz há de ser levantado como lábaro de um ideal a perseguir com a devoção que seu exemplo estimula a quantos almejam ver o Brasil cumprir os destinos que a Providência lhe assinalou.

"Quanto mais a realidade dos dias correntes pareça demonstrar a inanidade daquele sacrifício, mais imperativo será o apêlo que o sangue derramado lança ao brio de um povo para que mobilize suas energias e esgote seu devotamento na redenção da democracia e da dignidade da vida pública".

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos
AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

A morte do major Vaz inspira a recuperação

Raimundo Padilha fala, na Câmara, em nome da Oposição

O DEPUTADO Raimundo Padilha pronunciou, ontem, na Câmara, o seguinte discurso, numa homenagem à memória do major Rubens Vaz:

"Quando, a 5 de agôsto de 1954, tombava assassinado pelas armas de um banditismo oficialmente organizado o major Rubens Florentino Vaz, podíamos anunciar da tribuna da Câmara, ao comentar o acontecimento, que naquele instante não era apenas um crime político, com tôdas as suas características agravantes, com tudo quanto êle exprimia de odiosidade recôndita e tècnicamente organizada, mas tinha um significado mais amplo, porque vinha demonstrar — é o que o historiador do futuro pode afirmá-lo e que talvez possa asseverar o sociólogo do presente — uma crise institucional, uma crise cujo desenvolvimento inevitável iria 19 dias após, prostrar a própria autoridade presidencial no leito do suicida.

Sem intentarmos de forma alguma qualquer especulação política que não está em nosso ânimo, nem nos nossos sentimentos em tôrno do espetáculo que a morte nos oferece, sentimo-nos, todavia, sr. presidente, no dever curial, necessário e indispensável de pôr em relêvo êste dramático acontecimento, tanto mais quanto parece que os políticos brasileiros dêle ainda não extraíram as naturais e indispensáveis consequências.

RAIMUNDO PADILHA
"Vivemos uma hora pressaga"

Tanto assim, sr. presidente, que nós nos sentimos na hora pressaga em que vivemos ainda sob os efeitos duradouros daquela tragédia, que comoveu a Nação e que é hoje rememorada no lar da viuvez e da orfandade, assim como nos de todos os brasileiros que ainda admitem as possibilidades de recuperação nacional, de soerguimento dos níveis, da dignidade política e aprimoramento dos nossos estilos de cidadania".

MAL O VEREADOR

O VEREADOR Odilon Braga foi removido ontem do Hospital Pedro Ernesto para o Hospital dos Servidores do Estado. A sessão da Câmara dos Vereadores de ontem foi interrompida para que o presidente desse a informação aos vereadores. O vereador Odilon Braga está passando mal.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas 44 1.º and
Telefone: 22-3367

Cofres de aluguel
Das 9 às 17 horas
BANCO DE ITAJUBÁ S.A.
Av. Pres. Vargas, 463.
(Esq. de Miguel Couto)

ARQUIVADA A REPRESENTAÇÃO DE PENNA BOTTO CONTRA LOTT

O Supremo Tribunal decide, de acôrdo com o procurador-geral da República, que "militar vitorioso em revolução não comete crime"

BASEADOS no parecer do procurador Plínio Travassos, sustentando que "militar vitorioso em revolução não comete crime", os ministros do Supremo Tribunal Federal decidiram, ontem, por unanimidade, arquivar a representação que o almirante Penna Botto moveu contra o general Lott, responsabilizando-o pela tentativa de afundamento do cruzador "Tamandaré", que ordenara no dia 11 de novembro.

O procurador Travassos, manifestando-se daquela maneira, havia pedido o arquivamento do processo.

A DEFESA

Na defesa que apresentou ao Supremo através de sua advogada Maria Rita Soares, o almirante Penna Botto, historiou a novembrada.

Era o comandante em chefe da Esquadra e naquele dia, depois que Lott mandara cercar o Palácio do Catete, recebera a bordo o presidente constitucional do país, sr. Carlos Luz, que deveria levar para São Paulo ou para outro lugar do território nacional, onde pudesse exercer livremente a presidência da República.

Mas o "Tamandaré" fôra bombardeado pelas fortalezas, quando saía barra afóra, quase sendo atingido, por determinação do general Lott.

Alega o almirante Penna Botto que a ordem do ministro da Guerra era para que fôsse bombardeada a esquadra.

OS CRIMES

Assinala que Lott, de acôrdo com a lei, se tornou:

1) — amotinado, insurreto e revoltoso (art. 130, 131 e 142 do Código Penal Militar);

2) — aliciador e incitador (art. 133 e 134 do mesmo Código) e 3 da Lei de Segurança);

3) — insubordinado (art. 141 do C.P.M.);

4) usurpador de autoridade (arts. 145, 146 e 147 do C.P.M. e 6 da Lei de Segurança);

5) — autor da tentativa de destruição de navios de guerra (arts. 211 e 212 do C.P.M. e mais 19-II e 20 23-I do mesmo Código).

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: *Rio Jacuí, Antonina, Venezuela, Boissevain, Brasil Star, Florianópolis, Loide Paraguai, Clarion, Almirante Alexandrina, Barro e Agia Thalassini.*

Sindicalização rural contra a própria lei

AGITAÇAO NO NORTE DO PARANA — O DEPUTADO NEWTON CARNEIRO PEDE INFORMAÇOES

O DEPUTADO Newton Carneiro apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, requerimento de informações, dirigido ao Ministério do Trabalho, sôbre as iniciativas de sindicalização dos trabalhadores rurais no norte do Paraná.

Indaga o representante udenista se aquela Secretaria tem notícia dessas iniciativas e mais:

a) se está enquadrado nas exigências legais que regem os sindicatos de classe o "Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas" do norte do Paraná;

b) em caso negativo quais as providências que tomou a Delegacia do Trabalho do Estado para impedir essa organização subversiva;

c) se tem aquela Delegacia notícia da grande concentração marcada para domingo próximo, em Nova Fátima, e dia 15, em Londrina, para prestigiar a citada organização ilegal.

Está nas bancas o
1.º número de MAQUIS

10 sensacionais reportagens

A VERDADE SÔBRE CARLOS LACERDA

(Revelações inéditas)

* O CARDEAL NAO QUIS LEVAR CAFÉ DE VOLTA AO CATETE
* PENNA BOTTO DENUNCIA: INFILTRAÇAO COMUNISTA NAS FORÇAS ARMADAS
* RUBENS VAZ MORREU EM VAO? — (Depoimento de Lígia)
* GREGÓRIO PASSEIA NAS RUAS
* JK LESOU O BRASIL EM MILHÕES DE DÓLARES
* SAO 60 OS MINEIROS QUE ESTAO GOVERNANDO O BRASIL
* O BRASILEIRO PAGA O CINEMA MAIS CARO DO MUNDO
* JUSCELINO ESTEVE EM JACAREACANGA
* QUEM É (E QUEM FOI) O SR. SANTOS VAHLIS

***

ARTIGOS E CRÔNICAS: João Duarte, filho, Rafael Corrêa, Aliomar Baleeiro, Alberto Deodato, Pedro Dantas, Paulo Duarte.

**

CHARGES DE Hilde, Borjalo, Hermano e Marius

Direção de AMARAL NETTO

**

PREÇO: CR$ 15,00

"Tão caro quanto a verdade"

Você nunca leu uma revista como MAQUIS

Publicação quinzenal

ASSINATURA ANUAL (24 NÚMEROS) — CR$ 360,00
RUA MÉXICO, 111, 5.º ANDAR, GRUPO 501 — RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 4-5 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.006

Carlos Lacerda fala sôbre o major Vaz

"Porque sou fiel à memória e à lição de Rubens Vaz, só voltarei ao Brasil para pregar a Revolução necessária, a Revolução Democrática Brasileira", diz em mensagem lida na Câmara de Vereadores por Brunini.

O DEPUTADO Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, enviou, de Lisboa, onde se encontra exilado voluntàriamente, a seguinte mensagem que o vereador Raul Brunini, leu ontem, na Câmara Municipal.

A mensagem é sôbre o major aviador Rubens Florentino Vaz, que foi morto no atentado da Rua Toneleros, preparado e executado pela guarda pessoal do presidente da República, no dia 5 de agôsto de 1954.

"POR intermédio do valoroso representante da futura Cidade Autônoma do Rio de Janeiro, que é o vereador Raul Brunini, venho dirigir ao povo carioca estas palavras no dia em que mais vivamente relembra o sacrifício e a lição de Rubens Florentino Vaz.

Não são sentimentos pessoais, os que venho exprimir. Êstes, guardo-os para a intimidade, para o fundo da consciência, na qual persiste a convicção de que sobrevivi para levar avante o ideal pelo qual morreu Rubens Vaz.

A muitos, então, parecia bastante uma limpeza geral no país; uma espécie de faxina, que o libertasse da poeira e da imundície, dos ratos e das môscas.

Rubens Vaz, porém, tinha como poucos a noção da profundidade da crise e da gravidade do nosso dever. Espírito eminentemente preocupado com a construção, a fase de destruição dêsses escombros de uma Oligarquia, que perduram, era para êle uma fase incômoda, dolorosamente necessária, mas incompleta se não abrisse novos horizontes, amplos caminhos à reforma do Brasil.

Assim, o que matou êsse Ariel foi realmente o Caliban, o espírito das trevas e da lama. Foram as piranhas do rio de lama que o devoraram, para abafar no sangue a voz da Justiça, para fixar ao passado os clarões do futuro, que nesse moço aviador se refletiam como o Sol das alturas, cujo clarão êle encarava sobranceiro.

DAQUI a poucos dias, estarão no juri os restantes assassinos. Sôbre êles paira a discreta cumplicidade dos que os armaram, dos que os pagaram, dos que os incitaram. Lá não estão, porém, nem sequer os mandantes. Um está na Comissão de Promoções do Exército, na recepção do líder da maioria, nas colunas da imprensa do Banco oficial. E' um dos árbitros do destino do Brasil. Outro, já terá a esta hora recebido o julgamento superior e irrecorrível, de que ninguém se livra nem pelo dinheiro nem pelo poder terreno. Os outros, onde estão?

Estão no Poder. São os vencedores. São lêndias da mesma criação de insetos repulsivos. São expressões da mesma resistência à reforma do Brasil, são os eternos demagogos, os incorrigíveis ladrões, os vitoriosos cúmplices da desagregação da Pátria e do desespêro popular.

APROXIMA-SE, porém, a hora da sua derrota final. Quaisquer que sejam os limites do seu poderio, êles estão podres e vão cair porque o povo não os suportará por muito tempo.

Porque sou fiel à memória e à lição de Rubens Vaz, só voltarei ao Brasil para pregar a Revolução necessária, a Revolução Democrática Brasileira.

NÃO quero que, por habilidades e silêncios táticos, o povo se iluda acêrca do dever de todos nós, nestes dias. Temos o dever de nos preparar por todos os meios, em todos os terrenos, a tôdas as horas, para acabar com a Oligarquia no Brasil e abrir ao povo brasileiro possibilidades verdadeiras de reconstruir o Brasil, de alcançar melhores dias para a sua gente, de legar a seus filhos — aos filhos de Rubens Vaz — uma Pátria mais feliz.

As afrontas que nos fazem, respondemos com o juramento de nunca nos esquecermos que o Brasil merece mais do que lhe podem dar êsses incapazes, êsses demagogos, êsses ladrões, êsses assassinos, êsses aventureiros que se apossam do poder para gozá-lo como um prêmio, em vez de a êle se dedicarem como a um duro dever.

Aos insultos e às intrigas, respondemos com a nossa cada vez mais firme disposição de raspar do Brasil essa vermina.

NÃO tarda o começo da reforma do Brasil para o estabelecimento de uma verdadeira democracia, como nunca tivemos, como precisamos ter, como havemos de ter. E' preciso passar por uma fase de reorganização, começar de novo, porque o começo foi errado e se fêz sob a inspiração do crime.

Possa o exemplo valoroso de Rubens Vaz inspirar a juventude civil e militar para que não retarde, além do indispensável para melhor preparação, o cumprimento do seu dever.

O meu dever, procurei cumpri-lo até o fim. Não o reneguei nas adesões e nas submissões. Não o escondi nas desculpas e omissões. Êle me trouxe à expatriação, onde vim preparar-me para esperar que todos os homens de bem do Brasil cheguem até onde estávamos, uns quantos, a lutar como nos indicava a nossa compreensão do dever cívico, além de todo limite da prudência, além de tôda dificuldade, além de tôda resistência.

Agora, que o povo e com êle os seus líderes naturais aproximam-se da certeza de que ou o Brasil se reforma ou não tem salvação, continuamos a pregar a transformação do Brasil como um dever da nossa geração, um dever desta gente que se o não cumprir terá traído a memória de um herói e a esperança de um povo.

VOLTAREI quando começar a reforma do Brasil, para ajudá-la até o fim dos meus dias. As nossas lutas, então, serão outras, porque acompanhadas das bênçãos e alegrias da reconstrução.

Até breve, pois. E neste pouco tempo que nos resta à espera, ao rememorar a madrugada trágica de agôsto de 1954, na qual o sacrifício de um homem desarmado e inocente derrubou um regime e abriu caminho à ressurreição da Pátria redimida, cabe perguntar a cada brasileiro digno:

— Nós não traímos. E você? Nós não desanimamos. E você? Nós vamos adiante. E você? Nós confiamos no futuro. E você? Nós compreendemos a lição de Rubens Vaz, lição de esperança e de amor. Para que o povo soubesse a verdade Rubens não hesitou em arriscar, e afinal perder, a própria vida. E você?

Devem envergonhar-se do heroísmo de quem dá a vida pela Pátria os que não são capazes de dar, pela Pátria, mais do que um vago pensamento.

FAÇAMOS do Brasil a nossa preocupação de cada hora. Apressemos, pela nossa vontade, pela nossa firme decisão, pela nossa disposição de luta, a hora da reforma do Brasil com a restauração da autoridade necessária e a configuração da liberdade indispensável.

A todos os homens e mulheres do Brasil, mas especialmente ao povo do Rio de Janeiro, e ainda mais, à juventude, aos moços civis e militares, cabe tomar a peito a vitória para merecer o sacrifício de um bravo como Rubens Vaz.

ÊLE também tinha família. Êle também tinha um futuro todo seu, particular, a preservar e desenvolver. Êle tinha tudo para ser feliz — menos uma Pátria feliz.

Foi isto que o decidiu a lutar. Foi isto que o levou a dar o seu testemunho, a ajudar a propagação da verdade, a fim de que o povo, informado da verdade, exigisse a reforma, lutasse pela limpeza e pela grandeza do Brasil — que são inseparáveis.

Quanto mais numerosos nós formos, mais dispostos e mais unidos, mais fácil será levar a bom têrmo êsse esfôrço, para começar a reconstrução de uma Pátria devastada, desmoralizada, que se oferece ao estrangeiro como carne fácil e se recusa aos próprios filhos, mãe torturada e enlouquecida.

Nós continuaremos a lutar, até o fim. E você? Não deixe para amanhã a Revolução que não foi feita ontem.

A Revolução para a ordem democrática. A Revolução para a liberdade consciente e não para essa libertinagem que embriaga, mas não satisfaz.

A Revolução Democrática Brasileira, da qual Rubens Vaz foi um precursor e contra a qual se levantaram, com um revólver, os gregórios, e com outras armas mais poderosas ainda, os senhores dos gregórios.

CHAMAMOS à união nacional para a reconstrução do Brasil todos os homens de bem dêste país, onde quer que estejam, sejam quais forem as suas origens. A União resultará da Revolução que é preciso fazer, que há de ser feita no Brasil, porque já está a caminho há muitos anos e foi desfigurada, traída, retardada, mas não poderá ser impedida, sufocada, destruída.

Pelo esfôrço conjugado de tôdas as vontades livres e conscientes, o Brasil ressurgirá, límpido, radioso, como o sonharam os heróis que o formaram e os bravos que o construíram no passado; o Brasil será, então, o que Rubens Vaz queria que êle fôsse. Só então merecerá o sacrifício dêsse moço que tão cêdo pagou a sua vizada à cobiça, à ambição espúria, à incompetência afrontosa, à leviandade luxuriosa dos que a empobrecem e a envergonham.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

"Um político por semana"

DO sr. J. Corrêa, recebemos, no dia 30 do corrente, um telegrama em que felicita a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA "pela esplêndida reportagem de Murilo Melo Filho".

Essa reportagem, da série "Um Político por Semana", publicada às segundas-feiras, focalizava o general Henrique Teixeira Lott.

IPASE

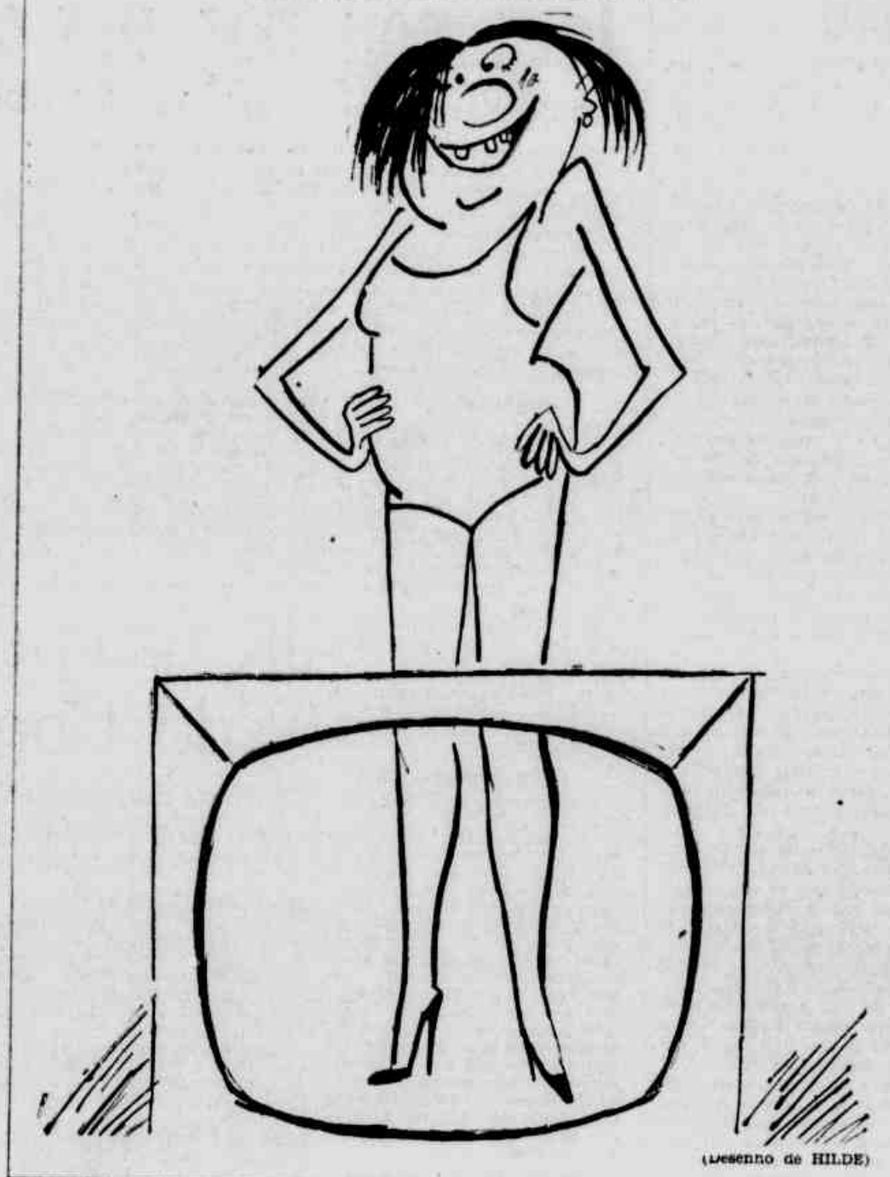
DO SENHOR João Pereira, aposentado do IPASE: — Até agora o IPASE, decorridos sete mêses de sua vigência, não pagou o aumento das pensões dos aposentados daquêle Instituto. Desejo fazer um apêlo às autoridades do Govêrno para que a medida não seja mais retardada. Com o aumento de vencimentos de tôdas as categorias de funcionários e trabalhadores, os preços dos gêneros alimentícios também subiram, tornando, assim, a vida muito difícil para os pensionistas daquêle Instituto.

A Rússia produz novo avião a jato

LONDRES, 3 (UP) — A União Soviética está produzindo um avião a jato que terá uma velocidade de 1900 quilômetros por hora, isto é, mais do que qualquer avião dos Estados Unidos.

Esta informação foi divulgada pela revista inglêsa de aviação, "Flight", órgão oficial do Royal Aero Clnb, a qual di zque o "Super-Agricultor Mig-2k", visto pela primeira vez no recente desfile de aviação em Moscou, parece ser muito semelhante ao F-107 dos Estados Unidos, afora a significativa questão do tempo, uma vez que o F-107 ainda não chegou a voar.

CONCURSO DE PERNAS



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

RENEGAR OU NÃO RENEGAR

O ESCRITOR Jaime Adour da Câmara, ao saudar, ontem, na livraria Carlos Ribeiro, o sr. Paulo P. Chagas, autor de "Teófilo Otoni", disse que êle renegara o Brigadeiro Eduardo Gomes, um dos seus biografados.

"Não, não reneguei" — disse, em aparte, o sr. Paulo Pinheiro Chagas.

Entrevista (hipotética) — VII

REPORTER CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — Mas o que me diz V. Exa. sôbre a vida cultural da Europa, com os seus museus e bibliotecas?

PRESIDENTE JOÃO GOULART — Dizem que é do balacobaco, mas eu sou um trabalhador, o senhor compreende, êsses assuntos fogem à minha especialidade.

O jôgo de amanhã

O DEPUTADO Starling Soares, que é o presidente do Conselho Nacional de Desportos, descobriu uma nova modalidade de agradar deputados e jornalistas: distribuir ingressos para os jogos do Maracanã.

Os ingressos, ontem, estavam muito disputados: o jôgo de amanhã será disputado entre o Brasil e a Tchecoslováquia.

Quem tinha razão

O DEPUTADO Carlos Pinto pretende pronunciar, na próxima semana, um discurso da maior sensação.

Pertencendo ao PSD do Estado do Rio, vai êle dizer simplesmente que:

1. O deputado Carlos Lacerda disse tantas verdades que foi obrigado a retirar-se do país.

2. Tudo quanto êle disse até agora foi confirmado plenamente.

O deputado Carlos Pinto terminará o seu discurso fazendo um apêlo para que o deputado Carlos Lacerda lhe arranje um quarto em Lisboa, porque êle também acha que dentro em breve terá de sair do Brasil.

Suplentes

O DEPUTADO Edgard Schneider, do PL gaúcho, renunciou ao seu mandato. O primeiro suplente é o general Rinaldo Câmara, irmão do sr. Armando Câmara, que não pretende, à semelhança do mano, ser parlamentar. Virá, então, o segundo suplente: sr. Lucídio Ramos.

Engano

O DEPUTADO José Joffily, líder da maioria, pensa que o deputado Marcos Parente é do PSD. Tôdas as vêzes que há uma verificação de votação, o sr. Joffily instrui o sr. Marcos Parente sôbre como deve votar.

Acontece que o sr. Marcos Parente é da UDN.

Tocar fogo no país

O DEPUTADO Gustavo Capanema estava ontem indignado com o PTB, que requereu urgência para o projeto de extensão aos trabalhadores rurais das vantagens da legislação trabalhista.

"Essa gente do PTB está querendo tocar fogo no país".

Fazendo falta

O SENADOR Juracy Magalhães volta hoje da Bahia pelo "Convair".

Êle estava fazendo muita falta no Senado.

Medalha do mérito

UM memorial foi assinado por dezenas de deputados, solicitando ao presidente da República a concessão da Medalha Nacional do Mérito à artista Vanja Orico.

Washington em Minas

OS ALUNOS do CPOR de Belo Horizonte foram a São Paulo convidar o ex-presidente Washington Luís para ser o paraninfo de sua turma. Êle, porém escusou-se de aceitar o convite:

"Teria que fazer uma análise do momento atual. E isto me seria profundamente doloroso.

De qualquer forma, todavia, fico satisfeito porque êsse convite desfaz por completo o equívoco que se pretendeu criar, no passado, entre a minha pessoa e o Estado de Minas".

Um carro em Itabaiana

QUANDO assumiu a Prefeitura de Itabaiana, na Paraíba, em 1937, o senador Abelardo Jurema reuniu todo o funcionalismo municipal para conhecer as atribuições de cada. E foi chamando um por um até chegar ao José Paulino:

"E o senhor?" — indagou o Prefeito.

"José Paulino, Motorista".

O sr. Jurema ficou satisfeito. Em meio das grandes dificuldades financeiras do município, pelo menos existia um carro. E ordenou:

"Vá buscar o carro!"

"Que carro?" — indagou espantado o Zé Paulino.

"O carro da Prefeitura, ora essa!"

"Não tem não, seu doutor".

"Há quantos anos você é motorista da Prefeitura?"

"Há cinco anos, seu doutor. Ficáro de comprá um carro..."

O CLUBE RECREATIVO FAMILIAR...

FUNDARAM, há muitos anos, numa cidade do Norte, senhoras e cavalheiros, sociedade recreativa, chamada "Clube Recreativo Familiar". Rezavam os estatutos que a finalidade das reuniões era desenvolver o corpo e aperfeiçoar o espírito. Daí o dístico social, na sedíça frase latina: "Mens sana in corpore sano". A municipalidade dava certo auxílio ao clube. Depois de certo tempo, o povo começou a desconfiar daquilo. Entre matronas respeitáveis, murmurava-se que, lá por dentro, não se passava coisa que prestasse. Entrava homem e saía homem. Entrava mulher e saía mulher. De dia e de noite. As portas meios cerradas. Um certo ar de mistério. A polícia tomou conhecimento do fato, mas não deu em nada. Chegou mesmo o delegado a declarar que aquilo era uma reunião onde se tratava do bem estar do povo.

Alguns meses passados, o escândalo estourou. Uma mulherzinha, que ali funcionava desde o princípio, brigou com a sociedade por causa de um homem. E lhe pôs os podres pra fora. Aquilo era uma baderna. Os homens, os maiores piratas da terra. As mulheres, pintavam misérias. E o delegado, que havia feito o inquérito, era o maior gavião do terreiro...

A mulherzinha, denunciante, foi expulsa do clube por falta de moral.

Êsse episódio me veio à lembrança, diante da nota oficial do P.T.B., concebida nos seguintes termos:

> "A comissão executiva nacional do P.T.B., hoje reunida, decidiu, por unanimidade, refletindo o pensamento de todos os diretórios nacionais, considerar o deputado federal Ilacir Pereira Lima moralmente indigno de pertencer às fileiras do partido, só não o expulsando desde logo, em observância ao dispôsto estatutário, que estabelece, para o caso desta natureza, o prazo de vinte dias, que passa a vigorar desta data, para formação e o término do competente processo".

Afinal, que fêz o deputado Ilacir Lima? Declarou aos jornais que o seu partido, o P.T.B., era dirigido por meia dúzia de cavalheiros que, com o sr. João Goulart, haviam abiscoitado os cobres do fundo sindical. Que a sujeira, que há por lá, é maior do que qualquer imaginação possa criar. Que vai, tintim por tintim, pôr os podres da comissão executiva pra fora...

O P.T.B., em vez de chamar o deputado e lhe pedir provas das alegações que julga injuriosas, resolve expulsar o deputado do partido, por ser indigno de pertencer ao seu grêmio.

Ora, dizer que há sujeira numa agremiação, não é fato que torne alguém indigno dessa agremiação. Indigno dela é quem faz as sujeiras. Se o deputado caluniou, é que se tornará indigno por calúnia. Mas é preciso que o partido prove que o que êle disse foi calúnia...

Há, além disso, um colorido pitoresco no intuito, para formação e o término do competente processo.

Afinal, que fêz o deputado Ilacir Lima? Declarou aos jornais que o seu partido, o P.T.B., era dirigido por meia dúzia de cavalheiros que, com o sr. João Goulart, haviam abiscoitado os cobres do fundo sindical. Que a sujeira, que há por lá, é maior do que qualquer imaginação possa criar. Que vai, tintim por tintim, pôr os podres da comissão executiva pra fora...

O P.T.B., em vez de chamar o deputado e lhe pedir provas das alegações que julga injuriosas, resolve expulsar o deputado do partido, por ser indigno de pertencer ao seu grêmio.

Ora, dizer que há sujeira numa agremiação, não é fato que torne alguém indigno dessa agremiação. Indigno dela é quem faz as sujeiras. Se o deputado caluniou, é que se tornará indigno por calúnia. Mas é preciso que o partido prove que o que êle disse foi calúnia...

Há, além disso, um colorido pitoresco no intuito, para formação e o término do competente processo".

Política Internacional

Operação refugiados

DURANTE os últimos meses, a ofensiva dirigida pelo Kremlin, visando o regresso a suas pátrias dos refugiados que conseguiram chegar ao Ocidente, tomou proporções que nem todos estavam esperando. Basta lembrar o exemplo da Argentina, de onde partiram, em junho e julho, mais de três mil russos (muitos dos quais nascidos fora das fronteiras da URSS), para reparar que há algo de anormal em tudo isto, e que o trabalho desenvolvido pelos "adidos" especiais, que funcionam junto às embaixadas comunistas, tem dado bons resultados.

Aqui no Rio, as legações da Tcheco-Eslováquia, da Polônia e da Iugoslávia empenharam grandes esforços para conseguir a volta de maior número de refugiados, mas seu trabalho não teve a mesma repercussão do que os russos fizeram na Argentina. Nem por isso, porém, as atividades tchecas, polonesas e iugoslavas deixam de ser significativas, e é de estranhar, que, até agora, ninguém se decidiu apurar o que está-se passando, de fato, atrás desta campanha de repatriamento.

Se considerarmos essa batalha do Kremlin em suas linhas mestras, perceberemos, fàcilmente, que os comunistas não registraram, até agora, resultados espetaculares. Além de dois políticos poloneses de certa importância, de um tcheco e alguns poucos políticos húngaros, não pode ser mencionado nenhum exilado de primeira linha, que, seguindo a chamada das sirenas vermelhas, abandonasse a liberdade, para ser enterrado no solo da Pátria.

São, sobretudo, os humildes e os anônimos, que, deixando-se vencer pela saudade, preferem empacotar seus cacarecos, para empreender a viagem de volta. São — para assim dizer — os proletários do exílio, os singelos e os inocentes, que dão crédito aos porta-vozes das legações e das embaixadas, voltando para seus países de origem, onde os espera, quase sempre, uma terrível surprêsa. Nada, de tudo que os porta-vozes estavam apregoando, corresponde à verdade. Miséria, fome, desconfiança, eis o que êles encontram em todos os lugares. E tudo isso os determina pensar, novamente, na volta ao Ocidente, mas, desta vez, êles se dão conta que foram enganados, pois aí está a "Cortina de Ferro", que não dá possibilidade de saída a ninguém. A técnica da ratoeira funcionou, como se vê, maravilhosamente, e os repatriados voluntários podem, agora, sonhar com a liberdade perdida para sempre.

Teremos que admitir que o preço da liberdade é, quase sempre, muito elevado. A solidão, o isolamento, a saudade, são males que castigam com mais fôrça do que poderse-ia acreditar. Mas, acima de tudo isso, existe algo que sòmente a democracia dá aos indivíduos: A liberdade de viver sem contrangimento, a certeza de que se pode dormir, a noite tôda, sem médo de ser acordado pela polícia, para começar a via crucis da prisão e da deportação.

E' preciso, porém, que alguém faça algo, para relembrar tudo isso aos refugiados que vivem entregues ao seu destino, sem apreciar, sempre, o preço da liberdade.

Como?

Isto tentaremos explicar no próximo comentário.

S. B.

Democracia sem oposição na Polônia

VARSÓVIA, 3 (UP) — O primeiro ministro Josef Cyrankiewicz declarou hoje que o cruento levante de 28 de junho não exercerá efeito algum sôbre o plano do govêrno de conceder mais democracia na Polônia. Acrescentou, porém, não haver lugar para um partido político de oposição, pois isto suporia "uma intentona para atrasar o relógio".

JOSEF CYRANKIEWICZ

"Os episódios de Poznan — disse Cyrankiewicz — não terão nem têm efeito algum sôbre o processo de democratização da vida na Polônia, que está em pleno desenvolvimento"

DEMOCRACIA APERFEIÇOADA

"Esforçar-nos-emos, sobretudo, para aperfeiçoar a democracia em tôda indústria, ampliar os direitos do trabalhador na administração e a influência dos operários no funcionamento da indústria".

Quanto à fronteira ocidental da Polônia, fixada na linha dos rios Oder e Neisse, que as potências ocidentais não reconhecem como final, o primeiro ministro afirmou: "Essa fronteira foi demarcada de uma vez por tôdas e, portanto, será o limite permanente e irrevogável entre a Polônia e a Alemanha".

IGREJA E ESTADO

Sôbre as relações entre a Igreja e o Estado nesta nação predominantemente católica, Cyrankiewicz assinalou que se baseiam "no princípio da total liberdade de consciência e de respeito às crenças e práticas religiosas do povo".

CONTRA OS SOCIALISTAS

A pergunta sôbre se registraria um partido socialista que ressurgisse na Polônia, respondeu com um enérgico "não".

"Somos um partido único há oito anos, e ninguém compreenderia uma tentativa para atrasar o relógio". Acrescentou que o retôrno ao pluralismo partidário seria "artificial" e "não seria entendido quer à luz da história quer à luz dos acontecimentos futuros. Creio, antes, que a unidade cada vez mais estreita do movimento da classe trabalhadora será alcançada não apenas neste país, mas também em outros. E' que existe unidade de opiniões e de fins: luta comum pela paz, bem como esfôrço conjunto para atenuar a tensão internacional e ação conjunta para formar governos comunistas de acôrdo com as condições nos diversos países".

Choques na fronteira sino-birmanesa

RANGUN, Birmânia, 3 (UP) — Informações procedentes de Lashio dizem que dez comunistas chineses e um birmano foram mortos num choque fronteiriço, porém, que não há tiroteios, nestes momentos.

Outros três birmanos sofreram ferimentos no combate.

As informações em questão dizem que a situação se acha dominada e que uma chuva extremamente forte caiu nos Estados de Shan e Wa, fazendo desaparecer os caminhos e trilhas nas selvas, cortando as comunicações.

PEQUENO MUNDO

Repressália dos patriotas de Chipre

NICOSIA, 3 (AFP) — Se não obtiverem "sursis" até amanhã, ao meio-dia, três gregos-cipriotas condenados à morte, o cidadão britânico Cremer, de 80 anos, será executado, declarou esta tarde a EOKA.

Cremer vivia sòzinho numa casa nos arredores de Kirenia e desaparecera desde quarta-feira, dia no qual, durante um passeio, fôra raptado pelos membros da EOKA.

Faz calor nas Canárias

ARRECIFE DE LANZAROTE — Ilhas das Canárias, 3 — (AFP) — Cinquenta e três graus acima de zero, ao sol, — eis a temperatura registrada ontem nesta localidade. A onda de calor obrigou todos os operários a cessar o trabalho. Por outro lado provocou danos nos vinhedos e a morte, por asfixia, de numerosos animais domésticos.

Não foi encontrado o corpo do homem-rã

LONDRES, 3 (AFP) — Contràriamente às primeiras hipóteses, o corpo que ontem fôra lançado pelo mar perto de Portsmouth não é o do comandante Crabb - "homem-rã" desaparecido em abril último, no decurso de um mergulho nas proximidades dos navios de guerra soviéticos que tinham trazido à Inglaterra os srs. Bulganin e Kruchev. O corpo foi cuidadosamente examinado pelo "Laboratório Central" de Medicina Legal da cidade, tendo os peritos concluído que o cadáver é o de um homem muito mais jovem do que o comandante Crabb.

Mais tropas britânicas para Chipre

NICOSIA, Chipre, 3 (UP) — As autoridades britânicas iniciaram, hoje, a requisição de edifícios nesta capital para acomodar as tropas que estão sendo enviadas para aqui por via-aérea, em consequência da crise do Canal de Suez.

As autoridades revelaram que na próxima semana chegará uma fôrça de vanguarda integrada por 600 homens. Ao mesmo tempo, bombardeiros a jato "Canberra", que ontem chegaram à Ilha de Malta, procedentes da Inglaterra, voaram hoje até esta ilha, para fortalecer o poderio da Real Fôrça do Oriente Próximo.

Um porta-voz militar assinalou que as medidas de requisição não passam de um "convênio temporário". Os edifícios requisitados são, em sua maioria, escolas, tendo um porta-voz manifestado que até meados de setembro, quando forem reiniciadas as aulas, esperava que os mesmos tenham sido devolvidos a suas autoridades.

Esta manhã, uma comissão especial de planejamento militar percorreu as dependências dessas escolas, a fim de fazer os ajustes necessários para quando chegarem as tropas.

Stassen começa campanha a favor da chapa Ike-Herter

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O vice-presidente Richard Nixon revelou que tem recebido milhares de cartas de correligionários republicanos, instando para que permaneça como companheiro de chapa do presidente Eisenhower nas próximas eleições.

Enquanto isso, o principal adversário da continuação de Nixon como vice-presidente, sr. Harold Stassen, dava início, hoje, à sua campanha para obter da Convenção Nacional Republicana a nominação da fórmula Eisenhower-Herter para as próximas eleições. O sr. Herter (Christian) é atualmente governador do Massachusets. Stassen sofreu um golpe, ontem, quando Herter disse que não permitiria que ninguém apresentasse sua candidatura à vice-presidente sem sua licença.

MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ

ATENÇÃO

biscoitos

Marilú

farão sensacional apresentação artística internacional

?

quem será

?

155.011

MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ

Aumenta a tensão de Suez

Prontas para qualquer emergência as fôrças da Grã-Bretanha

Isabel II assinou proclamação convocando reservistas — Em estado de alerta o exército francês e reunião da Liga Árabe — Foster Dulles anuncia, em Washington, que os Estados Unidos desejam evitar a violência

LONDRES, 3 (UP) — O ritmo dos preparativos militares britânicos indica que as fôrças de terra, mar e ar estarão prontas para qualquer emergência dentro de uma semana, mais ou menos.

Informa-se que não haverá por parte da Grã-Bretanha nenhuma ação enérgica contra o Egito antes da realização da Conferência Internacional sôbre Suez, a partir do dia 16 dêste mês, a menos que Nasser provoque a emergência com alguma ação ou que se verifiquem atos de violência contra os britânicos que residem no Egito.

EXÉRCITO FRANCÊS EM ESTADO DE ALERTA

PARIS, 3 (UP) — Circulam rumores em Paris de que o exército e a fôrça aérea da França foram colocados em estado de alerta, juntamente com a Marinha, que se prepara em Toulon para se fazer ao mar.

PROCLAMAÇÃO DA RAINHA

LONDRES, 3 (AFP) — O texto da proclamação real convocando os reservistas do Exército, hoje assinada pela rainha Isabel acaba de ser publicada.

São as seguintes as passagens principais:

"O estado atual dos negócios públicos e a amplitude de nossas necessidades em fôrças militares para a proteção dos interêsses do Commonwealth e do Império constituem, na verdade, em nossa opinião, uma situação de extrema urgência".

A proclamação dá ao ministro da Guerra o direito de "modificar os regulamentos que podem parecer necessários ou adequados para convocar nossas reservas do Exército, "in totum" ou uma parte somente dos homens e mulheres que fazem parte da referida reserva".

A proclamação termina assim: "Proclamado em nossa Côrte, no Castelo de Arundel, neste terceiro dia de agôsto, no ano de Nosso Senhor de mil e novecentos e cinquenta e seis e no quinto ano de nosso Reinado. Deus salve a Rainha!".

MOBILIZAÇÃO NO EGITO

CAIRO, 3 (AFP) — Foram mobilizadas, no conjunto das Províncias egípcias, tôdas as unidades do Movimento da Libertação.

O major Abdullah Tahema, secretário-geral adjunto do Movimento, anunciou que em tôdas as aldeias e nas principais cidades do Egito, a juventude tinha sido chamada a se reunir nos campos de treinamento militar. Tinham sido igualmente abertos escritórios de recrutamento de voluntários, em tôda parte.

DULLES: EVITAR A VIOLÊNCIA

WASHINGTON, 3 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou ter a esperança de que a projetada conferência de 24 nações sôbre a crise de Suez produza uma solução que evite os perigos da "violência".

Acrescentou o sr. Dulles que acredita que a Conferência de Londres, a iniciar-se a 16 de agôsto, produzirá uma solução para o caso de Suez que tôdas as nações, inclusive o Egito, "respeitarão".

O sr. Dulles fêz esta declaração aos jornalistas que foram recebê-lo no aeroporto, de volta das conversações com os ministros do Exterior da Inglaterra e da França, em Londres.

Logo após a sua chegada, o senhor Dulles se dirigiu à Casa Branca, a fim de comunicar ao presidente Eisenhower os resultados de sua missão.

NAVIOS COMERCIAIS REQUISITADOS

LONDRES, 3 (AFP) — O gabinete britânico resolveu requisitar "um certo número de navios mercantes".

A "ordem em Conselho" necessária para isso foi assinada pela Rainha. A Soberana também assinou a proclamação real que permite ao Ministério da Guerra convocar certas categorias de reservistas.

REUNIÃO DA LIGA ÁRABE

CAIRO, 3 (AFP) — A Liga Árabe reunir-se-á em sessão extraordinária, nesta capital, têrça-feira, 7 do corrente, segundo tôdas as probabilidades. Terá de examinar uma só questão: a atitude coletiva dos países árabes, para apoiar, o Egito na questão da nacionalização do Canal de Suez.

Três países já deram a conhecer a sua decisão de aprovar o pedido de reunião extraordinária da Comissão Política da Liga Árabe representada pela Síria, Líbano, Egito e Jordânia. As respostas dos outros países árabes são esperadas a qualquer momento. O govêrno sírio fêz saber à Secretaria Geral da Liga que estava estudando várias propostas concretas, que serão submetidas à Comissão Política. O embaixador da Síria nesta capital Abdel Rahmac el Azem, e o embaixador do Egito na Síria, general Mahmoud Riad, tiveram longa entrevista a respeito, na noite de ontem.

NOTA DOS TRÊS

A embaixada da Grã-Bretanha, nesta capital entregou ao Ministério das Relações Exteriores uma nota expondo as resoluções tomadas pela Conferência Tríplice de Londres a respeito da questão da internacionalização do Canal de Suez pelo Egito.

Essa notícia, que não é oficial, foi dada pela "Agência do Oriente Médio", que atribui sua paternidade a uma fonte da embaixada britânica.

O EGITO REJEITA

O Egito rejeitou esta tarde a declaração dos três grandes sôbre a crise do Canal de Suez, sem dar resposta imediata sôbre se comparecerá ou não à próxima conferência mundial a realizar-se em Londres, para discutir o assunto.

Porta-voz da presidência anunciou que a declaração foi feita numa atmosfera de pressão, e que a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos ameaçaram o povo egípcio.

DULLES INFORMA A NAÇÃO

WASHINGTON, 3 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, declarou, hoje que não se pode aceitar a encampação do Canal de Suez pelo Egito.

Em uma informação ao país, que foi pronunciada pelo rádio e pela televisão, o secretário de Estado expressou sua confiança, no entanto, em que o Egito aceitará o "julgamento ponderado" da conferência de 24 nações, convocada para estabelecer uma "administração internacional em que possa confiar-se" o Canal de Suez.

Dulles falou do gabinete do presidente Eisenhower na Casa Branca. Inicialmente, falou o presidente Eisenhower, para assinalar que o secretário informaria à nação sôbre suas conversações com os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e da França em Londres.

Apresentando a questão do que aconteceria se a conferência de 24 nações, convocada para o próximo dia 16, não chegasse a um acôrdo, Dulles expressou que os Estados Unidos "não assumiram compromisso algum sôbre o que farão no caso de tão infeliz contingência".

"TRATAMENTO JUSTO"

Dulles disse acreditar "que pelo método de conferência invocaremos fôrças morais que devem prevalecer".

Salientou que se deve dar ao Egito um tratamento justo na solução de Suez. "Acreditamos" — prosseguiu — "que o Egito deve estar não só adequadamente representado na autoridade administrativa, senão que terá que se lhe assegurar uma renda justa e razoável pela utilização do canal porque êste, embora internacionalizado, está em território egípcio".

Ao mesmo tempo, Dulles condenou a nacionalização do canal por parte do govêrno egípcio como "indignado ato de represália ante injúrias imaginárias".

MOSCOU CRITICA OS OCIDENTAIS

PARIS, 3 (AFP) — "Os ocidentais querem voltar à reocupação pura e simples da zona do canal de Suez", declara esta tarde o rádio de Moscou, num primeiro comentário sôbre a declaração publicada ao terminar a conferência de Londres.

"A declaração de Londres, continua o rádio, resume-se numa recusa em reconhecer os direitos legítimos dos egípcios. Erradamente, êste documento qualifica o restabelecimento do direito legítimo do Egito para posse do canal de Suez de "apropriação" que põe pretensamente em perigo a liberdade de navegação no canal".

O comentarista admira-se, por outro lado, de não encontrar na declaração de Londres nenhum detalhe sôbre as modalidades de contrôle internacional projetado para o canal de Suez e acrescenta: "E' a imprensa ocidental que preenche êste vazio. O "New York Times" revelava a 2 do corrente que o sr. Dulles propusera a instauração de uma zona neutra em tôrno do canal de Suez, zona que permitiria um contrôle eficaz desta artéria.

A ITÁLIA VAI DEBATER SUEZ

ROMA, 3 (AFP) — A Itália aceitou o convite para a Conferência de Londres sôbre Suez.

A aceitação da Itália tornou-se oficial esta tarde quando o sr. Alberto Folchi, ex-secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros, comunicou a "sir" Aghley Clarke, embaixador da Grã-Bretanha junto ao Quirinal, a resposta afirmativa do govêrno italiano.

O ministro do Exterior, Gaetano Martino, está ainda na Suíça, em gôzo de férias. Os meios bem informados não duvidam de que êle irá pessoalmente a Londres para representar o govêrno italiano.

NASSER DEBATE O CASO DE SUEZ

CAIRO, 3 (U. P.) — O presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser conferenciou esta noite com o embaixador dos Estados Unidos, Henry Byroade, durante 1,45 horas.

O presidente debateu com o representante diplomático norte-americano, ao que parece, o convite que lhe foi endereçado pelas três grandes potências ocidentais para comparecer à Conferência Internacional do Suez.

Nesta mesma noite, porém, antes, Nasser havia conferenciado — segundo se acredita, para debater o mesmo assunto — com o embaixador soviético, Evgheni Kisselev.

As autoridades não reforçaram a guarda que protege as embaixadas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Reforçaram porém, a da embaixada da França, e postaram 50 policiais em frente aos escritórios da Companhia do Canal de Suez, os quais se defrontam com as embaixadas norte-americana e britânica.

Mossadegh em liberdade

MOSSADEGH

TEERÃ, 3 (U P.) — Anunciou-se hoje que o ex-primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh será pôsto em liberdade amanhã. Seu antigo chefe de Estado Maior, general Taghi Riahi, foi libertado hoje.

Mossadegh, o primeiro expoente do nacionalismo no Levante, foi prêso há três anos sob acusações que equivalem a traição de lesa-majestade. Sua queda, que ocorreu quando se opôs publicamente ao Xá tivera suas origens no empenho de nacionalização das enormes e ricas jazidas petrolíferas da "Anglo-Iranian".

O general Riahi, chefe do Estado Maior de Mossadegh durante a luta pela nacionalização, passou três anos incomunicável.

Poucas notícias têm havido sôbre Mossadegh desde que, a 21 de dezembro de 1953, êle recebeu com lágrimas, a sentença de um Conselho de Guerra. Foi então recolhido ao cárcere, apesar de suas ameaças de suicídio.

Parte do tempo que passou na prisão estêve incomunicável, e numa ocasião fêz greve de fome Todavia, foi alimentado à fôrça.

Não se revelou o motivo da antecipação da soltura. Sua pena deveria expirar no fim do mês.

Riahi, encarcerado no dia em que Mossadegh foi deposto — 19 de agôsto de 1953 — foi libertado na manhã de hoje. Ao sair da prisão, no automóvel de um amigo o general expulso do exército trajava roupas civis. Não houve manifestações.

Apartamento de luxo

ALUGA-SE

1.ª locação — ótima localização — próximo à praia. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. Ver e tratar Avenida Ataulfo de Paiva, 926 — Leblon.

Reunião internacional cafeeira

NAÇÕES UNIDAS, 3 — O Comitê de Produtos Essenciais da Organização da ONU para a Agricultura e a Alimentação recomendou que se convoque uma reunião internacional do café, em Roma, no próximo mês de março.

A conferência, que teria entre outros o propósito de determinar a conveniência da criação de um grupo inter-governamental de estudos cafeeiros, terá de ser aprovada pelos governos dos países interessados, que estão sendo atualmente consultados.

Nos grupos de estudos de produtos básicos estão representados geralmente os produtores e os consumidores.

O relatório sôbre a situação mundial do café, preparado pelo Comitê de Produtos Essenciais, diz que um grupo de estudos sôbre o café "examinaria a possibilidade de que se celebrasse uma conferência entre os países exportadores e importadores um intercâmbio franco de opiniões seria útil para ambas as partes"

Por exemplo — diz — os prognósticos de um grande aumento da produção tendem a rebaixar os preços. Se há exagêro, a revisão e a tabulação das cifras correspondentes determinarão a verdadeira situação. Em geral, é necessário conhecer os fatos pertinentes para decidir que medidas internacionais conjuntas convém adotar".

Em seguida, afirma que as flutuações de breve duração na produção e preços podem ser mitigadas pelo aumento das existências, quando os fornecimentos são relativamente abundantes e recorrendo-se às mesmas, quando os abastecimentos são relativamente escassos.

FANGIO EM NOVO RECORDE

BONN — (AFP) — Nos primeiros treinos para o "G. P. Automobilismo da Alemanha", que será disputado domingo em Nuerburgring, Juan Manuel Fangio, num carro "Ferrari", bateu oficiosamente o recorde de volta, com a média de 145.8. Esse tempo, realizado em treinos, não poderá ser oficialmente reconhecido. O recorde oficial da volta, realizado na corrida, pertence a Hermann Lang, num carro "Mercedes-Benz", com a média de 138,5.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PULSO DO MUNDO

DESCANSO — Paris — A Assembléia Nacional Francesa encerrou sua sessão legislativa esta tarde.

AGUA — Jerusalém — Dentro de um ano será aplicado em Israel um novo sistema que permite utilizar a água do mar como água doce.

ROUBO DE PEÇA HISTÓRICA — Haia — Foi roubada do Palácio Episcopal de Haarlem, uma velha estatueta de carvalho, datando de 1520, representando o Presépio de Belém.

INCÊNDIO — Jacarta — Um grande incêndio se declarou no centro do bairro pobre desta cidade, destruindo 1950 moradias. Mais de 5.000 pessoas tiveram que fugir do local.

VACINA SALT — Chicago — O total de casos de paralisia infantil, êste ano, revela que as vítimas são em número quase 4 vêzes maior que no mesmo período de 1952, segundo se anuncia.

Porta-vozes do Serviço Sanitário de Chicago estão apressando a vacinação em massa — 2 doses — de 500 mil mulheres grávidas antes que a atual epidemia de poliomielite atinja seu ponto culminante, dentro de uns 12 dias.

A Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil disse que 38% dos casos de poliomielite em Chicago ocorrem entre pessoas que não se vacinaram com a Vacina Salt.

Ontem ocorreram 18 novos casos de poliomielite.

VOLTA DO EXILIO — Santiago — A maioria dos aprista residentes no Chile, como exilados, projeta regressar dentro em breve a Lima, aproveitando-se da recente anistia ampla, decretada pelo govêrno do presidente Prado.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a

BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.

Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

CREDI · PANAIR

Viaje agora pague depois...

HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54

*Exceto aos domingos.

Vai prejudicar todo o povo carioca o aumento dos impostos municipais

Denuncia Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial

— O ANTEPROJETO de aumento de impostos municipais que o prefeito encaminhou à Câmara do Distrito Federal fere frontalmente os compromissos anteriormente assumidos pela Prefeitura, com as classes produtoras — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr Rui Gomes de Almeida, pronunciando-se oficialmente, como presidente da Associação Comercial, contra a referida mensagem.

VORACIDADE FISCAL

— A economia do Distrito Federal está sujeita aos mais graves perigos, se desde já não se estabelecer uma forma de cooperação entre os contribuintes e as autoridades municipais, para estudo e exame de qualsquer projetos relacionados com tributos — disse o entrevistado.

E continuou:

— Não fôra a resistência das classes produtoras, nos últimos anos, às investidas para criar taxas e impostos os mais exorbitantes, e teríamos hoje uma série de atividades econômicas vitais para a população desta cidade, paralisadas ou extintas. Apesar dessa resistência, nem sempre foi possível conter a voracidade fiscal, que, em última análise, deriva da pressão para formação de fundos financeiros, que proporcionem uma vida despreocupada a aproveitadores dêsses fundos e a uma vasta burocracia onde se destacam privilegiados que nada fazem e recebem altos ordenados.

O DESTINO DA RECEITA

Declara o entrevistado:

— O próprio Prefeito que teve a coragem de praticar um ato, que, nas circunstâncias demagógicas reinantes, pode ser classificado de heróico, vetando os aumentos desmesurados do funcionalismo público municipal, deu seu testemunho a respeito da elevadíssima percentagem da receita que é absorvida em pagamentos a pessoal.

E note-se que, quando se votou a Lei 820 que aumentou o impôsto sôbre vendas e consignações, de 2,7 para 4%, o argumento empregado pelo então governador da cidade, a fim de obter a concordância das classes produtoras, foi o de que a receita adicional seria empregada nos planos das grandes obras necessitadas pela cidade, como a construção do Metropolitano, da Avenida Perimetral e continuação do desmonte do Morro de Santo Antônio.

Sendo o impôsto de vendas e consignações proporcional aos preços, eleva-se êle com êstes, de modo que normalmente a sua contribuição percentual para os custos reais de pessoal e material, a serem pagos pela Prefeitura, deve permanecer sempre inalterável. Por isso, o acréscimo adicional da taxa do impôsto de vendas e consignações deveria mesmo destinar-se a fins de natureza extraordinária, como alegaram as próprias autoridades municipais na ocasião.

A fim de aumentar a produtividade da arrecadação municipal foram suprimidos, com a Lei 820, uma série de impostos e taxas, cuja receita para a Prefeitura era muito reduzida, depois de deduzidos os gastos de pessoal e material, exigidos pela sua coleta.

COMPROMISSOS

Prossegue o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "As classes produtoras prontificaram-se a fazer os sacrifícios impostos pelo aumento de tributação, resultante da Lei 820, porque acreditaram nos solenes compromissos assumidos pela Administração Municipal. A receita adicional aumentada, em têrmos reais, seria empregada nas obras reclamadas pela população sofredora desta cidade; seriam isentados do impôsto de vendas e consignações os gêneros alimentícios no varejo e seis gêneros alimentícios no atacado, e suprimidos os impostos e taxas de baixa produtividade fiscal, que serviam mais para complicar e dificultar os serviços das emprêsas. Com êsses e outros compromissos assumidos, a Prefeitura obteve a concordância das classes para os aumentos tributários que fêz. E convém destacar o da substituição do valor venal por outro critério de tributação, a ser formulado em conjunto com as classes interessadas.

ANARQUIA

— O interêsse público não admite que um assunto de tal gravidade seja tratado em têrmos pessoais, mas sim de instituições. A administração municipal tem de honrar os seus compromissos perante o povo carioca e, em hipótese alguma poderá ser alegado que o chefe eventual dessa Administração era outro, por ocasião da promulgação da Lei 820. Essa hipótese seria a mais triste para a população carioca, cuja administração classificaria a si mesma de irresponsável, pois suas obrigações morais passariam a não ter valor, transformadas em meros caprichos pessoais de ocupantes eventuais do poder. Seria instalar a anarquia definitiva na administração da cidade, e pior do que anarquia, o ceticismo moral, o descrédito e a descrença.

Seria o fim de tudo.

Esperamos do Prefeito Negrão de Lima uma atitude de coerência com êsses compromissos anteriores. O seu último gesto leva-nos a acreditar que êle terá a necessária coragem para adotar essa atitude, e, por isso, esperamos que mande reexaminar o anteprojeto de aumento de impostos municipais que encaminhou à Câmara do Distrito Federal, com a mensagem n.º 9, em 29 de maio, o qual fere frontalmente êsses compromissos.

— As entidades de classe elaboraram diversos trabalhos em tôrno do problema. Não nos move nenhum ânimo de hostilidade. Estamos prontos, como da vez anterior, a reexaminar o assunto na base da lealdade, e da franqueza recíprocas.

A Administração Municipal lucrará muito mais estudando em conjunto com os contribuintes as providências que poderão ser adotadas na presente conjuntura, do que elaborando, em gabinetes fechados, aumentos desarrazoados de impostos e taxas, que trarão os maiores entraves às atividades econômicas, das quais o povo aufere o seu sustento.

PARALISAÇÃO

— "E' indispensável, por isso, aos interêsses da comunidade carioca que fique paralisado o andamento do anteprojeto de aumento de impostos municipais e que o Prefeito encarregue auxiliares de sua confiança a estudarem em conjunto com as entidades das classes produtoras, o que ainda é possível ou suportável pelo povo, fazer no tocante a alterações fiscais.

— A matéria interessa a todos e, por isso, o seu debate e o seu exame devem ser os mais amplos possíveis.

A simples remessa de memoriais e de estudos das classes ao Prefeito ou à Câmara do Distrito Federal é um meio cuja eficiência se tem revelado muito pequena. Não é possível que os encarregados de elaborar as leis vejam a infinita variedade de facetas que o simples ítem de uma tarifa fiscal pode apresentar quanto aos seus efeitos no tocante a êste ou aquêle ramo industrial ou comercial. Por isso, nada pode substituir a troca direta de idéias entre os interessados e os encarregados de elaborar a lei. Como trabalho preliminar preparatório, vamos enviar um memorial, que conterá as razões em virtude das quais as classes produtoras se opõem ao referido anteprojeto.

Cearense de Nova York traz contrabando no colête

ANTÔNIO Felipe de Matos, um cearense de 36 anos, passageiro do navio "Brazil", foi prêso, ontem, no Touring Club, logo que desceu de bordo. Trazia um colête cheio de placas de platinas ou outro metal precioso. Os técnicos ainda não sabem qual o valor exato do contrabando.

O sr. Murilo de Noronha, guardamor da Alfândega, sabe que vale muito o metal porque, segundo as próprias palavras de Antônio de Matos, o proprietário da mercadoria, um tal George Fiztman, radicado em N. Y., deu 500 dólares pelo "trabalho" do contrabandista, além de lhe pagar a passagem de vinda ao Rio de Janeiro.

A moamba devia ser entregue na av. Atlântica, 914, ao sr. David Stark, naturalmente patrício do sr. George, de Nova York. Mas Felipe foi prêso antes. Êle devia saltar em Santos, mas ficou mesmo no Rio, na Delegacia Marítima, até que as autoridades resolvam o que fazer com êle, já que o seu crime, contrabando, é inafiançável.

O advogado Vasconcelos, de Antônio, foi chamado com urgência.

Antônio Felipe de Matos, no gabinete do Guardamor, revelou que tem mulher e filhos, em Nova York, onde vive. Não sabia, até que avisamos, que o crime era inafiançável. Quando soube, fêz uns olhos muito grandes e não teve mais sossêgo. Andava de um para outro lado da sala, pensando naturalmente como iria sair da enrascada em que se meteu.

Missa e almôço amanhã, em homenagem à Superiora

PROCEDENTE de Roma, está no Rio desde ontem a madre Antonieta Meio, que, viajando pelo "Augustus", veio ao Brasil fazer uma visita de inspeção ao Instituto das Irmãs Franciscanas Alcantarinas, que há 24 anos funciona no Rio, em Todos os Santos.

A madre regional Elvira di Becco foi, em companhia de 50 irmãs, recebê-la no Cais, fazendo-lhe entrega de um ramo de flôres. Esta é a primeira visita que a madre superiora da Irmandade faz ao Brasil.

Além do Rio, a madre Antonieta visitará vários Estados, onde a Irmandade tem casas. Amanhã haverá missa cantada, com "Te Deum" em Todos os Santos e, em seguida, um almôço. A visita da madre geral das Franciscanas Alcantarinas se prolongará por 2 ou 3 meses.

Os ladrões usariam êste uniforme (de P. E.) para assaltar o carro do jôgo, que vem tôdas as noites do Estado do Rio, passando pelas "barreiras" da Polícia

Presos com planos de novos assaltos

Iam roubar o carro-transporte do dinheiro do jôgo no Estado do Rio, disfarçados de polícia-especial

COM um mapa da joalheria do Largo de São Francisco (que foi assaltada há um mês), um fardamento completo da Polícia Especial e planos para roubar o carro-transporte do dinheiro do jôgo no Estado do Rio, foram prêsos (e confessaram) os autores de um dos mais audaciosos assaltos à mão armada, dos últimos tempos.

Carlos Alberto de Souza, vulgo "Virgílio", Dirço Ferreira Fagundes (presos) e Osvaldo Miranda Carvalho (foragido) foram os ladrões que roubaram mais de Cr$ 500 mil, em jóias, da "Joalheria Internacional", no largo de São Francisco, 26, 11.º andar. Os assaltantes amarraram e amordaçaram os proprietários e um freguês, prendendo-os numa banheira, depois de ameaçá-los com revólver.

Estes são Carlos Alberto e Dirço, autores do sensacional assalto à moda de "gangsters", durante o dia em pleno Largo de São Francisco

O primeiro a ser prêso foi Carlos Alberto, na rua Marechal Bittencourt em Realengo, que, levado à Delegacia de Roubos e Furtos, confessou e apontou os seus cúmplices.

A HISTÓRIA

Dirço foi o primeiro a entrar na joalheria. Vendo que o proprietário estava só, deu o sinal para os outros, que entraram (Carlos Alberto já de arma na mão). Enquanto enchiam um saco com as jóias, surgiu outro sócio e depois um freguês que igualmente foram manietados.

Calmamente os três desceram de elevador, tomaram um táxi e rumaram para a rua Marechal Francisco Moura, 141, onde existe um prédio em obras. Lá, os três tinham o seu quarte-general e guardavam documentos importantes, como fichas e carteiras da Polícia falsificadas (detective e investigador) no nome dos três. Dizia um dos tipos de "carteira".

"O portador desta é o investigador .... que no mesmo se deve prestar o auxílio que no cumprimento dos seus deveres possa precisar e requisite. Em tôdos os teatros e divertimentos públicos".

APREENDIDAS

A Polícia recuperou das jóias roubadas, apenas 100 mil cruzeiros, em 4 lotes, e em locais diferentes. A primeira apreensão foi feita na rua Marechal Francisco Moura, 141, onde foram encontrados: 18 cordões de prata, um "chatelaine" de ouro, uma medalha de ouro, um distintivo de ouro, um par de brincos com pedras, três cordões de ouro. Na segunda apreensão, num botequim da rua Costa Ferreira, a Polícia recolheu 33 pulseiras de prata, 25 cordões de ouro, 8º cordões de prata, 2 broches com pedras, 5 pega-ladrão, 5 têrços, 17 pares de brincos, 9 anéis de ouro, sete "chatelaines" de ouro. A terceira foi feita na rua Voluntários da Pátria, numa oficina de conserto e a quarta no sítio "Ronco d'água" em Nova Iguaçu, onde estava a maior quantidade das jóias até agora apreendidas.

A loja "Internacional" era conhecida de Carlos Alberto, que foi o cabeça de tudo. Êle planejou e patrocinou o assalto, sendo o revólver, de sua propriedade.

O UNIFORME

Na rua Marechal Bittencourt, 7, foi encontrado um uniforme completo da Polícia Especial, com o qual Carlos Alberto pretendia assaltar o carro que traz do Estado do Rio diàriamente o dinheiro do "jôgo de bicho".

A Polícia de posse desta informação, prepara-se para entrar em ação a fim de prender o carro, conhecido até por bandidos e até agora ignorado pela "barreira" e polícia do Estado do Rio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 86
Das 13 às 18 horas

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 89, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Barreira caiu e soterrou operário

O vento levou a coberta do circo — Família inteira ferida em Santa Teresa — Resultados do temporal de ontem

UMA barreira que caiu ontem, à tarde, por causa das chuvas e do vento, sôbre um barraco do loteamento Vista Alegre, em Irajá, soterrou e matou o operário Argeu Leonardo, seu morador.

Leonardo foi a vítima do único caso fatal originado pelas chuvas e ventos que têm assolado violentamente a cidade nos últimos três dias. Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Além da paralisação do tráfego aéreo, as chuvas causaram confusão no trânsito, desabamentos de caixas dágua, muros e ferimentos em várias pessoas.

DESABOU O CIRCO

O circo "Shangay", que estava armado na rua Dois de Maio, na estação do Sampaio, desabou, horas antes da estréia, não resistindo a sua armação aos fortes ventos que sopraram.

Pessoas chegaram a formar fila para comprar entradas, mas com a ameaça de temporal, desistiram. A lona e a armação do circo caíram, causando pânico entre os empregados.

Felizmente não houve vítimas.

CAIU O PRÉDIO

Na ladeira do Castro, em Santa Teresa, quando os operários festejavam a cumeeira de um prédio de três andares em construção, o vento derrubou grande parte de uma das paredes, que foi atingir a casa 3, da vila do n. 187, ferindo seus moradores.

Os bombeiros do Quartel Central compareceram ao local para remover os escombros. Na casa 3, quase totalmente destruída, morava Otávio da Silva e ficaram feridos os seus parentes Alberto Gomes Vilaça, de 62 anos; Mário Gomes Vilaça; Ari Gomes Vilaça, de 30 anos; Neuza Gomes Vilaça, de 27 anos; Djalmira Gomes Vilaça, de 32 anos, e sua filha Mara Lúcia, de 2 anos.

Todos foram medicados no hospital Sousa Aguiar, retirando-se após os curativos.

O capitão temia ser assassinado

REVELAÇÕES DAS TESTEMUNHAS DO NOVO SUMÁRIO DO CRIME DE COSME VELHO

RECOMEÇOU ontem, na 25.ª Vara Criminal, o sumário do assassínio do capitão Hélio de Melo Carvalho, morto a tiros pelo seu motorista Elias Pedro de Alcântara, e em que é acusada de mandante, sua mulher, dona Vera de Melo Carvalho.

O crime foi há dois anos, em Cosme Velho onde moravam a vítima e sua mulher.

DEPOIMENTOS

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, titular daquela Vara, ouviu as testemunhas, coronel Saturnino Lange e o médico Rui de Melo Carvalho irmão da vítima.

Revelou o coronel Lange conhecer um funcionário do Ministério da Guerra que estivera com o capitão Hélio, no dia do crime e que êste dissera estar preocupado por ter sua mulher contratado um homem para matá-lo.

O coronel Saturnino quis emitir sua opinião, no que não concordou o juiz, recomendando-lhe, durante o depoimento, que se limitasse a falar somente sôbre fatos que testemunhara.

O médico Melo Carvalho fêz acusações a dona Vera.

Curso do professor Pietro Ubaldi

SERÁ iniciado hoje no Ministério de Educação e Cultura, o curso de 4 palestras do Prof. Pietro Ubaldi, com o tema: "As últimas orientações da ciência: a fôrça atômica diante do espiritualismo".

Os temas das outras três conferências, que se realizarão nos dias 11, 18 e 25, serão: "A função histórica do Brasil, no Mundo", "A Marcha da Evolução Humana para o Terceiro Milênio" e "O Atual Momento Histórico e a nova civilização do Terceiro Milênio".

Paralelamente ao ciclo do Ministério da Educação, o Prof. Ubaldi pronunciará oito conferências no auditório da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, relativas à explicação doutrinária de duas das suas grandes obras: "Deus e o Universo" e "Grande Síntese".

O calendário organizado prevê o início dessa série para hoje, dia 4, às 20 horas.

aconteceu todo dia

TENTAVAM O CONTO DO "PACO"

QUANDO tentavam passar o conto do "paco" em Manoel da Fonseca, na praia de Botafogo, Waldemar Monteiro e Altino de Oliveira Santos foram presos por um guarda civil e policiais da Delegacia de Roubos e Furtos.

Manoel é zelador da garagem do edifício Barão de Laguna, na avenida Rui Barbosa. Ontem vinha pela praia de Botafogo quando um dos "vigaristas" lhe perguntou se conhecia Mozart da Fonseca, iniciando então a conversa. Quando os "vigaristas" lhe propuseram a troca de um pacote com Cr$ 20 mil por Cr$ 2 mil, Manoel os convidou a ir até o Largo do Machado onde poderia arranjar o dinheiro. No caminho, chamou um guarda. Os "vigaristas" foram presos e recolhidos à Delegacia de Vigilância.

Mãe, filho e nora feridos no lotação

MÃE, filho nora saíram feridos quando o lotação em que viajavam, derrapou e chocou-se com um poste ontem, na estrada João Paulo, em frente ao número 104. O lotação pertence à linha "Cascadura-Deodoro"", e tem a chapa 4-85-34.

Os feridos são: o 3.º sargento da Marinha José dos Santos, da estrada do Sapé, 774, sua mulher Isabel Pires dos Santos e sua mãe Honorina dos Santos, todos no mesmo endereço. Medicados no hospital Carlos Chagas, retiraram-se. O motorista fugiu.

MOTORISTA FERIDO A BALA

POR causa de passageiros, o motorista de lotação "Manezinho" baleou ontem à tarde, na rua Marquês de São Vicente, perto da garagem do prédio 17, seu companheiro Levi Rodrigues Terra, de 27 anos, da rua Coronel Valença, 140, fugindo em seguida.

Os dois trabalham à noite e, na madrugada de ontem, Levi saiu do ponto antes da hora tomando passageiros de "Manezinho". Levi, baleado no braço foi internado no hospital Miguel Couto.

ÚLTIMOS DIAS
Da grande liquidação
"DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO"
Discos long-play
livros técnicos, medicina e literatura
Grandes descontos, aproveitem
LIVRARIA ATHENEU, S/A.
RUA SENADOR DANTAS, 56/58

A VERDADE SÔBRE O PÃO

A Indústria de Panificação da Capital da República, face ao agravamento da campanha movida contra os seus componentes, o que já não lhe permite trabalhar, num clima de tranquilidade e considerando não ser mais possível silenciar, ante a onda de insultos e ameaças; como fizeram até aqui, na esperança de que o bom-senso voltasse a presidir os atos de certas autoridades, sente-se no dever imprescritível de vir a público, para colocar nos seus devidos têrmos a

"VERDADE SÔBRE O CASO DO PAO"

I — A atual Portaria n.º 550, de 17 de julho último, que, revogando certos itens da anterior, de n.º 480, permitira a liberdade de fabrico de especialidades, em regime de livre concorrência mas que a COFAP resolveu, sùbitamente, interpretar de forma sofística, proibindo, na prática, aquilo que, teòricamente, proclamava; NÃO EXISTIU POR ACASO;

II — Desde Fevereiro do ano em curso, quando lhe foi imposta a Portaria n.º 480, a indústria de Panificação vem trabalhando em regime deficitário. A COFAP autorizou, nessa data, o AUMENTO DE Cr$ 120,50, em saco de farinha de trigo; PERMITIU, por ação ou omissão, os aumentos do SAL (de Cr$ 77,80 para Cr$ 110,80); do FUBÁ (de Cr$ 315,00; para Cr$ 380,00); do PAPEL (de Cr$ 2.000,00 o fardo, para Cr$ 2.500,00); do BARBANTE (de Cr$ 42,00 para Cr$ 58,00); da GORDURA (de Cr$ 472,50, a lata, para Cr$ 705,00). Houve o impressionante aumento da energia elétrica, atingindo, em certos estabelecimentos, a 300% (TREZENTOS POR CENTO); além da elevação do custo da mão de obra; do impôsto de vendas e consignações (de 2,7%, para 4%); das cotas de previdência social, como de quase tôdas as matérias-primas essenciais e secundárias que, direta ou indiretamente, concorrem para a formação do prêço de custo do produto manufaturado;

III — O PAO ESPECIAL que, naquela altura, vinha sendo vendido a Cr$ 16,00, em média, por quilo, para cobrir os prejuízos decorrentes do fabrico do pão POPULAR, COMO ERA DO CONHECIMENTO DO ÓRGAO TABELADOR, foi proibido, e reajustado êste último, passando de Cr$ 10,00, para Cr$ 14,00. Atendia-se, apenas, a percentagem de aumento da farinha de trigo no PAO POPULAR, desprezando-se todos os demais aumentos. Na prática, ao invés de aumento, acontecia a baixa do preço do pão;

IV — Inconformada, a indústria prosseguiu na sua luta, reivindicando uma das seguintes soluções:

A) Concessão do justo preço para o PAO DE TIPO ÚNICO, considerando-se, necessàriamente, todos os aumentos havidos e a justa remuneração do Capital;

B) UM PAO POPULAR — como cota de sacrifício — para atender às camadas menos favorecidas da população, e a LIBERDADE DE FABRICO DAS ESPECIALIDADES, em regime de livre concorrência, para compensar os prejuízos do primeiro;

V — A COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, apesar dos estudos apresentados e dos longos memoriais, mostrando a realidade dos fatos, continuou indiferente, como se o pão fôsse o único produto merecedor das suas fúrias tabeladoras. E assim foi até julho do ano em curso, quando os moinhos solicitaram NOVO AUMENTO PARA A FARINHA DE TRIGO. O Presidente daquele Órgão veio a público, como o atestam os jornais da época, prometendo, ao invés do atendimento daquela reivindicação dos Moinhos, a REBAIXA DO PREÇO DA FARINHA, a fim de sustentar o preço do pão.

Em meio às ameaças de colapso do abastecimento da farinha, quando os panificadores foram forçados a restringir a sua produção, a COFAP "solucionou" a questão, concedendo o aumento de Cr$ 79,50 (SETENTA E NOVE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS), em saco de farinha e MANTENDO A MESMA TABELA PARA O PREÇO DO PAO. Esqueceia-se aquele órgão de esclarecer a opinião pública que permitira MAIS UM AUMENTO DA MATÉRIA-PRIMA FUNDAMENTAL; mas, em compensação, em notas sucessivas, afirmava não ter havido aumento do produto manufaturado. Os panificadores que repetissem o milagre bíblico da multiplicação dos pães!!!

VI — No interior, porém, do seu gabinete, o Sr. Presidente da COFAP, continuando a tradição dos seus antecessôres, impunha à classe panificadora a manutenção da mesma tabela para o PÃO POPULAR, em troca da liberação das especialidades, isto é, em troca do direito de fabrico do PAO FRANCÊS ESPECIAL, nos seus formatos tradicionais, a fim de que o público não tivesse conhecimento da verdade...

VII — Tal acôrdo redundou na Portaria n.º 550, cuja cópia AUTENTICADA, em poder do Sindicato de classe, difere dos têrmos da que foi publicada, e que, permitindo interpretações elásticas, provocou uma orgia de autuações, além de vexames morais de tôda a ordem;

VIII — Neste momento, quando a COFAP lidera um movimento publicitário impressionante, tendente a lançar as inquietações populares contra os panificadores é, também, hora de apontar ao POVO a manobra diversionista, visando a fazê-lo esquecer o fracasso daquele órgão, em defesa da sua bôlsa. A indústria de panificação não poderá servir de cortina de fumaça para essa manobra e, tranquilamente, solicita ao povo que medite sôbre o seguinte:

A) SE NAO DESEJA A ELEVAÇAO DO PREÇO DO PAO, POR QUE PERMITE A COFAP A ELEVAÇAO DO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA?

B) ONDE IRA A INDÚSTRIA BUSCAR COMPENSAÇAO PARA OS PREJUIZOS DECORRENTES LOS SUCESSIVOS AUMENTOS AUTORIZADOS PELA COFAP?

IX — Assim agindo, quer a indústria de panificação alertar autoridades, povo e todos aquêles que tenham parcela de responsabilidade nos destinos da Pátria, para os erros da COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS que, permitindo aumentos sucessivos de tôdas as matérias-primas, demagògicamente, se lança contra a sacrificada indústria do pão, usando todos os recursos para confundir a opinião pública, lançando-a contra ela; não só pelas notas diàriamente publicadas na imprensa falada e escrita, como até lançando mão de marginais anônimos, que se deixam apresentar como panificadores, e passeiam pelas secretarias dos jornais e estúdios de emissoras, remoendo as velhas calúnias de sempre, que formam a essência das lições há muito decoradas...

X — A indústria do pão, ao abrigo das leis, que ainda regem — mercê de Deus — êste País, será forçada a adotar medidas acauteladoras dos seus legítimos interêsses e direitos inalienáveis, confessando-se, de público, nos últimos limites da sua capacidade de sacrifício e, apelando para os MAIS ALTOS PODERES DA REPÚBLICA, aguardará a solução do seu problema, responsabilizando, desde já, diante dos homens de bom-senso, a COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, por tôdas as imprevisíveis consequências, que se originarão da sua imprevidência;

XI — A INDÚSTRIA DO PAO DA CAPITAL DA REPÚBLICA exige o exame honesto, acurado e sincero do seu problema, para a fixação imediata do justo preço PARA A VENDA DO PÃO, terminando, definitivamente, com a interminável série de engodos e sofismas.

Rio de Janeiro, Agôsto de 1956.

Os olhos viajarão de avião após a morte dos doadores

Como funcionará, no Hospital dos Servidores do Estado, o Banco de Olhos que está sendo organizado nesta capital — Fala à TRIBUNA o dr. Orlando Rebêlo, presidente da Soc. Brasileira de Oftalmologia

UM Banco de Olhos, funcionando no Rio, poderá mandar olhos, por via aérea, para qualquer parte do território nacional. E, 48 horas após a morte do doador, a córnea transplantada poderá já estar colocada num cidadão que more no Acre ou na Rondônia — eis a revelação que à TRIBUNA DA IMPRENSA fêz o dr. Orlando Rebelo, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e chefe da clínica de Olhos do Hospital dos Servidores do Estado.

O dr. Orlando Rebelo está liderando um movimento destinado a dotar o Rio de um Banco de Olhos, com um raio de ação em todo o Brasil.

Aproveitando a presença, no Brasil, do oftalmologista de fama continental Ramon Castroviejo (que clínica em Nova York), o presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia intensificará o seu movimento, inclusive acolhendo sugestões que poderá oferecer-lhe aquele médico norte-americano, a chegar amanhã ao Rio.

FUNCIONAMENTO

Expondo o funcionamento do Banco de Olhos, disse o entrevistado:

— O Banco de Olhos, que está sendo organizado nesta capital, com o apôio dos centros oftalmológicos de todo o país, funcionará exatamente como nos países mais adiantados, inclusive nos Estados Unidos. Lá, por exemplo, ao Banco de Olhos de Nova York estão filiados quase duzentos hospitais. Aqui no Rio, inicialmente entraremos em contato com todos os hospitais cariocas. O Banco terá pessoas encarregadas de obter a doação de olhos ainda em vida. Assim, a organização exige cuidadoso trabalho de secretaria, com as fichas das pessoas que doarem seus olhos, a fim de que, com a morte dos doadores, possa o Banco entrar imediatamente em ação. O sistema de trabalho de equipe propiciará um funcionamento perfeito do serviço.

E continuando:

— Assim, a secretaria poderá enviar um ôlho doado para o norte ou o sul do país, imediatamente após o falecimento do doador. As companhias de transporte aéreo já nos garantiram prioridade, o mesmo acontecendo com outros meios de transporte. E além do mais contamos com um excelente meio de comunicação — o radioamador.

OPERAÇÃO ÔLHO

O dr. Rebelo descreve como se fará a Operação Ôlho. Cada doador destina, em documento assinado, os seus olhos para o Banco. Falecendo, a família informará imediatamente a Secretaria do Banco, a qual tomará as providências para o transplante da córnea. Esta será imediatamente retirada do doador e trazida para o Banco de Olhos. Também imediatamente a secretaria do B. O. verificará que entidade hospitalar ou paciente tem direito àquele ôlho, e através do rádioamador fará a necessária comunicação. Simultâneamente, o ôlho será enviado, por via aerea, para o seu destinatário, caso seja fora do Rio.

Esse processo, tornado cotidiano e rotineiro, será o mais simples possível.

— Assim — assegura o entrevistado — poderemos fazer o ôlho doado chegar ao Estado do Amazonas ou ao Rio Grande do Sul em menos de 24 horas após o falecimento do doador. O prazo ótimo para a sua utilização é de 48 horas.

CAMPANHA

O dr. Rebelo acredita que, para o êxito das operações de transplante de córnea entre nós, o importante é a crescente obtenção de doações de olhos, em todo o país. E isto em condições de ser transplantada a sua córnea.

Uma campanha do tipo "Dê o seu ôlho ao próximo" será desfechada assim que o Banco de Olhos chegar à fase inicial de funcionamento.

— A doação de olhos em todo o país daria aos nossos colegas que trabalham em lugares afastados do Rio e de São Paulo oportunidade de praticar essa delicada cirurgia — acentua o entrevistado.

Assim, o Banco de Olhos manterá agências nas capitais brasileiras, para uma ação de caráter nacional.

EM CAMBUQUIRA

Acentua o dr. Rebelo que, recentemente, durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia realizado em Cambuquira o problema do Banco de Olhos foi debatido, tendo a iniciativa recolhido, ali, preciosas adesões.

A SEDE

A sede do Banco de Olhos será o Hospital dos Servidores do Estado, já tendo havido entendimentos prévios entre a direção daquele hospital (que é também um centro de estudos) com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, cujo presidente é aliás o chefe da Clínica de Olhos do HSE.

Seus organizadores estão promovendo os contátos oficiais necessários, uma vez que, sem o apôio do govêrno, não poderá ser concretizada a idéia.

Os pistons especiais da orquestra de "Dizzy" Gillespie foram inventados por acaso, depois de um tombo

Segunda-feira no Rio o embaixador "Be-Bop"

"Dizzy" Gillespie, o inventor do "Bop", e sua orquestra vêm de Montevidéu — História do "jazz" tocada no Teatro República

JOHN Birks Gillespie, apelidado "Dizzy" e considerado um dos maiores "bandleaders" e solistas de piston nos Estados Unidos, deverá chegar ao Rio, segunda-feira, dia 6, às três horas da tarde, vindo de Montevidéu.

"Dizzy" Gillespie vem ao Brasil, à frente da sua banda de dezenove músicos, como o primeiro "embaixador do jazz" oficialmente enviado em "tournée" patrocinada pelo Departamento de Estado Norte-Americano.

Aqui, dará uma série de concertos no Teatro República, até o dia 12, domingo, indo no dia seguinte para São Paulo, onde fará outra série de concertos, no Teatro Santana.

A HISTÓRIA DO "JAZZ"

O programa dos concertos prevê uma demonstração "histórica" do "jazz". Assim, em cada concêrto, mostrará a banda a sua evolução, começando pelo ritmo primitivo dos instrumentos de percussão africanos, conhecidos pelos escravos negros de Nova Orleans, onde o "jazz" nasceu, por volta de 1870.

Seguir-se-ão solos vocais "spirituals" e "blues" primitivos, e os primeiros gêneros musicais por êles executados com instrumentos europeus, no estilo depois chamado de "Dixieland".

Virão depois peças que se tornaram famosas na execução das bandas e orquestras que então surgiram, como as de Louis Armstrong e seu "hot jazz", Duke Ellington, Benny Goodman com o "swing", Paul Whitman com o "cool jazz" e outros, até a do próprio Gillespie.

Entre os números mais famosos a serem executados estão: "Begin the Beguine", "Body and Soul", solo por Gillespie, "Bésame Mucho", solo vocal por Austin Cromer, e "My Reverie", solo de trombone por Melba Liston.

O "BE-BOP" É DIFÍCIL

Iniciou êle o gênero de "jazz" denominado "Be-Bop", que lançou quando jovem e que, embora considerado "exciting" e original, era um tanto difícil de ser dançado, como êle próprio reconhece hoje. Atualmente, "Dizzy" e sua orquestra executam em estilo diferente, com ritmo mais dançante.

A principal característica de "Dizzy", além do "Bop" e da sua veia humorística, é o seu instrumento.

COMO SE INVENTOU O PISTON-ESPECIAL

Há alguns anos, numa noite em que tocava num "night club" de Nova York, um dançarino mais exaltado caiu sôbre o seu "trumpet", torcendo-lhe a bôca para cima. Não podendo obter outro ou consertá-lo, tocou êle o resto da noite assim mesmo, deliciando os frequentadores com o que êstes julgaram ser mais uma das suas piadas.

Descobriu "Dizzy", entretanto, que com o instrumento naquela posição seu som se projetava para cima, sôbre a cabeça da assistência e diretamente nos microfones suspensos do teto, permitindo a todos ouvir melhor. Em concertos, verificou depois que o "trumpet" daquela forma, permitia que se ouvisse melhor dos balcões.

Acabou gostando tanto do novo instrumento, que encomendou vários, especialmente para êle e para a sua banda, adotando-o definitivamente.

O dono do cinema "Pilar" protestou em vão: o cinema foi mesmo interditado

Até criança de colo ia ver filme impróprio

5 CINEMAS FECHADOS POR ORDEM DO JUIZ

O cinema "Pilar" já fôra autuado mais de 200 vêzes, por infrações ao Código de Menores — Voltarão a funcionar dentro de três dias — Fala à TRIBUNA o curador Eudoro Magalhães

POR serem reincidentes de infrações ao Código de Menores, cinco cinemas foram ontem fechados pelos "comandos" do Juizado de Menores, auxiliados pela Delegacia de Costumes e Diversões. Um dos cinemas fechados — o cinema "Pilar", próximo ao largo dos Pilares — sofrera mais de 200 multas por permitir ingresso de crianças em filmes impróprios.

Horas antes da diligência, proprietários de alguns dos cinemas visados tentaram contornar a situação, pleiteando do juiz Rocha Lagoa o adiamento da interdição, sob promessa de que não mais infringiriam a lei.

O juiz não aceitou e a caravana, sob chuva torrencial, deixou a sede da Delegacia de Costumes. Era os comissários de menores J. C. Bonfim, Antônio Matos, Olavo Pacheco e José Luis, chefiados pelo primeiro. Seguiu também o detective Aed.

A DILIGÊNCIA

O primeiro cinema a ser interditado foi o "Borja Reis". Estava fechado e com cadeado. Seguiu-se a vez do Cine "Agua Santa", na rua Monteiro da Luz. Exibia o filme "Gaivota" e os raros espectadores, notificados da interdição, foram, sem qualquer reação receber o seu dinheiro.

Veio depois o Cine "Roulien", em frente à estação de Todos os Santos. O cinema estava muito cheio e a chegada da caravana assustou os espectadores.

CRIANÇA DE COLO

Chegou a vez do recordista de infrações, o cinema Pilar, na avenida João Ribeiro. Quando os comissários chegaram, até criança de colo estava entrando no cinema.

Os espectadores não receberam o dinheiro de volta. Guardaram os ingressos para a sessão de reabertura, três dias depois. Em meio à diligência, surgiu, alcoolizado, um guarda municipal, interpelando o chefe da caravana. Repelido, retratou-se, dizendo — embora se confessasse amigo do dono da casa — desejar colaborar e não atrapalhar.

Seguiram-se a interdição do Cine Cruzeiro, em Inhaúma, do Cine Floresta, no Jardim Botânico. Neste último o dono do estabelecimento, J. B. Galvão, submeteu-se, sob protesto, à medida do Juizado de Menores.

ATRÁS DA TELA

No Cinema Cruzeiro, várias crianças, de cinco a dez anos, pensando tratar-se de apreensão de menores, esconderam-se atrás da tela. Lá foram encontradas e trazidas pelos comissários.

PACIÊNCIA ESGOTADA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou o Curador de Menores, Eudoro Magalhães:

— "Esgotou-se a nossa paciência. Até agora, apenas autuavamos os cinemas. Agora, utilizaremos, de modo progressivo, o rigor da lei. Conforme o grau de reincidência, interditaremos os cinemas. A interdição poderá ser de apenas de alguns dias e poderá ser de meses."

ENSINA-SE A GANHAR MAIS

* Se V. — homem ou mulher, qualquer que seja seu ramo de atividade — deseja melhorar sua renda mensal;
* Se lhe é possível dispor, vez por outra, de umas poucas horas e sem horário;
* Se V. sinceramente tem boa vontade para conseguir essa melhoria,

VENHA PROCURAR-NOS

Sua preparação e orientação ficará a nosso cargo. Sem nada cobrar, usaremos nossa experiência para dar-lhe conhecimentos novos em atividade honesta e digna, a ser desempenhada em suas poucas horas de folga. Nosso lucro só existirá se conseguirmos aumentar a sua renda.

CAMPO — Cia. Auxiliar de Melhoramentos e Produção Ourivio

AV. ERASMO BRAGA, 277 — sobreloja

Diàriamente, das 9 às 18,30 horas

Eletrocutados no ônibus um padre e uma mulher

UM fio de alta tensão, que se desprendeu de um poste, ontem à tarde na rua Paulo Cezar, perto do Jardim do Ingá, em Niterói, atingiu um "trolley-bus", causando a morte instantânea de um padre e uma mulher, por eletrocução, e pânico entre os passageiros.

O "trolley-bus" número 32 que fazia sua viagem normal das barcas para o bairro do Canto do Rio, parou no ponto do Jardim do Ingá, quando o fio se desprendeu e caiu sôbre o veículo.

O padre José Gregório Júnior, do Orfanato Santo Antônio, e Elvira Portela Guimarães, da praia do Icaraí, 51 apartamento 202, foram atingidos pelo fio, morrendo eletrocutados. Devido ao grande clarão e ruído feitos pelo fio, ao cair, houve pânico entre os passageiros, que tentavam sair do ônibus elétrico de qualquer maneira. Várias pessoas sofreram ferimentos leves, entre elas Isabel Fernandes Balonso 20 anos, e seu filho João Carlos, de 1 ano, da rua Coronel Moreira Cesar, 309, em Santa Rosa, que foram medicados no Pronto Socôrro de Niterói, retirando-se.

A Polícia do primeiro distrito de Niterói estêve no local e providenciou a remoção dos corpos e perícia.

Três comissões para estudar transportes

O Prefeito nomeou uma, de 14 membros, para levantar a situação financeira das emprêsas de ônibus; outra, para planejar o tráfego e uma terceira para a instalação dos "trolley-bus"

DENTRO de 30 dias deverá estar concluído o levantamento da situação financeira das emprêsas de ônibus. Para fazer êsse levantamento, o sr. Negrão de Lima designou, ontem, uma comissão, presidida pelo sr. Hugo Thompson Nogueira, diretor do Departamento de Concessões, e constituída de representantes de diversos órgãos da Prefeitura.

Pelo Departamento de Concessões funcionarão na comissão os srs. Waldemar Ferreira de Souza e Heleno Segadas Viana; pelo Departamento de Contabilidade, o sr. Olímpio Galego Soares, pelo Banco da Prefeitura, o seu contador-geral, sr. Hélio Hesford, pela Intendência da Zona Militar de Leste, o tenente-coronel Abdias dos Santos Arruda, pelo Sindicato dos Empregadores, o sr. Mário Santos, e pelo Sindicato de Empregados, o sr. Mecsndo Reschid.

A comissão será composta ainda de um representante do Banco do Brasil, um do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, um do Sindicato dos Jornalistas, um da ABI, um do Sindicato de Proprietários de Jornais e um da Fundação Getúlio Vargas.

PLANEJAMENTO

O prefeito Negrão de Lima nomeou também a comissão encarregada de estudar o planejamento do tráfego.

Essa comissão será presidida pelo engenheiro José de Oliveira Reis, e dela farão parte, entre outros, os srs. Heleno Segadas Viana, chefe do Serviço de ônibus, e do próprio sr. Hugo Thompson Nogueira, diretor do Departamento de Concessões.

CONCORRÊNCIA

O prefeito nomeou ainda uma comissão para fazer a concorrência pública para a instalação do serviço de ônibus elétricos na Zona Sul.

A comissão será constituída dos srs. Márcio de Melo Franco Alves, Roberto Filgueiras, Abellard França, Hugo Thompson Nogueira, João de Lima Pádua e dos engenheiros Gatré e Peirutz.

Em Lima, o Brasil, de Pelotas

LIMA, Peru — Prosseguindo em sua excursão por êste país, o Grêmio Esportivo Brasil, de Pelotas, enfrentará hoje o Universitário de Desportes.

Sexta-feira à noite, os brasileiros conquistaram brilhante vitória por 6x2, contra o Otávio Espinosa, da cidade de Ica. ("United Press").

Campeonato gaúcho de ciclismo

PÔRTO ALEGRE — Será realizada domingo a quarta e penúltima competição do campeonato gaúcho de ciclismo. A prova terá o percurso de Pôrto Alegre-Caí-Montenegro, sendo efetuada em homenagem à Prefeitura de Montenegro.

A competição será iniciada às 7,30 horas, com a concentração que será na Avenida Farrapos, de onte será dada a largada. A chegada em Montenegro está prevista para às 10,30 horas.

Competirão vários ciclistas entre os quais, Walter Quesseleit, Clovis Moraes, Rono Schaeffer, João Kicher, Léo Lanzine, Ari Fontoura Cláudio Szulsewsk e Uhlrich Kurt. *("Asapress").*

CANÇÕES EM MODA

Sucessos da música francesa com seus Melhores Intérpretes na

RÁDIO ELDORADO

Aos domingos às 19,30 horas

PROGRAMA

Intérprete: Paul Mattéi

Números musicais:

Amade-Becaud	Le merchand de Ballons
Ch. Aznavour	Viens au creux de mon épaule
	Sur ma vie
Nohain Mireille	Demain je dors jusqu'à midi
Dudan- Stern et Barclay	Ma guitarre
Fontenoy	Je me ballade
Marnay-Stern	Déjà
Rouzaud-Davis	Gina.

Um programa organizado pela **Rádio Difusão e Televisão Francesa**

ZYZ-22 — Rádio Eldorado — 550 kc

TERNOS USADOS

Compro a domicílio

Telefone: 22-5568

BANCO LINO PIMENTEL

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho

DOENÇAS DO APARÊLHO DIGESTIVO

Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.

Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo

Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6196

VOCÊ É NOIVA?!...

Então vá ao LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do preço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, China, Paraguai, França e Itália. Única casa especializada em bordados de tôdas as procedências. LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados legítimos... CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS e REVENDEDORES.

Rua Gonçalves Dias, 40, lojas 21 e 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) — Rio

O neto de Anibal

QUEM contou esta foi Alvaro Moreyra: A neta de Aníbal Machado perguntou à filha de Aníbal Machado: "Por que é que tú tá gorda assim? Quê que é que tu tem aí?"

— Um nenen.

— Ahn!... Deixa eu sentá no teu colo?

— Senta.

— Abre a bôca.

— Para que?

— Abre.

— ...

A menina encostou a bôca na bôca da mamãe, depois de olhar lá para dentro e falou: "Alô, nenen — tá muito escuro aí?"

Pessoa de confiança

O DELEGADO regional de Polícia, de Ribeirão Prêto, recebeu um telegrama da Chefatura de Polícia do seu Estado participando que o seu pedido de prisão do foragido Eurípedes Cardoso de Morais, condenado pela Justiça naquela cidade, não poderia ser atendido porque o mesmo é pessoa de confiança do sr. Paulo Dias, chefe político da localidade mineira de Campina Verde, segundo informação da Chefia de Polícia do Estado de Minas Gerais.

O homem mau em Paris

DE José Lewgoy, diretamente da França: "É muito melhor ser pobre em Paris do que burguês cheio de complexos no Rio de Janeiro. Agora, ou eu me arranjo aqui mesmo ou não me arranjo aqui mesmo".

A Cartuxa imoral

HUGH Thomas, diplomata britânico, teve de deixar na Alfândega um exemplar da "Cartuxa de Parma" de Stendhal, ao voltar para a Inglaterra. Motivo: o púdico funcionário que o atendeu disse que "na Grã-Bretanha é proibida a entrada de livros imorais".

Os russos, êsses leitores

ESTUDANTES russos de literatura, ao chegarem à França comentaram a literatura francêsa, considerada por êles muito fraca": "Os escritores modernos da França — Cogniot, Stil e Lafitte — são fracos, francamente".

Aviso aos navegantes

SEGUNDO os sindicatos pesqueiros noruegueses, dentro de dez anos, a continuar como está o ritmo da caça aos cetáceos, não haverá mais uma só baleia em todo o Mar do Norte.

Tema para filme americano

OS navajos acabam de assinar um contrato com uma companhia petrolífera americana, que vai explorar (meio a meio) o petróleo das terras dos índios. Os antigos guerreiros selvagens quando lutavam nos primeiros filmes só defendiam os campos de caça. Agora têm outro motivo para brigar: a defêsa de seus campos de petróleo.

JK abreviado

O PANAMÁ editou várias séries de selos comemorativos da Conferência. No sêlo em que aparece o senhor J.K., seu nome está assim abreviado: Juscelino Kubitschek O.

O pássaro da alma libertada

EM Osaka, no Japão, os condenados à morte levavam para a prisão um pequeno pássaro. No dia marcado para a execução o que ia morrer soltava o pássaro pela janela da cela. Acreditavam os condenados que junto ao pássaro saía sua alma libertada, que, assim, não precisava sofrer o dissabor da execução. Mas, as autoridades proibiram esta prática... e as prisões começaram a ficar mal assombradas. Foi restabelecido o sistema pelo qual as almas não ficam penando.

Mestre Bimba

OUVE o "Festival" de Ritmos e Capoeira". A música que acompanhou as demonstrações agradou mais que as brigas. Alguém sugeriu ao mestre Bimba que procurasse Ari Barroso e Dorival Caymmi para que os três lançassem o "moderno ballet baiano".

Caraíba catuité

A REVISTA "Maquis" publica como "Foto da Quinzena" o retrato do senhor Armando Falcão de bôca aberta, chamando-o "caraíba catuité", palavras mundurucas. Caraíba é homem branco. Catuité é sem vergonha.

Malraux

O ESCRITOR André Malraux, voltando de uma viagem à Suécia, declarou em entrevista que o Prêmio Nobel de Literatura para 1956 já está praticamente conferido. A André Malraux. É a primeira vez que um candidato anuncia isso.

O maior

SIR George Kenning, o vendedor de automóveis celebrado como "o maior gênio de vendedor da Inglaterra", morreu. Já na agonia, vendeu aos dois médicos que assistiam seus últimos momentos de vida um carro a cada um.

Gulda

O PIANISTA austríaco Friedrich Gulda, atualmente nos Estados Unidos, está de viagem marcada para a Itália. Ele vai executar em Milão o ciclo das 32 sonatas de Beethoven. Enquanto não embarca pode ser visto tôdas as noites no Birdland Club, em Nova York, tocando jazz.

Farsa

O POETA turco Nasin Hikmet publica no semanário comunista "Sonntag", de Berlim, uma farsa intituladа: "Será que Ivan Ivanovitch existiu?". A manchete dêste semanário anuncia um artigo de fundo: "Contra o culto da personalidade"

Susan Hayward

ESTÁ no Rio e vai ao Jockey domingo. Não é bonita. Seu último filme é a história de uma mulher bêbada. Talvez influência das fotos de propaganda, ela parece estar sempre de ressaca.

M. M.

MARILYN Monroe ganhou novo apelido na Inglaterra: "A Vênus de Miller.

Do Diabo

LUÍS Santa Cruz está escrevendo uma "História Literária do Diabo".

Proesto

TRINTA e seis forçados de uma prisão do Estado da Geórgia quebraram as pernas voluntàriamente, como protesto pelas condições de trabalho na pedreira em que estavam distribuídos. Achando demasiado pesados seus carrinhos de mão e por demais quente o sol, 26 brancos e 10 pretos aproveitaram um período de repouso, no qual não eram vistos pelos guardas, para aplicar nas próprias pernas e joelhos fortes golpes, que provocaram dolorosas fraturas. Nenhum dêles gritou. Na hora de recomeçar o trabalho é que os guardas viram o que tinha acontecido.

A CHARGE DA SEMANA — O REVEZAMENTO

Desenho de HILDE WEBER

Vice perigoso

UM repórter associado foi perguntar a Tenório Cavalcanti se é verdade que a UDN vai apresentar Carlos Lacerda como candidato a Prefeito pelo Distrito e êle, Tenório, como candidato a vice. Resposta do deputado: "Não acredite, moço. Inclusive o Carlos não gostaria de ser candidato me tendo como vice. Seria perigoso para êle, se me desse uma pontada de môsca azul".

Andrea Doria

DUROU dez horas a agonia do barco que era tido como insubmersível. Acabou indo ao fundo.

Cara pálida

A MODA parece que está se estendendo a todos os países: a cara pálida. Na Itália já é, nos Estados Unidos está fazendo sucesso e agora os manequins franceses adotaram: pouquíssima pintura nos lábios, ou nenhuma.

Alô, Alô, Aviadores

UMA vaca subiu à tôrre de contrôle do aeródromo de Fairwood, em Swansea, Gales, Inglaterra, esta semana. Subiu uma escada em caracol, que tem pouco menos de um metro de largura até o alto da construção, a uns 12 metros do solo. E começou a mugir ao microfone. Para descer, foi preciso retirar o telhado e trazer um guindaste.

Coice de Mula

OS JURADOS consideraram que êle era primário. E que o crime não foi a intenção do agressor. E que não houve agravantes, como por exemplo ser o agressor uma autoridade em serviço. Dez anos, foi quanto pegou o assassino. Para daqui a pouco estar na rua de novo, como ledo de chácara.

A única testemunha

O GENERAL Mendes de Morais costumava chamar Gregório Fortunato de "ministro da Defesa" de Vargas. Instigou o ex-chefe da Guarda Pessoal a empreitar assassinos que eliminassem Carlos Lacerda. Foi acusado por Gregório, que confessou tudo. A Justiça Militar, agora, achou que o general não pode ser acusado porque "figura no processo apenas pela bôca de uma testemunha".

Antônio Maria

DESCREVENDO seu acordar depois de algumas bebidas: "Acordei de tarde, sem saber onde estava e mais ou menos inseguro de quem era. Reconheci-me, a seguir, pelo relógio e pelas abotoaduras..."

Anedota

CONTA Marcos Anare que o pai de Tyrone Power (artista de teatro tão famoso como o filho é do cinema) gostava de beber. Um dia, sua mulher (mãe de Ty Power II) conseguiu que êle tentasse deixar o copo. O método: cada vez que êle sentisse necessidade de beber comia qualquer coisa doce.

Uma noite, o velho Tyrone Power I estava num hotel, pronto para deitar, quando ouviu um tiro. Alarmado, abriu a porta que dava para o corredor, a tempo de ver, ainda fumegante, um revólver, na mão de um homem caído ao chão, presumivelmente morto. Apavorado, desceu correndo as escadas do hotel até o "hall" onde encontrou o detetive da casa, a quem disse, de um fôlego só: "Um homem suicidou-se junto à minha porta. Dê-me imediatamente um pedaço bem forte de bôlo...

Os Euclides

JOSÉ Calazans, um moço historiador sergipano, depois de muito estudar o tema de Antônio Conselheiro, Canudos e Euclides da Cunha, chegou à conclusão de que o autor de "Os Sertões" serviu-se de uma equipe de colaboradores para escrever o livro, esquecendo-se de citá-los. Vai publicar um livro reunindo as provas.

Os colaboradores: (entre outros) Nina Rodrigues, na parte do diagnóstico; Juvenal Galeno, na parte do folclore; Siqueira de Menezes, na parte do esquema central.

Suez:

O CANAL de Suez é o novo foco de perturbação internacional. O coronel Nasser quer o canal só para êle.

O céu é o limite

O PROFESSOR Otávio de Medeiros já ganhou Cr$ 300 mil no programa de perguntas da televisão. E anuncia que só pára quando conseguir, não o céu, mas um apartamento num arranha-céu.

Samba "Bem"

A ÚLTIMA moda entre a gente chamada "bem" é fazer samba e conseguir alguém para gravar.

Ziza, chuteiras de ouro

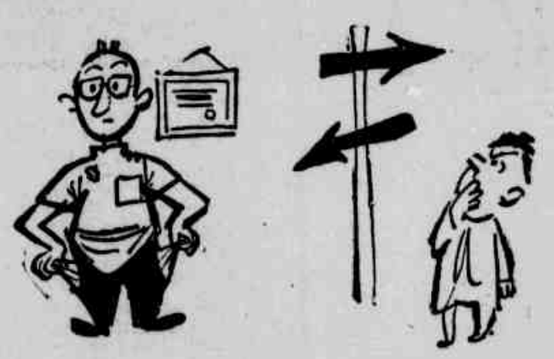
A "TRIBUNA" lançou a idéia de uma subscrição pública para angariar fundos que permitissem oferecer a Zizinho uma chuteira de ouro, antes dêle abandonar o futebol, no dia 16 de setembro.

Programa do Guri

ACONTECEU durante a transmissão do "Programa do Guri", na televisão: A certa altura, aparece no "vídeo" um garôto de quatro anos (mais ou menos). Apareceu e não disse a que ia. O animador perguntou o que é que êle ia fazer, mas não conseguiu resposta. Insistiu: "Vai cantar?" O menino continuou calado. "Diga, meu filho, o que é que você quer fazer?". Resposta imediata: "Quero fazê pipi".

De LUIZ LOBO — A SEMANA PASSOU ASSIM

CINEMA



NEM SÓ DE CINEMA VIVE O HOMEM

A SEMANA, no cinema, é melancólica. Nenhum filme vale o trabalho de sair de casa. Não há nem mesmo um filme de mocinho e índio, dêsses que a gente sabe como é que termina mas gosta de ver às vêzes, sem compromisso, para matar o tempo.

A solução é ir ao teatro ver "A Casa de Chá do Luar de Agôsto". Ou ir ao Maracanãzinho à noite, ver os tchecos. Ou ir ao Jockey Club ver Susan Hayward e os cavalinhos e os cavalões.

Os filmes são tão ruins que não daremos indicação de horário e cinema, como fazemos sempre.

Se houver alguém que não pode passar sem ir ao cinema, que êsse um procure um cinema para ver de novo a Rosa Tatuada, ou Vidas Amargas, ou ainda Quando o Coração Floresce.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Difícil encontrar um motivo inteligente para a refilmagem de "As Chuvas Chegaram". O que o produtor viu foi a possibilidade de uma inundação maior na tela "Cinemascope". Concentrou tôda a técnica da Fox na filmagem e trucagem do terremoto, da ruptura da represa e consequente invasão da cidade pelas águas. No elenco, os ótimos Richard Burton e Eugenie Leontovich estão na péssima companhia de Lana Turner, Fred MacMurray (que está urgentemente necessitando de aposentadoria) e Jean Caulfiel. No meio, Michael Rennie, sem oportunidade, embora seu Lord Esketh seja mais viril que o da primeira versão (Nigel Bruce).

VERDI — Exclusivamente para os apreciadores de ópera, já que ninguém pode acreditar numa biografia assinada pelo dramalhônico Raffaello Matarazzo.

SANGUE ARDENTE — Um "Cinemascope" com Cornel Wilde, Jane Russel e o "trailer" mais desvairadamente ridículo dos últimos meses. Nada a esperar da direção de Nicholas Ray, cujos gêneros prediletos são o "thriller" psicológico e o drama de criminalidade juvenil.

A CILADA — História inverossímil de ponta a ponta, elenco inexpressivo, diretor ruim.

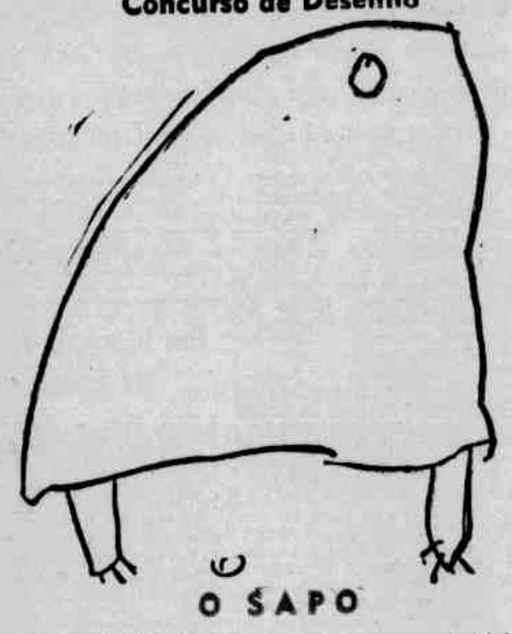
TARÂNTULA — Novo exemplar de um gênero que seria mais adequadamente intitulado de "horror científico": o ponto de encontro dos cine-monstros com a "ficção científica". Depois de polvos gigantes, formigas gigantes, gorilas gigantes, temos a Super-Aranha.

A COROA E A ESPADA — Adiada para a próxima quinta-feira pela segunda semana Tom & Jerry. É "Quintin Durward", de Sir Walter Scott, visto pela dupla produtor-diretor de "Ivanhoé". Não convém esperar resultado semelhante, embora o velho Robert Taylor esteja rodeado por bons atores ingleses.

VOANDO PARA O ALÉM — Glorificação do pilôto Joseph McConnell Jr., com Alan Ladd & June Allyson. Pior dupla que esta, só aquela de "Sangue Ardente", Cornel Wilde & Jane Russell.

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Concurso de Desenho



O SAPO

MARIA NOÊMIA — 4 ANOS

MARIA SÍLVIA — 10 ANOS

BONITO PASSARINHO

Bonito passarinho
Me ensina a voar
Para que mais depressa
No céu possa entrar

Nos vastos campos
Eu possa voar
E as lindas flôres
Eu possa beijar

Nas grandes florestas
Eu possa voar
E nas grandes árvores
Eu possa cantar

Nas tôrres da igreja
Eu possa pousar
E ao Deus Criador
Eu possa louvar

Concurso de Poesia

RODAPÉ

BOA BOLA

A MELHOR informação jornalística de segunda-feira, no setor de esportes, dizia: "Bauer sentiu a emoção da estréia — não produziu o que dêle se esperava."

Esta deve ser a centésima estréia de Bauer.

A BOLA

DE repente o jogador do Botafogo olhou para a bola e não simpatizou com ela. Chamou o Mário Viana. O juiz olhou para a bola e também não simpatizou com ela. Expulsou-a de campo.

Entrou a bola número dois. Que era um pouquinho melhor, mas era uma bola velha.

Mário Viana ficou bravo. Onde já se viu? A regra manda que se jogue com bola nova. Afinal de contas, aquilo ali não era uma pelada. Era um clássico jogado no país de melhor futebol do mundo, no maior estádio do mundo etc., etc.

Aconteceu que não havia outra bola. E Mário Viana foi obrigado a engolir o desafôro. Entrou a bola velha (a segunda, sem carôço) e com ela o jôgo acabou empate.

Todos muito satisfeitos, com um desculpa boa para dizer em casa:

— A culpa foi da bola. Quem estava nervoso era o Amauri. Foi êle quem deu queixa da bola. E o Botafogo é que era obrigado a ter levado bola — e não levou. Se Mário Viana resolvesse não jogar com bola ruim...

O QUE É BAYER É BOM

O JORNALISTA Luiz Bayer é americano doente. Quando o Flamengo deu de um a zero no Fadureira e o América vendou desperdiçando gol na primeira rodada, êle estava muito feliz. Escreveu coisas muito interessantes sôbre o Mengo que andava cheio de crises cheio de problemas, sem possibilidades.

Na segunda rodada, o Flamengo desperdiçou gols e o América, perdão, o selecionado brasileiro, suou muito a camisa para fazer o mesmo um a zero — diga-se de passagem, injusto para os moços do subúrbio.

E agora?

FIM

JOE Louis, proibido de lutar até a luta marmelada que vinha permitindo que sua família não ficasse em péssima situação, chegou ao fim.

Por sorte o Senado americano votou uma lei especial, perdoando a dívida de um milhão de dólares com o fisco, "atendendo a tudo quanto êle fêz pelo bom nome do esporte e da nação".

EU NÃO SOU DE LÁ

O HOMEM chegou perto do presidente do Canto do Rio e disse, sério, sem um pingo de maldade, sem querer dar "gôzo":

— Bom jôgo êste contra o Bangu, hem?

— Por quê? O senhor é banguense?

— Não senhor. Sou torcedor do Malcher.

COISAS QUE ACONTECEM (AO BOTAFOGO)

EM 1952, o rapaz chegou em General Severiano. Torcedor do Botafogo, queria jogar pelo time. A qualquer custo, mesmo sem contrato. Treinou, fêz goals. Foi mandado passear.

Deu uma volta e foi jogar no Atlético Mineiro, só porque era prêto e branco também. Foi a revelação de 54, o melhor jogador de 55. Chama-se Paulo Valentin.

O Botafogo foi lá a Belo Horizonte buscar o rapaz, que custou um milhão.

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

PORMENORES DESTA NOITE

JÓGO: Seleção da Tcheco-Eslováquia x Seleção do Brasil.

LOCAL: Estádio do Maracanã.

HORÁRIO: Às 21,30 horas.

JUIZ: Mr. Cross.

AUXILIARES: Charles Williams e Harry Davies.

QUADROS

TCHECO-ESLOVÁQUIA: Dolejsi, Hertl e Herdik; Pluskal, Masopust e Novak; Pazdera, Borovicka, Feureisl, Moracicka e Krauss.

BRASIL: Gilmar, Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Nilton Santos; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira.

PRELIMINAR: Atheneu Montes Claros x Juvenil do Botafogo.

NILTON SANTOS

LEÔNIDAS

ZIZINHO

FERREIRA

EDSON

BRASIL × TCHECO-ESLOVÁQUIA

SÒMENTE CHOVENDO MUITO HAVERÁ TRANSFERÊNCIA

Só se chover torrencialmente o jôgo de hoje à noite entre Brasil x Tcheco-Eslováquia será transferido para a tarde de amanhã. O Instituto Meteorológico afirma, entretanto, que poderá haver chuva leve e declínio de temperatura.

UNIFORMES

Ficou decidido que a seleção brasileira atuará com camisas amarelas e calções azuis, enquanto os visitantes apresentar-se-ão de calções brancos e camisas vermelhas.

TRÊS SUBSTITUIÇÕES

Decidiu-se também que poderão ser feitas até três substituições em cada equipe, a qualquer momento e indistintamente.

O jôgo Brasil x Tcheco-Eslováquia começará às 21,30 horas. Antes, haverá as solenidades de praxe em partidas internacionais, destacando-se a execução dos Hinos Nacionais dos dois países, pela banda de música da Polícia Militar.

INVICTO O BRASIL

Em três oportunidades já se encontraram as seleções do Brasil e da Tcheco-Eslováquia. Nos confrontos realizados, os brasileiros mantiveram-se invictos, vencendo um e empatando nos outros dois.

O primeiro jôgo entre os dois selecionados teve lugar a 12 de junho de 1938, em Bordeaux (França), por ocasião da Copa do Mundo. Foi uma partida dramática, onde os rivais fizeram o impossível pela vitória. Findos os 90 minutos, o marcador acusava o empate de 1x1. Foram então disputadas mais duas prorrogações, num total de 120 minutos, permanecendo o marcador inalterável.

PLANICKA, O HERÓI

Neste jôgo, o goleiro tcheco Planicka foi a figura máxima do gramado, operando verdadeiros milagres para não permitir a vitória brasileira. Atingido por um chute de Perácio, Planicka mal podia locomover-se na meta. Terminada a partida, constatou-se que o goleiro havia fraturado a clavícula.

Segundo dispunha o Regulamento, as duas seleções voltariam a se encontrar no dia seguinte, quando então — com o seu quadro reserva e contando apenas com a presença do titular Leônidas — o Brasil conseguiu vencer por 2x1.

O terceiro jôgo realizou-se êste ano, em Praga, durante a excursão efetuada pela seleção da CBD à Europa. O resultado foi um empate sem "goals".

Os melhores jogadores da Europa (no momento) jogam esta noite contra os brasileiros — Maior cartaz dos visitantes: a vitória sôbre a Hungria, em Budapeste — Em tempo e preparo há vantagem para a seleção da Tcheco-Eslováquia

Os jogadores tchecos — considerados como dos mais completos da atualidade, na Europa — estarão esta noite no Estádio do Maracanã, para enfrentar, amistosamente, a Seleção do Brasil.

São justamente, aqueles que mais trabalho deram aos brasileiros no seu recente giro pelo Velho Mundo, e os que melhores referências obtiveram de jogadores e dirigentes, cronistas e fotógrafos.

GRANDE CARTAZ

Os rapazes tchecos vêm precedidos de grande cartaz.

Tôda a crônica européia tem tecido os mais rasgados elogios ao "scratch" que esta noite vai atuar no Maracanã. Chegam a dizer, inclusive, que os tchecos estão num plano superior aos húngaros, embora se assemelhem a êles nas suas principais características.

De acôrdo com as informações acima e o pouco que já foi visto nos dois treinos efetuados no Estádio Municipal, não resta dúvida que teremos uma grande seleção para enfrentar os brasileiros.

CARTÃO DE VISITA

Pode-se dizer que o maior e melhor cartão de visita da Seleção da Tcheco-Slováquia é — inegàvelmente — a magnífica vitória obtida sôbre o Selecionado da Hungria, dentro de Budapest.

Não se pode alegar que haja declínio dos magiares, por algumas derrotas ocorridas, inclusive aqueles 3 x 1 frente aos turcos. Os húngaros jogaram em casa, e fizeram um dos seus melhores apresentações.

Pois mesmo assim — ou justamente por isso — os tchecos mostraram o que sabiam e fizeram um marcador de 4 x 2, limpo, merecido e talvez curto para exibição apresentada.

OS BRASILEIROS

Quanto ao quadro brasileiro, há que reconhecer que leva desvantagem no cômputo geral, num confronto rigoroso entre o período de treinamento, os preparativos preliminares e até mesmo no número de jogos efetuados.

Como de praxe, estarão os brasileiros com um número reduzido de jogos e treinos, entremeando as apresentações com partidas de clubes e até mesmo com o próprio campeonato regional.

Desta feita, apenas o fato de ser mantida uma formação que vem atuando há quatro jogos, com poucas alterações, dá esperanças de que os brasileiros possam fazer boa figura.

MAIS FIBRA

Uma coisa, porém, parece patente: há mais fibra e mais sangue no atual selecionado.

Junte-se a isso a experiência de nomes como Zizinho, Djalma Santos e Nilton Santos e o valor dos outros que só ultimamente despontaram para o "scratch" e estará justificada a esperança de que os tchecos vão ter um adversário à altura em todos os ângulos.

TCHECOS

Aí estão o trio final e a ofensiva que a Seleção da Tcheco-Eslováquia fará presente, esta noite, no Maracanã

REUNIÃO DE ONTEM NO T.J.D.

O TRIBUNAL de Justiça Desportista da FMF, reunido ontem tomou as seguintes deliberações:

Multar em Cr$ 400,00 o dr. Waldir Luz, médico do Vasco da Gama, por haver entrado em campo, no jôgo com a Portuguêsa, sem a permissão do árbitro.

Declarar o jogador Sabará, do Vasco da Gama, isento de culpa na acusação que lhe foi feita de tomar atitudes inconvenientes, no jôgo com a Portuguêsa.

Suspender por 1 jôgo o amador Almir, do Madureira por tentativa de agressão.

Multar o Vasco da Gama em Cr$ 3.100,00 por atraso, nos jogos com a Portuguêsa (Cr$ 800) e Botafogo (Cr$ 2.300).

Multar o Botafogo em Cr$ 800, por atraso no jôgo com o Vasco da Gama.

GAÚCHOS NO TROFÉU BRASIL

PÔRTO ALEGRE — A F.A.R.G. estará presente na disputa do sensacional "Troféu Brasil" com uma pujante equipe. A disputa da sensacional competição será a 25 e 26 do corrente, na capital da República.

A representação sulina será formada das maiores expressões do atletismo sulino e a F.A.R.G. já organizou o programa de treinamento. Entre as representantes do Rio Grande do Sul, figura a atleta Iris dos Santos, sem dúvida alguma a maior atleta das pistas sulinas ("Asapress").

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

DJALMA SANTOS, F ORMIGA E ZÓZIMO
Três titulares da defesa do Brasil, para hoje

"CHUTEIRA DE OURO":

Vieram de Bangu as primeiras doações

25 cruzeiros de um torcedor vascaíno

QUATRO mil e vinte e cinco cruzeiros (Cr$ 4.025,00) foi quanto rendeu o primeiro dia de contribuições para a "Chuteira de Ouro", para Zizinho.

Coube ao patrono do Bangu e três outros diretores da Fábrica Bangu e a dois populares, as seis contribuições iniciais.

FÁBRICA BANGU

O sr. Guilherme da Silveira Filho (patrono do Bangu) iniciou a série de contribuições, assinando mil cruzeiros para a "Chuteira de Ouro".

Logo depois era seu irmão, o sr. Joaquim Guilherme da Silveira quem lançava seu nome na relação dos contribuintes, com igual quantia.

Seguiram-se outros dois diretores da Fábrica Bangu, srs. Jorge Dória e José Vieira Machado, ainda com a mesma importância.

OS TORCEDORES

Simultâneamente, chegaram à TRIBUNA DA IMPRENSA ontem as duas primeiras contribuições dos chamados torcedores das arquibancadas.

Trata-se do sr. Abílio M. da Silva que deixou a seguinte carta em nossa redação:

"Parabéns aos senhores pela lembrança de homenagear Zizinho. Embora vascaíno de coração, acompanho o futebol carioca há muitos anos e acho merecida a homenagem. Desculpem só poder contribuir com 25 cruzeiros. Vale a boa vontade".

"CHUTEIRA DE OURO"

Com a arrecadação inicial dêsses Cr$ 4.025,00, começa a parte efetiva da Campanha pela "Chuteira de Ouro" a ser oferecida a Zizinho.

Será uma homenagem do povo esportivo do Rio e do Brasil ao jogador que na atualidade — e possivelmente em tôdas as épocas — aparece como um legítimo ídolo do futebol brasileiro.

A Campanha não tem limite máximo ou mínimo de contribuições. Não interessa também se o desportista é fã do Bangu ou de qualquer outro clube, se é brasileiro ou estrangeiro.

O que interessa é a contribuição da gente que vive, acompanha, gosta ou admira o futebol e acha merecida a homenagem a ser prestada a Zizinho.

S. Paulo esportivo (uníssono) afirma: "Zizinho terá sua chuteira de ouro"

Dirigentes, cronistas e craques (do presente e do passado) externam opiniões entusiásticas a respeito da campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA

SÃO PAULO (De Redento Natalli, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Repercutiu entusiàsticamente nesta capital, a campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA no sentido de ser ofertada uma chuteira de ouro à Zizinho. Tão logo a notícia foi divulgada, principiaram a surgir adesões de tôdas as fontes.

APOIO DO SANTOS

"São Paulo vai ajudar Zizinho a ter uma chuteira de ouro", declarou o sr. Athiê Jorge Curie, presidente do Santos e ex-goleiro do campeão paulista. E prosseguiu:

"A idéia do nosso jornal é uma iniciativa bastante oportuna e vem honrar um grande atleta que tem dado tudo pela camisa do Brasil. Em Santos, o "mestre" reúne grandes simpatias e poderá contar com a solidariedade dos santista".

SEGUIDOR DO "MESTRE"

Tito (Palmeiras), meia-direita-revelação de 56, assim falou: "O povo deve dar a chuteira de ouro à Zizinho. Ainda não joguei com êle mas sou seguidor do "mestre". Tudo farei para ser também como Zizinho. Portanto podem contar comigo, nesta campanha. Comigo e com todos os colegas do Palmeiras".

OPINA UM CRONISTA

O veterano cronista da Rádio Pan-Americana, Narciso Vernizzi, foi sintético:

"Formidável, pode afirmar que São Paulo vai ajudar".

Zezé Procópio, antigo médio do Botafogo e da seleção paulista, achou que a iniciativa deveria se estender à outros jogadores:

"Já joguei contra e a favor de Zizinho. Sei que é um dos maiores craques que possuímos, pois trata-se de um jogador disciplinado e colega. A homenagem é merecida mas não deve ser feita para um só. Tivemos outros grandes jogadores que não receberam essa homenagem. Assim, sou pelo coletivo e não pelo individual. Mas ressalvo: Zizinho merece tudo".

"IDÉIA FELICÍSSIMA"

O sr. Mário Beni — presidente do Palmeiras — classificou de "idéia felicíssima" a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"E' uma homenagem feliz a um grande jogador brasileiro O movimento terá receptividade em São Paulo, que saberá corresponder à altura de suas tradições esportivas".

ZIZINHO EM 3-D

Outro "Ás" do passado — o comandante de ataque Caxambu — hoje líder sindical dos atletas profissionais, atuou ao lado de Zizinho e mostrou-se satisfeito com a homenagem. Caxambu, definindo o craque do Bangu sob 3 aspectos:

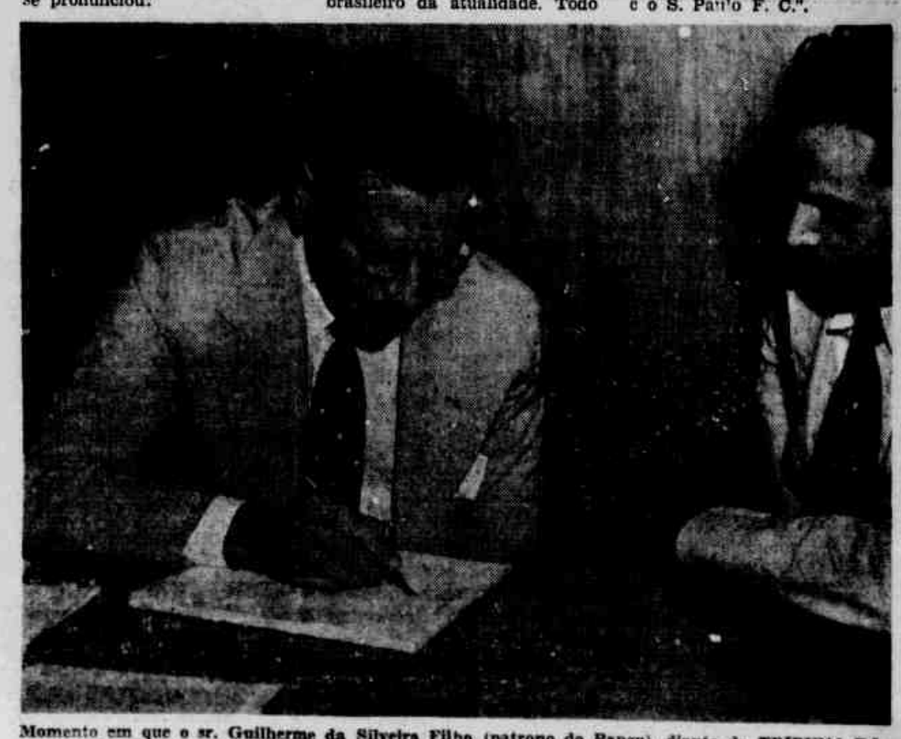
"E' um ótimo amigo profissional e um ótimo atleta. Merece a homenagem por parte de todos os seus admiradores do Brasil. Merece e vai tê-la".

S. PAULO E O S. PAULO

Admirador de Zizinho, o sr. Manoel Raimundo Paes de Almeida — diretor de Futebol do São Paulo F. C. — também se pronunciou:

"Acho que é uma justa homenagem ao maior jogador brasileiro da atualidade. Todo o Brasil vai apoiar e ajudar. E dentro dêsse Brasil, S. Paulo e o S. Paulo F. C.".

Outra assinatura para a "Chuteira de Ouro" a Zizinho: aparece o sr. Joaquim Guilherme da Silveira, diretor da Fábrica Bangu, registrando a sua contribuição



Momento em que o sr. Guilherme da Silveira Filho (patrono do Bangu), diante da TRIBUNA DA IMPRENSA, assinava a primeira contribuição para a "Chuteira de Ouro" a Zizinho

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — As 12,30 horas
"MINAS GERAIS"

		Ks.	Ct.	
1—1	Toleta, J. Marchant	56	20	Corrunde muito.
"	Tino, I. Amaral	56	20	Reforça o número.
2—2	Loriant, L. Diaz	56	20	Corredor.
3	Retinto, A. G. Silva	56	40	Vai correr bem.
4	El Mayoral, D. Moreno	56	50	Difícil.
3—5	Cobre (Não corre)	56	—	Não correrá.
6	Centauro, F. Irigoyen	56	40	Reaparece bem.
7	Horban, O. Ulôa	56	60	Não acreditamos.
4—8	Ventanera, J. Portilho	56	40	Anda tinindo.
9	Ipê Rosa, V. Pinheiro	56	40	Nada vem fazendo.
10	Tribunal, A. Artin	56	50	Difícil.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — As 13,00 horas
"PERNAMBUCO"

		Ks.	Ct.	
1—1	Beau Geste, J. Portilho	55	20	Inimigo certo.
2	Malvineiro, P. Labre	55	40	Continua bem.
3—3	Jamacarú, E. Castillo	55	20	Tem ótimo trabalho.
4	Repique, L. Diaz	55	35	Chegador.
3—5	Empire, F. Irigoyen	55	30	Manhoso, mas corredor.
6	Jasmim, U. Cunha	55	40	Bom azar.
7	Tiratapo, G. Silva	55	50	Difícil.
6—8	Hauta, R. Martins	55	40	Vem de São Paulo. Falam bem.
9	Ulo, J. Marchant	55	30	Perigoso.
10	Bomarreira, D. Silva	55	60	Nada.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 13,30 horas
"RIO DE JANEIRO"

		Ks.	Ct.	
1—1	Sur Mer, L. Diaz	54	20	Será das primeiras.
"	Baleeira, P. Labre	56	20	Bom reforço.
2	Brisque, V. Pinheiro	56	40	Gosta da grama.
3	Canzonetta, M. Alves	52	50	Difícil.
2—4	Isiá Fernesa, C. Carralho	56	20	Bom azar.
5	Blue Bird, J. Portilho	56	40	Bem montado.
6	Estropolia, D. Moreno	56	50	Difícil.
7	Miss Dagoense, J. Ramos	56	30	A turma é fraca. Cuidado.
3—8	Apassionata, E. Castillo	56	20	Vai correr muito.
9	Balladina, D. P. Silva	56	40	Ponta alta.
10	Você Ama, A. Reis	56	50	Não acreditamos.
11	Krunde, A. Nahid	52	20	Retrospecto.
4-12	Experiência, N. C. Pereira	56	40	Bom azar.
13	Iorama, L. E. Castro	56	30	Chance secundária.
14	Bomarreira, D. A. Silva	56	40	Páreo duro.
"	Bomarbéa, D. Moreira	56	40	Nada.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — As 14,05 horas
"PARANÁ"

		Ks.	Ct.	
1—1	Mangaz, L. Diaz	57	20	Corredor.
"	Manet, F. Irigoyen	52	20	Bom reforço.
2—2	Swami, O. Ulôa	55	20	Defenderá a invencibilidade.
3	Farolete, A. G. Silva	55	30	Volta com chance.
4	Borgia, J. Portilho	53	40	Páreo muito duro.
3—5	John Araby, J. Marchant	57	20	Inimigo certo.
6	Coletta, J. Ramos	49	40	Nada.
7	If, A. Artin	55	50	Não gostamos.
4—8	Zé, P. Labre	55	40	Difícil.
9	Portaló, E. Castillo	55	40	Continua com chance.
10	Pedro Bala, U. Cunha	55	50	Serve como poule alta.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — As 14,40 horas
"SAO PAULO"

		Ks.	Ct.	
1—1	Encore, F. Irigoyen	56	30	Tem ótimo trabalho.
2	If, A. Artin	50	40	Turma forte.
2—3	Mas Tua, J. Portilho	53	30	Na linha de frente.
4	Bomba H, E. Castillo	58	50	Pouco vem fazendo.
3—5	Roleta, O. Ulôa	58	20	Folgando é perigosa.
"	Quadrilha, A. Cardoso	55	20	Nossa indicada.
6—6	Patrícia, V. Pinheiro	53	30	Anda bem.
7	Huapi, G. Massoli	55	40	Difícil.
"	Diadema, J. Baffico	51	40	Nada.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,20 horas
"DISTRITO FEDERAL" — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bar El Jebel, F. Irigoyen	55	20	Na linha de frente.
2	Blue Heaven, N. C. Pereira	55	40	Nada.
3	Seamaster, D. P. Silva	55	50	Azar.
2—4	Beiruth, L. Lins	55	40	Difícil.
5	Murano, L. Diaz	55	30	Não tem confirmado.
6	Etendard, G. Massoli	55	40	Bom azar.
7	Relatório, A. G. Silva	55	60	Nada.
3—8	Ile de France, M. Henrique	55	20	Correder.
9	Pista Larga, A. Marçal	55	40	Nada.
10	Curare, J. Tinoco	55	60	Difícil.
11	Cascador, C. Calliet	55	50	Páreo duro.
4-12	Mobar, G. Silva	55	40	Vai correr bem.
13	Silurian, O. Ulôa	55	30	Agradou a estréia.
14	Antartas, A. Cardoso	55	35	Não é impossível.
"	Altimetro, J. Portilho	55	35	Vai de Portilho. Daí...

7.º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 1.800.000,00 — As 16,25 horas
GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Mangangá, B. Castro	59	60	Nosso indicado.
2	Silvanesco, V. Pinheiro	56	80	Nada.
2—3	Adil, L. B. Gonçalves	59	20	Rival certo.
4	Dhanous, O. Ulôa	58	40	Bom azar.
3—5	Tatan, J. P. Artigas	56	30	Muito corredor. Pode ganhar.
6	Sancy, E. Castillo	52	40	Vai leve e está tinindo.
4—7	Timão, J. Marchant	56	40	Melhor na moela. Bom azar.
8	Niño Luiz, E. Antunes	56	30	Falam muito. Está bonito.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — As 17,00 horas
"RIO GRANDE DO SUL" — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Flex, U. Cunha	56	20	Será dos primeiros.
2	Rostoky, L. Lins	52	40	Está tinindo.
3	Guancan, A. Artin	52	50	Difícil.
2—4	Major (Não corre)	56	—	Não correrá.
5	High Ball, L. Diaz	56	30	Ótimo azar.
6	L'Amiral, M. Alves	50	25	Vai leve. Difícil perder.
7	Jonie (Não corre)	52	—	Não correrá.
3—8	Blameless, D. P. Silva	58	30	Folgando é perigosa.
9	Luarzinho, J. Portilho	54	40	Ótimo azar.
10	Patrícia (Não corre)	52	—	Não correrá.
11	Curare, G. Massoli	54	30	Vai brigar no final.
4-12	Tio Capataz, D. Moreira	58	30	Volta bem.
13	Barbe Bleu, E. Castillo	53	40	Difícil.
14	Fastener, A. Cardoso	54	30	Muito preparado.
"	Queen Fairy (Não corre)	60	—	Não correrá.

Iorama 'cravou' 42" para os 700 metros

Relação dos exercícios anotados na manhã de ontem para os participantes da reunião de amanhã

1.º PAREO

TOLETE, J. Marchant	700—46"2/5
TINO, I. Amaral	360—21"
LORIENT, L. Diaz	700—42"2/5
RETINTO, A. G. Silva	600—35"4/5
CENTAURO, F. Irigoyen	600—43"
HORBAN, O. Ulôa	700—44"

2.º PAREO

BEAU GESTE, F. Portilho	600—38"
JAMACARÚ, E. Castillo	800—50"2/5
ULO, J. Marchant	800—51"

3.º PAREO

SUR MER, L. Diaz	700—43"4/5
BALEEIRA, P. Labre	700—43"4/5
Apassionata, E. Castillo	600—37"
BALLADINE, D. P. Silva	700—45"
VOVÓ ANA, A. Reis	700—44"
IORAMA, L. E. Castro	700—42"
BOMARBÉA, D. Moreira	600—38"3/5

4.º PAREO

MANGAZ, L. Diaz	800—49"3/5
SWAMI, O. Ulôa	700—42"2/5
JOHN ARABY, J. Marchant	800—49"2/5
COLETTE, J. Ramos	700—44"4/5
ZÉ, P. Labre	700—43"2/5
PORTALÓ, E. Castillo	600—41"

5.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen	800—52"3/5
ROLETA, O. Ulôa	700—42"1/5
QUADRILHA, A. Cardoso	700—43"2/5
PATRÍCIA, V. Pinheiro	800—50"

6.º PAREO

BAR EL JEBEL, F. Irigoyen	600—39"
SEAMASTER, D. P. Silva	700—42"
MURANO, L. Diaz	800—51"
ETENDARD, G. Massoli	600—39"
RELATÓRIO, A. G. Silva (na reta oposta)	700—44"2/5
ILE DE FRANCE, M. Henrique	700—46"2/5
MOBAR, G. Silva	800—50"4/5
SILURIAN, O. Ulôa	800—49"
ALTÍMETRO, J. Portilho	600—37"

8.º PAREO

ROSTOKY, L. Lins	700—42"4/5
L'AMIRAL, M. Alves	800—49"3/5
BLAMELESS, D. P. Silva	600—36"2/5
CURARE, G. Massoli	700—44"1/5
TIO CAPATAZ, D. Moreira	800—50"2/5
BARBE BLEU, E. Castillo	360—21"3/5
FASTENER, A. Cardoso	800—49"

NOSSAS INDICAÇÕES

TOLETE	LORIENT	EL MAYORAL
BEAU GESTE	MALVINEIRO	EMPIRE
SUR MER	KZERADE	APASSIONATA
SWAMI	MANGAZ	JOHN ARABY
PATRÍCIA	HUAPÍ	QUADRILHA
ILE DE FRANCE	BAR EL JEBEL	ALTÍMETRO
ADIL	MANGANGA'	DHANOUS
ILEX	FASTENER	L'AMIRAL

COMEMORAÇÃO

Grandes manifestações comemoraram a quase conclusão do novo edifício da Fábrica de Massas "Piraquê", acontecimento que virá proporcionar à população o lançamento dos mais variados tipos de massas, com a já tradicional qualidade dos Biscoitos "Piraquê". Grande churrasco, no prédio em final de construção, (foto) contou com a presença de mais de 600 pessoas, entre funcionários e diretores da Fábrica de Biscoitos "Piraquê" e da Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro S.A.", que é a distribuidora de ambos os produtos.

Homenagem do sr. Worthy, da Sears, à imprensa e à Sociedade Carioca

Flagrante colhido durante o coquetel realizado no dia 1.º do corrente, no "Yacht Club" e oferecido à imprensa e à sociedade carioca pelos Srs. James C. Worthy, vice-presidente encarregado de Relações Públicas da Sears nos EE.UU. e Antônio Fresneda, Gerente de Relações Públicas da Sears para a América Latina. Aparece, também, na foto, o Sr. Stanley Johnson, gerente da loja Sears do Rio de Janeiro.

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00,
pelo telefone 32-0325

Começou ontem o Curso de Agente Social do IPET

Iniciou ontem, sexta-feira, a primeira aula do Curso de Agente Social que será ministrado no IPET por dona Eugênia Sande Peres, conhecida especialista na matéria.

O curso destina-se a preparar pessoas habilitadas a lidar con problemas de desajustamentos sociais e sentimentais no comércio, na indústria e no serviço público, constituindo uma nova e interessante carreira para ambos os sexos.

As aulas serão duas vêzes por semana, às têrças e sextas, das 9 às 10 da manhã, durante dois meses. Os alunos receberão apostilas em cada aula e um certificado no final do curso.

29.º aniversário do IPASE

A ADMINISTRAÇAO do IPASE comemorou o transcurso de vigésimo aniversário da criação daquele Instituto, assinando vários atos que beneficiam servidores que não usufruíam das mesmas vantagens outorgadas, em igualdade de condições, a outros funcionários.

SALARIO FAMILIA PARA OS EVENTUAIS

Outra reivindicação atendida pelo presidente da instituição, sr. Paiva Muniz, relaciona-se com a concessão de salário-família aos servidores eventuais.

CONDUÇAO PARA AS MAES-FUNCIONÁRIAS

Outra providência muito simpática tomada: a concessão de transporte para as mães que possuem filhos na creche.

Em Marechal Hermes, o IPASE inaugurou, o ano passado, a Policlínica e Maternidade "Alexandre Fleming". Agora completando a homenagem ao grande cientista, foi inaugurado seu busto.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

FÉRIAS AO LADO DOS PAIS

Um numeroso grupo de estudantes que fazem seus cursos na Inglaterra chegou ao Rio pelo "Supersuisso" DC-6B da SWISSAIR (foto), formando uma alegre caravana aérea de jovens e adolescentes, na sua maioria descendentes de famílias inglêsas residentes no Brasil. Vieram passar com seus pais as férias de agôsto, e já em setembro deverão estar de regresso aos seus colégios e faculdades, graças à rapidez e ao conforto destas viagens especiais para estudantes organizadas pela SWISSAIR.

Mangangá, Tatan, Niño Luiz e Adil, o melhor "Timão" de todos os tempos

O PUNGA — UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

MALANDRO DE FRAQUE E CARTOLA

MANDEI a Etelvina retirar as naftalinas do bolso do jaculebú, escová-lo e pô-lo ao sol. A gravata prateada está "tinindo" e o colete traz bom exerrírio para a festança. E' assim que os malandros também se preparam para enfrentar o "Sweepstake".

Na convicção de que teremos pista de grama macia, tratei de arrumar os meus papéis entre os grameiros. Vamos á "inana":

1.º PAREO — Fui informado na cocheira que levam LORIENT como artigo de muito boa lei. E' um cavalo valente em condições de dar combate e levar a melhor sôbre o favorito TOLETE. Esta dupleta vai ser cantada em prosa e verso.

2.º PAREO — Quem melhor trabalhou foi JAMACARU e é para êle que Castilleta me chamou a atenção. Disse-me no duro: "Se o bicho confirmar, esfrego a moçada". BEAU GESTE perdeu para Zé, mas mesmo assim será um dos favoritos. Dupleta 12.

3.º PAREO — Carrerinha "danosa" de complicada... O antigo "Caixão de Gás" com muita razão acredita no sucesso de APASSIONATA, que de resto leva o nosso voto. Em abono desta informação vai aqui um registo: Jota Portilho deu-a de barbada ao Alberto Fadel. Querem saber de mais alguma coisa? O resto é BRISQUE... sorrindo.

4.º PAREO — Não vemos condição para JOHN ARABY sob o guante de Marchant deixar de fazer sua a vitória. A turma de São Paulo tornou-o tema obrigatório de tôdas as acumuladas. Façam o mesmo. A dupleta é a 12 com a parelha MANGAZ-MANET cada um melhor.

5.º PAREO — Estou com "Seu" Freitas quando apontou QUADRINHA de "barbada". Êle sabe o que faz. Ulôa pulou prá cima de ROLETA, que mais aliviada no pêso pode e deve correr bem melhor.

6.º PAREO — ILE DE FRANCE é incontestàvelmente a fôrça do páreo. Pelo que correu outro dia (2.º para Portaló) é barbada aqui. SILURIAN mais controlado nas emoções é sério candidato à dupleta. Sigam esta receita.

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO BRASIL de 1956. Lindo campo, Seleto e primoroso! Léo de Plantão já fêz o comentário certo. Mangangá na repetição, seguindo o exemplo de Albatroz Heliaco e Gualicho. ADIL constitue sempre um sério perigo. Está no marcador, fatalmente.

8.º PAREO — Não vejo ninguém capaz de roubar o triunfo de ILEX. Está na raia de sua predileção e na distância que pediu ao papai.

A dupleta é mais difícil, e mesmo assim arriscamos uma 12 com L'Amiral. E agora um aviso: Muito cuidado amigos que terça-feira tem mais. Até lá.

FOI NO GRITO

A CECÊ mandou que se anotasse nos assentamentos do jovem treinador Sérgio Freitas (filho do veterano Reduzino Freitas) a diversidade de performance do animal Kibar, que teria comparecido à raia apenas para fazer número, desacreditar-se e preparar poule para a próxima.

Chamado à Cecê, Serginho teve que ouvir o que lhe dizia o comissário Nelson Monte, homem vivo, muito esperto a quem dificilmente os malandrinhos passam o "conto-do-vigário". Nelson não dorme de touca e não admite que alguém tente fazer do retrospecto uma burundanga.

Disse-lhe o Nelson Monte: "Kibar vai correr. Se o cavalo perder, o sr. será anotado nos assentamentos; se ganhar o sr. será suspenso por três meses".

E ainda advertiu: "Se o cavalo fôr puxado, aí o sr. terá a matrícula cassada".

Não resta dúvida que a melhor solução era o bicho disputar a "inana" e perder em boa lei. Ubirajara Cunha levou a incumbência (expressa da Cecê) de mandar o pé na tábua, peito aberto e fé em Deus. Cumpriu bem a missão. Por pescoço Kibar perdeu para Sucesso. Uma corrida de azar para o cavalo, porém de muita sorte para o treinador, que ao invés da suspensão, teve o prontuário levemente ruborizado...

Quinta-feira, Kibar estéve presente, como a mais viva fôrça do retrospecto. Um outro aviso da Cecê partiu da cabine para alertar a memória do jovem treinador. Agêsilva não hesitando em cumprir as ordens superiores, só teve um caminho a seguir: levou o bicho ao vencedor, com a autoridade que o animal sempre desfrutou na turma, não obstante aquêle "fecha-a-raia" feio e indiscreto que deu margem a tanta suspeição.

Kibar foi levado no grito.

JOHN ARABY. Eis aqui um "bicho" que os paulistas acertadamente trazem engatilhado para o 4.º páreo do programa. Trata-se de JOHN ARABY, líder da turma em São Paulo, que estreou aqui, na Gávea, dando uma bolachada na "curibocada". Marchant, como muito vivo, trabalhou a montaria e ieva-a no dedinho...

PREZADO LEITOR:

Mangangá ainda é a fôrça

INDICA-NOS a experiência que o retrospecto é ainda o melhor conselheiro para os grandes prêmios. Partindo desta premissa não vemos como desalojar o extraordinário Mangangá da posição de favorito da grande carreira.

Seu estado presente é tão bom quanto aquêle em que êle se exibiu no ano passado, galopando fácil os três quilômetros para no final conquistar uma vitória cômoda e de alta categoria.

O tempo marcado para a distância fôra de 184", o que vale dizer espantoso pela facilidade como o "bicho" engoliu o terreno, numa só golfada.

O "record" da prova ainda permanece em poder de Gualicho (campeão de 52-53) com a marca de 183" 3/5 (1952), numa tarde em que todos os tempos foram ótimos em virtude do excelente estado da pista de grama.

Esta pequena digressão servirá para atestar o que afirmamos, trasendo em abono de Mangangá o fato de ter êle galgado os 184" cravadinhos numa pista cujo estado em confronto com a de 1952 ficou muito a desejar.

Não seria exagêro de nossa parte afirmar que o extraordinário Mangangá foi o vencedor do "Sweepstake" que mais nos impressionou.

Fomos vê-lo numa dessas madrugadas. O animal era o mesmo, um ano apenas mais envelhecido. Bonito e bem disposto, trazia na fisionomia o gilvaz dos craques em perfeito estado de treinamento.

Falam melhor que a nossa observação, os exercícios por êle mesmo produzidos em preparo para o Grande Prêmio "Brasil".

Enquanto do naipe estrangeiro desponta Mangangá como a figura exponencial, as esperanças nacionais repousam sôbre Adil, melhor "aparafusado" que no ano passado, quando ainda "brotinho" teve que se misturar no terreno internacional com a desvantagem da inexperiência para os cotejos de tão grande envergadura. Mesmo assim não fês feio. Num daqueles seus vigorosos "rushes" arrebatou de Quiproquó a segunda colocação. Abriu muito no final e não assustou a Mangangá, cuja vitória fôra tranqüila.

Depois dêste "teste", só melhoras obteve o filho de Epigram.

Quando êste derrotou Tatan no Grande Prêmio "São Paulo" diga-se a bem da verdade que vinha de uma estação de cura num dos cascos afetados.

Seus trabalhos para a prova são de modo a encará-lo como uma das grandes fôrças, e a nosso ver o vencedor da carreira se Mangangá bobear, ou se alguém resolver dar-lhe combate aos primeiros lances da competição.

Sancy, muito leve e com um jóquei enérgico como o Castillo, poderá fazer o papel de "faixa" de Adil e embaralhar as coisas no final.

— E Tatan, de quem se espera tanta coisa agradável?

Vencedor de Adil no "Pellegrini" (Photochart) perdeu posteriormente para o "paulista" no "São Paulo".

Os argentinos falam mais de Tatan do que mesmo de Mangangá, e não é nenhum truque de despistamento, porém, alimento de uma velha e tradicional rivalidade com Mangangá, seu vencedor de sempre.

Juan Artigas, um dos "frenos" mais abalisados da América do Sul, não esconde a sua confiança no filho de The Yuvaraj, chegando mesmo a prognosticar sua vitória, ao menos sôbre Adil êle garante...

Quanto a Niño Luiz, cavalo de categoria inferior a Tatan e Mangangá, permanece como uma incógnita. Em conversa que mantivemos com Elias Antunes e o tratador Julio Penna, ficamos bem impressionados. Sendo exata a "história" que nos contaram, a vitória de Niño Luiz não fica muito distante das possibilidades naturais da carreira. Todavia não nos aventuramos a um prognóstico a seu respeito, pelo muito apreço que nos merece a informação do velho camarada Elias Antunes. É que na realidade desconhecemos o bicho. Preferimos por isso mesmo silenciá-lo em que pese a nossa descrença sôbre qualquer possibilidade de vitória.

Achâmo-lo no mesmo plano do francês Sancy, longe de figurar naquele naipe onde despontam Mangangá, Adil e Tatan.

E para finalizar estas breves considerações, temos o "Timão" experimentando pela primeira vez o requebrado internacional.

Terá êle que correr muito mais do que tem demonstrado até aqui. Cavalo com as características quase que idênticas a Adil, valer-se-á das peripécias do páreo para definir sua posição.

Qualquer que seja sua colocação não nos esqueçamos que o "bretinho" vai debutar no terreno internacional, enfrentando logo os maiores "runners" da América do Sul. Que êle ainda é muito "criança" deixando recentemente a casa dos três aninhos...

NOSSO PALPITE — Mangangá dupla com Adil. Tatan é o "tertius".

LÉO DE PLANTÃO

Como aprontaram os concorrentes à prova magna do turfe brasileiro

Adil fêz a melhor marca — Mangangá agradou muito também — Niño Luiz passou os 800 metros em 49"3/5 — Sancy, o único que não se exercitou

EM pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" de 1956. A melhor marca cronometrada pertenceu ao cavalo Adil.

Mangangá agradou muito também, tendo gasto mais 1/5 apenas que o "crack" nacional, numa partida de 1.000 metros.

Niño Luiz fêz uma partida de 800 metros em 49" 3/5, enquanto Tatan passava os 1.200 metros em 77" 3/5.

Sancy foi o único que não aprontou, tendo transferido para a manhã de hoje o seu derradeiro exercício para o G. P. "Brasil".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos dos participantes dos três quilômetros de amanhã:

BANGANGA' — B. Castro — 1.000 em 63" 1/5; últimos 200 em 12" 3/5.

SILVANESCO — V. Pinheiro — 1.000 em 65" 2/5; últimos 200 em 13" 2/5.

ADIL — L. B. Gonçalves — 1.000 em 63"; últimos 200 em 13".

DHANOUS — O. Ulôa — 1.000 em 63" 4/5; últimos 200 em 14".

TATAN — J. P. Artigas — 1.200 em 77" 3/5; últimos 200 em 12" 3/5.

TIMÃO — J. Marchant — 1.000 em 65", ontem.

NIÑO LUIZ — E. Antunes — 800 em 49" 3/5.

BORIS CHRISTOFF

Encontra-se no Rio Boris Christoff, considerado pela crítica teatral internacional especializada como o melhor "baixo" do mundo. É, sem dúvida, uma das grandes atrações da temporada lírica do Teatro Municipal, e artista exclusivo da fábrica de discos "Angel", representada no Brasil pela "Odeon", que promoveu um coquetel nos salões do Hotel Glória para apresentação do artista à imprensa escrita e falada (foto).

Reaparecem Garôtos do Progresso

O TIME de infanto-juvenis do Progresso F. C., que disputou a primeira fase do Campeonato Infanto-Juvenil do Departamento Autônomo, voltará a campo domingo para enfrentar o quadro da mesma categoria do Esperança F. C., de Inhaúma.

CONVOCADOS OS JOGADORES

Para êsse jógo, que deverá ter início às 10 horas, a direção de esportes do Progresso convoca todos os jogadores infanto-juvenis.

1.º aniversário do Monte Carlo

O MONTE Carlo F.C., que vem cumprindo bela campanha no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, está comemorando seu 1.º aniversário. Um ano de profícuas atividades, em que o clube conseguiu atingir um progresso já notável. Ao Monte Carlo desejamos que continue brilhando nos campos esportivos e a seus dirigentes, as maiores felicidades.

Valdir, goleiro do Irmãos Goulart

Waldir fora do Campeonato

Sofreu rutura dos ligamentos do Irmdo Irmãos Goulart - Didi, seu substituto

VALDIR, o eficiente goleiro do Irmãos Goulart, contundiu-se seriamente no jôgo de domingo último com o Anchieta, no qual seu clube perdeu a invencibilidade que mantinha no campeonato do Departamento Autônomo. Valdir machucou-se num lance casual, sofrendo ruptura dos ligamentos do joelho. Medicou-se no Hospital Getúlio Vargas e ficará inativo por algum tempo.

FORA DO CAMPEONATO

Ao que tudo indica, dada a gravidade da lesão, Valdir está praticamente fora do campeonato, depois de ter garantido o Irmãos Goulart o título de bicampeão da série "Suburbana" (Valfredo Lopes). E' que, embora tenha perdido no domingo, o clube de Olaria foi beneficiado com as derrotas do Oposição e Manufatura e é campeão mesmo faltando-lhe ainda três jogos.

DIDI, O SUBSTITUTO

O substituto de Valdir será Didi, que no ano passado ocupou o pôsto e se sagrou campeão da série pelo Irmãos Goulart. Didi tem capacidade para substituir à altura o seu companheiro.

C. A. Nacional terá sua rainha

O C. A. Nacional, de Ricardo Albuquerque, prosseguindo em sua fase alviçareira, vem de organizar o primeiro concurso para eleição de sua Rainha. Es-

Srta. Neuza Barbosa, atual líder do concurso

ta iniciativa da jovem e dinâmica diretoria é das mais oportunas, uma vez que conta o Nacional com um seleto quadro social e há muita animação.

A PRIMEIRA APURAÇAO

Na primeira apuração, realizada domingo, despontou como líder a senhorita Neuza Barbosa, que apresentou 500 votos; em segundo lugar figura a senhorita Ercy Leite, com 326 votos e no terceiro posto Romana Esteves, com 200 votos. As três candidatas têm iguais possibilidades de vitória, recebendo o apoio de todo o quadro social. Não há mesmo favoritismo e o pleito deverá apresentar grande equilíbrio.

ANIMAÇAO

O movimento social do C. A. Nacional vem aumentando à medida que cresce a animação dos aficionados do futebol, em razão da bela campanha empreendida pelo time que disputa o Campeonato do Departamento Autônomo e é líder invicto da série "Júlio Neves".

De luto o Unidos de Padre Miguel

O UNIDOS F. C. de Padre Miguel ficará um mês inativo, enlutado pelo falecimento de seu goleiro Ciriaco Alves da Paixão, o popular Ceci, que foi vítima de assassinato. Ceci era um dos elementos destacados do time do Unidos, tendo, inclusive, chegado a treinar no São Cristóvão.

Com o Monte Carlo

JÁ se encontra na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, o ofício-resposta do encontro programado para domingo. Esse ofício pode ser apanhado na redação, a qualquer hora do dia ou da noite. Durante o período diurno procurar pelo sr. Mário, chefe da portaria (primeiro andar), à noite, a qualquer hora, procurara por qualquer pessoa da seção de esportes.

Rodoviária venceu Muzema

6 x 3, O ESCORE

A A. E. Rodoviária conseguiu uma vitória de 6 x 3 no jôgo disputado domingo na Barra da Tijuca, com o Muzema F. C. O time vencedor evidenciou continuar em boa forma, não tendo dificuldades em impor seu poderio

DETALHES

Os times formaram assim:

Rodoviária: Macuco; Totó e Denga; Caveira, Isaac e Clécio; Marinho Luciano, Albano, Beto e Gabiru.

Muzema: Paulo; Celso e Esquerdinha; Macaco Jorge e Pedro; Chumbo, Gato, Escuro, Beto e Arubinha. Tentos de Luciano (3), Albano, Beto e Gabiru para o Rodoviária; Escuro, Beto e Arubinha para o Muzema.

Na preliminar, venceu o Rodoviária por 2 x 0.

Jôgo de veteranos domingo em Lucas

OS VELHOS DE LUCAS JOGARÃO COM OS DE COELHO NETO

NO campo do I.B.G.E., em Lucas, jogarão, domingo, os quadros da Associação Esportiva Vetesanos re Coelho Neto e do Veteranos do S. C. Ideal. Nos dois times serão apresentados velhos craques do subúrbio que, em sua época, integravam quadros leopoldinenses.

O COELHO NETO

Para êsse jógo espera o Veteranos de Coelho Neto colocar em campo o seguinte quadro: Ivan; Rocha e Antônio; Araújo, Guilherme e Milton; Júlio, Alcides, Renato, Tenório e Esquerdinha.

Senhor dos Passos venceu em São Paulo

3 X 1 SOBRE O S.A.M.A.

O SENHOR dos Passos excursionou domingo último a São Paulo, onde confirmou sua recente vitória sôbre o S.A.M.A., que foi vencido por 3 x 1 no interestadual realizado no campo do Juventus.

O TIME VENCEDOR

Nesse jôgo o Senhor dos Passos colocou em campo o seguinte quadro: Emir, Carlinhos e Hélio; Fraga, Fauso e Sérgio; João, Joaquim, Abdala, Jaci e Jorge. Todos atuaram bem, sem que se possa destacar nomes. Foi uma exibição perfeita do onze do Senhor dos Passos, que vem confirmando suas credenciais.

União é favorito no jôgo dos velhos

Seu adversário amanhã será o Nova Avenida — Três jogos pelo Campeonato da Saudade

TRÊS jogos darão prosseguimento amanhã ao "Campeonato da Saudade" dos Clubes Independentes. O principal dêles será disputado no campo do S.C. Maravilha, entre os times do Nova Avenida e União de Marechal Hermes.

UNIAO FAVORITO

Apesar de não atuar em seu campo o União é favorito, devido às suas boas atuações no certame. O time de veteranos de Marechal Hermes vem apresentando rendimento eficiente e tem condições para levar a melhor.

OS OUTROS JOGOS

Completando a rodada o Maravilha irá como favorito a Jacarepaguá para enfrentar o Sete de Setembro, enquanto o alvi-negro receberá a visita do América de Marechal Hermes.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 8 de agôsto de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P.394 — Analisador, interruptor, maçaneta para automóvel Chevrolet";
C.P.395 — Cadeira fixa e sofá;
C.P.396 — Peças para motor "Bolinder" e rolamentos;
C.P.397 — Tubo de aço prêto;
C.P.398 — Aço doce em perfil "L" e "T";
C.P.399 — Impressos SPI e TI.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

CURSO DE TÉCNICA DE

PROMOÇÃO DE VENDAS

Para industriais, comerciantes, chefes de Vendas e gerentes de lojas que desejam dar maior impulso às suas vendas. Para os que almejam cargos de chefia de Vendas e todos os que precisam conhecer os modernos processos de *Venda em massa*. Curso rápido e intensivo em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior, por correspondência.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a A B P)

Rua Alcindo Guanabara 17/21 11.º and s/ 1109 tel 52-5875

TIME DE INHAUMA VAI A ENCANTADO PARA DERRUBAR O LÍDER DO CERTAME

Alvorada x A. A. Inhaúma, o principal jôgo de amanhã no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA — Boa, a 17.ª rodada

TRINTA e seis jogos, constantes da 17.ª rodada, farão prosseguir, amanhã, a fase de classificação do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que, iniciada em 15 de abril, será encerrada no dia 29 de outubro. Os dezesseis primeiros colocados na fase de classificação irão disputar, em quatro séries de quatro clubes cada uma, as semifinais do certame.

ALVORADA X INHAUMA

O principal jôgo de amanhã, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, será disputado pelos quadros do E. C. Alvorada (Encantado) e A. A. Inhauma, no campo do primeiro. O Alvorada é o líder invicto do certame e a A. A. Inhaúma ocupa o 7.º lugar, aparecendo como adversário muito sério para o vanguardeiro.

A RODADA

São os seguintes os jogos constantes da 17.ª rodada:

E. C. Engenheiro Leal x Castro Alves E. C. — Local: Engenheiro Leal. Favorito o Engenheiro Leal, podendo o Castro Alves resistir.

C. E. Osvaldo Cruz x Santo Agostinho F. C. — A boa exibição do Santo Agostinho frente ao Rio-São Paulo exige muita atenção do Osvaldo Cruz, que vem de duas honrosas derrotas (Alvi-Negro e Filhos de São Jorge) e não poderá perder o terceiro jôgo consecutivo.

Voluntários F. C. x Expressinho F. C. — Local: Olaria. A invencibilidade do Voluntários correrá perigo, porque o Expressinho é um dos bons times do Campeonato e tem condições para levar a melhor.

Progresso F. C. x Grêmio Imperial — Local: rua da Abolição. Favoritismo lógico do Progresso, podendo o Grêmio Imperial surpreender.

S. C. Saican x Milionários dos Pilares — Local: praça do Carmo. O Saican leva ligeiro favoritismo. O jôgo não lhe será fácil e exigirá muito esfôrço, pois o Milionários almeja a classificação e lutará.

Carioca F. C. x Comercial E. C. — Local: rua da Alegria. O Carioca terá no Comercial um adversário duro, cuja última atuação foi uma vitória sôbre o Estrêla Nova.

Juventude x União de Coelho Neto — Local: Vicente de Carvalho. O União Desportiva Coelho Neto terá um compromisso difícil, pois o Juventude costuma agigantar-se em seu campo e poderá levar a melhor.

E. C. Real x E. C. Cidade Nova — Local: avenida Brasil. O Real deseja reabilitar-se dos últimos insucessos e confirmar o favoritismo que o cerca nesse jôgo. O Cidade Nova promete resistir.

Ipiranga F. C. x Juventus E. C. — Local: praça do Carmo. O Ipiranga tentará reabilitar-se do último insucesso enquanto o Juventus tudo fará para confirmar o empate com o Boa Vista.

Filhos de São Jorge x Milionários da Vila da Penha — Local: Honório Gurgel. O Filhos de São Jorge é franco favorito, mas o Milionários pode oferecer-lhe resistência e mesmo vencer.

Braz Cubas F. C. x Paulistano F. C. — Local: Inhaúma. Jôgo equilibrado, entre dois times de fôrças parelhas. Sem pretensões à classificação, mas desejando a vitória.

Europeu F. C. x Democrata F. C. — Local: Magalhães Bastos. O Europeu talvez possa ser considerado favorito, mas não será fácil o jôgo. O Democrata pode inclusive vencer, sem surprêsa.

A. A. Inhaúma x E. C. Alvorada — Local: Encantado. O líder Alvorada terá de lutar muito para manter sua posição pois o Inhaúma preparou-se cuidadosamente para êsse jôgo e irá jogar o máximo.

Novo Oriente F. C. x Ipiranga F. C. — Local: Ipanema. O Oriente, favorecido com o "handicap" campo, pode triunfar e é mesmo favorito. O Ipiranga espera surpreender.

E. C. Brasileiro x E. C. Liberdade — O Brasileiro vem de perder para o Palestrino e não pode desperdiçar pontos. Seu adversário, Liberdade, aparece credenciado para resistir.

Nova América x E. C. Juventus de Maria da Graça — Local: Jacarepaguá. O Juventus, bom time do Campeonato, terá que fazer fôrça para passar pelo seu adversário, que jogando "em casa" é sempre duro.

Nacional F. C. x Cesi do Méier — Local: Jacarepaguá. Também o CESI irá ao Campinho, para enfrentar o Nacional. Poderá se haver em apuros para passar pelo seu adversário.

E. C. São Martinho x Yankee F. C. — Local: avenida Brasil. O São Martinho é o favorito, vem de boas atuações, mas o Yankee também tem progredido e poderá oferecer resistência.

E. C. Rio-São Paulo x E. C. Centenário — O Rio São-Paulo é apontado como provável vencedor, dadas as suas atuações no certame, em que ocupa o sétimo pôsto. O Centenário tem lutado bem e pode, à base de esfôrço, dar muito trabalho a seu adversário.

Palestrino F. C. x Everest A. C. — Local: campo do Palestrino — Rua Cordovil, em Lucas. O Palestrino vem de uma série de vitórias e o Everest apenas perdeu em seu primeiro jôgo no campeonato (para o Cinelândia). Jôgo de difícil prognóstico e com evidente equilíbrio de fôrças.

As de Ouro F. C. x Vila F. C. — Local: campo do Everest, em Inhaúma. O Vila vem de duas atuações pouco convincentes, mas pode reabilitar-se nesse jôgo difícil, em que o As de Ouro aparece credenciado por boas atuações.

Monte Carlo F. C. x S. C. São Cristóvinho — O Monte Carlo recuperou-se depois de algumas atuações menos felizes e terá no São Cristóvinho um adversário perigoso, que vem de boas exibições.

Ouro Verde F. C. x E. C. Cantagalo — Em Honório Gurgel. Jôgo equilibrado e com dois times regulares.

Grêmio Cordovilense x Cinelândia — Local: Cordovil. O Grêmio é candidato sério à classificação e o Cinelândia um dos times mais regulares do certame. Difícil qualquer prognóstico. Há equilíbrio.

E. C. Barra da Tijuca x E. C. Bom Jesus — Local: Barra da Tijuca. O Barra da Tijuca é favorito. O Bom Jesus estêve inativo, jogou alguns amistosos e reaparece no Campeonato, disposto a boas atuações.

Sporting x Estrêla Nova — Local: G. O. Jôgo muito difícil. O Sporting já se recuperou e o Estrêla Nova quer reabilitar-se. Entre clubes da Zona Sul nunca há favoritismo e o Sporting não pode ser considerado favorito. A chance pode decidir o jôgo.

Apia F. C. x Liberdade F. C. do Leblon — O Liberdade irá a Vicente de Carvalho defender os quatro pontos frente ao Apia. Emprêsa difícil para o clube da Zona Sul, pois o Apia, em seu campo é sempre adversário perigoso.

Além dêsses jogos, estão marcados para amanhã os seguintes:

Bermácia E. C. x Constelação F. C. — No Pedregulho.
Rubro Anil F. C. x S.P.R. — Cordovil.
I. Martinho Guimarães x Camiseiro (hoje) — Engenho de Dentro.
E. C. Cruzeiro x Internacional F. C. — Bento Ribeiro.
A. E. Rodoviária x Universo F. C. — Alto da Boa Vista.
Maracanã x Independência F. C. — S. Cristóvão.
Acre F. C. x Unidos da Liberdade — S. Cristóvão.

Quadro do Santo Agostinho F. C.

Festa e revanche no jôgo Cruzeiro x Internacional

Amanhã, à tarde, em Bento Ribeiro — Jôgo do 2.º aniversário e revanche — Quadros escalados (amadores e aspirantes) —

AMANHÃ à tarde jogarão em Bento Ribeiro, as equipes do E. C. Cruzeiro e Internacional (local), comemorando o 2.º aniversário do clube de Madureira.

REVANCHE

Êsse encontro além de ser comemorativo do aniversário do Cruzeiro é também revanche, já que no primeiro encontro, o aniversariante venceu por 2x0.

OS QUADROS

As equipes, para êsse encontro, terão a seguinte provável formação:

Internacional — Edno; Gildo e Carlinhos; Trocador, Derly e Quincas; João, Tião, Junke, Antônio e Valtinho.

Cruzeiro — Edson; Waldir e Eres; Pedro, Betinho (Everaldo) e Edgard Maia; Reginaldo, Zezinho, João, Deny e Edyr.

Os quadros de aspirantes alinharão com: **Cruzeiro** — Toinho; Jacob e Olavo; Jair, Agostinho (Fernando) e (Edvaldo); Gelter, Jackson, Joel, Zequinha e Wilson.

Internacional — Ciro; Hélcio e Quincas I; Marujo, Nilo e Jerônimo; Tuninho, Jujucan, Paulo, Valter e Marreco II.

BANCO

PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

Palestrino convoca

PARA o jôgo de domingo com o Everest, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA a direção do Palestrino pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 13 horas, na sede social:

AMADORES — Maluquinho, Nego, Pedrinho, Tilé, Rosalvo, Altair, Darci, Dario, Valfredo, Lila, Esquerdinha e Roberto.

ASPIRANTES — Demar, Osmar, Roberto II, Cunhado, Tino, Deiel, Oriando, Agostinho, Antonio, Aldinho, Djalma, Cesar, Barola e Max.

VELHINHOS DO PALESTRINO IRÃO CASTIGAR A BOLA

JÔGO DE VETERANOS AMANHÃ

OS diretores do Palestrino F.C. e Grêmio Vista Alegre voltarão a calçar as chuteiras amanhã, num amistoso que tanto poderá terminar muito bem, se os 22 velhinhos resistirem, ou que poderá nem terminar, por falta de jogadores. Os ases do futebol são: Rubens (120 quilos, tesoureiro) — centro-médio; sr. José (presidente) — zagueiro, a sombra do Fizinho; sr. Mansolo (vice-presidente) — goleiro, que jogará de óculos rayban; Álvaro Orador (secretário) — meia armador; Zé Albino — meia armador; Godofredo (prefeito do morro) — meia-direita; Nélson Chirinha — ponta-esquerda; sr. Antônio Toty — centro-avante; Antônio Carrapeta, Rosalvo Velho, Célio, Zezé, Gonçalo, Nilton, Romildo, Nilzinho, Luiz Baiano, Vanor, Romildo, Válter, Alcino, Nilson, Edmundo, Luiz, Carlinhos, Barriguinha. Após o jôgo, será servido um lauto angu à baiana.

Manufatura absoluto nos infanto-juvenis

Manteve a liderança e a invencibilidade no primeiro turno do "super"

O TIME infanto-juvenil do Manufatura mantém sua invencibilidade no certame do D.A. e é, agora, líder de uma das séries do "super". Venceu o Flamengo, Botafogo e Vasco nos três jogos do turno e dificilmente será derrotado, podendo levantar invicto o certame.

OLARIA E NOVA AMÉRICA

Na série "Antônio Carlos Cruz", o Olaria e Nova América dividem a liderança, ambos com uma derrota, enquanto o Bangu e o Campo Grande figuram no segundo pôsto, com quatro pontos perdidos.

A COLOCAÇAO

A situação dos concorrentes, findo o primeiro turno, é a seguinte:

SÉRIE "PRADO JÚNIOR"

1.º Manufatura	0
2.º Flamengo	2
3.º Botafogo	4
4.º Vasco	6

SÉRIE "ANTÔNIO CARLOS CRUZ"

1.º Olaria	2
" Nova América	2
2.º Bangu	4
" Campo Grande	4

Campeão de S. Cristóvão vai jogar com a seleção

Escolhidos os responsáveis pelo selecionado

O CAMPEAO do Campeonato de São Cristovão terá de disputar, logo que terminar o certame, um jôgo com a seleção formada de jogadores dos demais clubes. Os responsáveis pelo preparo já foram escolhidos: serão os senhores Alfeu de Souza, superintendente (U. Liberdade) e Joaquim Barroso, técnico (Independência).

JUIZES PARA AMANHÃ

Para a rodada de amanhã foram indicados os seguintes apitadores: MARACANÃ X INDEPENDÊNCIA — Rubens Serra; LIBERTAD X PONTO CHIC — Hélio Lourenço, e ACRE X UNIDOS DA LIBERDADE — Euclides Fontoura.

JULGAMENTO TRANSFERIDO

O julgamento do jôgo entre o Independência e o Libertad foi transferido para a próxima quarta-feira. Como se sabe o Libertad entrou com recurso contestando a validade do jôgo.

Aceita jogos

ESPORTE Clube Barra da Tijuca tem vagas as seguintes datas em seu calendário: 5 e 26 de agôsto e todos os domingos de setembro e outubro. Entendimentos pelos telefones 22-0287 (durante o dia) ou pelo fone 47-2164 (à noite) com o sr. Detinho.

Estrada de Ferro Central do Brasil

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL

No dia 7 de agôsto de 1956, será realizada a coleta de preços para a aquisição de: SACOS DE PAPEL "KRAFT", para 5, 10 e 15 quilos.

De acôrdo com o parágrafo 2.º do Art. 770 do C.C.U., ficam isentos da caução os licitantes que forem produtores.

A citada coleta tem validade nas praças do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

A mercadoria em foco, poderá ser entregue no Armazém do Rio, Belo Horizonte ou Roosevelt.

Detalhes e informações, na sala 707 7.º andar, das 11 às 16 horas no Edifício D. Pedro II — EFCB.

13 CLUBES DESFILARÃO AMANHÃ NO TORNEIO INÍCIO DA ZONA SUL

Começará o certame às 9,30 da manhã e terminará depois das 16 horas

TREZE clubes desfilarão amanhã no campo do Vera Cruz, em São Conrado, disputando o Torneio Início da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul. O certame será iniciado às 9,30 horas da manhã e terminará depois das 16 horas, obedecendo ao regulamento dos torneios das entidades oficiais.

OS JOGOS

O programa de jogos do torneio início ficou assim organizado.

1.º Jôgo às 9,30 — Atlas x Unidos da Rocinha
2.º Jôgo às 10,05 — Vera Cruz x G. da Gávea
3.º Jôgo às 10,40 — Liberdade x Atlético
4.º Jôgo às 11,15 — 1.º de Maio x Expressinho
5.º Jôgo às 11,50 — Sete de Setembro x Bandeirante
6.º Jôgo às 12,25 — Paula Freitas x Yathê
7.º Jôgo às 13,00 — Cruzada do Leme x Vencedor do 1.º jôgo
8.º Jôgo às 13,35 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jôgo
9.º Jôgo às 14,10 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo
10.º Jôgo às 14,45 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º jôgo
11.º Jôgo às 15,20 — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jôgo
12.º Jôgo às 15,35 — Vencedor do 10.º x Vencedor do 11.º jôgo

Ao clube campeão será oferecido um rico troféu e aos atletas 15 medalhas.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE IMPORTAÇAO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 25/IMP/56, a ser realizada no dia 10 (dez) de setembro de 1956 às 16 (dezesseis) horas, referente a COMPRESSOR DE AR E ACESSÓRIOS, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o sr. chefe do Serviço de Importação.

ANILSA LEONI (nossa foto) teve de afastar-se, por ordem médica, do elenco de "Aperta o cinto". Como aconteceu à Marlene, o cartaz do Teatro Carlos Gomes esgotou-a, sendo substituída por Glória May que volta de Portugal, e ficará cerca de um mês entre nós. Anilza descansa atualmente, refazendo-se para o elenco da próxima revista do Carlos Gomes "Nonô vai na raça", onde terá atuação destacada. "Aperta o cinco" continua sua carreira vitoriosa, agora com Renata Fronzi como atração principal. Mirita Casemiro, Zeloni, Berta Loran, Chocolate, entre outros, completam o elenco. Dizem que Anilza está disposta a ingressar no teatro de comédia abandonando a revista.

GLAUCE ROCHA, uma das figuras mais promissoras da nova geração de atrizes do nosso teatro, fará o papel principal em "Os elegantes", de Aurimar Rocha, que está sendo dirigido por Madame Morineau para a Emprêsa Teatral de Comédia, que ocupará o Teatro de Bôlso, de Ipanema. A estréia está marcada para a próxima sexta-feira dia 10 às 21 horas, em benefício da Organização das Voluntárias. Entre as últimas interpretações de Glauce Rocha, destacamos a primeira remontagem de "Dona Xêpa", "Mulher de Briga" e a "Srta. De Lousignan", em "Divórcio para três", além de sua atuação em "Rio, 40 graus", seu último filme.

"A SOMBRA do Desfiladeiro", de J. M. Synge, e ainda "O Macaco da Vizinha" ficarão em cartaz no Patronato da Gávea apenas até dia 12 — mais duas semanas portanto. Quem ainda não teve oportunidade de assistir aquêle espetáculo não deve perdê-lo. Apesar do sucesso que vem alcançando êsse programa, O Tablado, tendo começado com atrazo sua temporada êste ano, vê-se obrigado a mudar de cartaz para apresentar no início de setembro "O Chapêuzinho vermelho", de Maria C. Machado, enquanto Geraldo Queiroz prepara "O Tempo e os Conways", de Priestley. Na foto, Germano Filho (Dan, Burke) em dos pontos altos do espetáculo, ao lado de Rubens Corrêa (o vagabundo) num dos instantes da peça de Synge, que tem cenário, um dos melhores desta temporada, de Anísio Medeiros. "O Macaco da Vizinha", do Dr. Macedo, vem alcançando enorme sucesso. O "score" musical de Geni Marcondes, um verdadeiro "achado" contribui grandemente para isso.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VÍNDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

A COMÉDIA de Carlo Goldoni "A Viúva Astuciosa" está no segundo mês de sucesso no Teatro Dulcina. Sôbre o espetáculo, Adolfo Celi teve oportunidade de declarar: "Após quatro meses de absoluto êxito de "Otelo", de Shakespeare, conseguir com outro clássico, atrair a atenção do público é motivo de orgulho e não podemos subtrair-nos a êsse pecado. Achamos ter desempenhado da melhor maneira a nossa modesta parcela na obra de difusão cultural que o teatro deve exercer: a melhoria do repertório e da condição teatral". Na foto, Benedito Corsi, que interpreta o ardiloso "Arlequim", um dos papéis mais difíceis de sua carreira.

A CTCA prepara seu terceiro e último espetáculo que constará de um programa duplo, constituído de "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos) de Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida, e de "Dois a Dois", de Neveux, traduzido por Brutus Lux Pedreira. Hoje, às 16 horas, excepcionalmente, no Teatro Dulcina, a Cia. patrocina um espetáculo dos "Jograis de São Paulo" que apresentarão o "Recital Fernando Pessoa", dedicado inteiramente ao maior poeta de Portugal, depois de Camões. Essa récita extraordinária compõe-se das principais poesias do autor de "Mensagem", incluindo a "Ode Marítima" — uma das obras-primas da poesia portuguêsa.

"L'ANNONCE FAITE A MARIE", de Paul Claudel, que os "Comédiens de l'Orangerie" apresentaram no teatro da Casa de França, sob o patrocínio da "Aliança Francêsa" será novamente interpretado na próxima sexta-feira, dia 10, às 20,45, e no próximo sábado, em vesperal, às 15.30. Os ingressos para o espetáculo, que teve a direção de Martim Gonçalves-Roger Bernardet, podem ser adquiridos na "Maison de France". Av. Presidente Antônio Carlos 58 (22-3431) e nas sedes da Aliança Francesa em Copacabana e Tijuca (respectivamente 57-1482 e 34-1375). Na foto, Phillippe Greffet, que a crítica e o público vêm apontando como o melhor dos intérpretes e René Mondor, a heróica "Violaine". "O Anúncio feito a Maria" foi traduzido para a editora Agir, por D. Marcos Barbosa O.S.B.. Os interessados na obra de Claudel podem adquiri-lo em nossas livrarias. "A revelação da fôrça sobre-natural, eis a mensagem de "L'Annonce". Daí a plenitude da alegria, e o sentido do sacrifício, que é sem dúvida o maior privilégio do homem. O coroamento da liberdade".

A SEMANA QUE PASSOU

SEMANA de despedidas: "Os filhos da Biruta" saiu do cartaz para dar lugar à 3.ª apresentação de "Dona Xepa". "Vê se me esqueces" (Serrador), "Papal Fanfarrão" (Glória), "Alguém falou de amor" (Teatro de Bolso) despedem-se amanhã do público (2 nacionais e 1 francês).

Despediu-se ainda "A Descoberta do Novo Mundo", um espetáculo promissor, que infelizmente, por confusão de datas e má divulgação do Teatro da Fonte acabamos perdendo.

O projeto-caranguejo continua ameaçando tornar-se a tarântula-gigante do teatro brasileiro. Todos têm as melhores intenções. Mas, ninguém pensa numa campanha popular de propaganda do teatro, em concursos permanentes de peças, em prêmios para as atividades teatrais, em edições de obras especializadas, traduções de livros técnicos, biografias, etc., em auxílio à montagem de peças brasileiras e compra de espetáculos pela Municipalidade, que poderia oferecê-los gratuitamente, ou quase grátis, como fêz Mário de Andrade em música, criando o Departamento de Cultura de São Paulo — a melhor iniciativa que vimos até hoje para o desenvolvimento cultural e aprimoramento artístico de nosso povo.

Martha Scott, a inesquecível "Emily" de "Nossa Cidade" e Marguerite Moreno, uma das grandes atrizes hoje desaparecida, estiveram nas sessões do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte Cinematográfica, respectivamente em "Hora de desespêro" (versão cinematográfica da peça de Joseph Hayes, que Robert Montgomery dirigiu na Broadway) e no "Capitaine Fracesse" do Ciclo Cavalcanti.

"A Casa de chá do luar de agôsto", "A Viúva astuciosa" e "O macaco da vizinha" são as três melhores comédias da cidade. Ocupam o pôsto dos melhores espetáculos em cartaz.

Nos bastidores a luta pela subvenção do SNT, a proposta para a criação de um elenco experimental permanente semiprofissional no Conservatório Nacional de Teatro (para aproveitamento dos alunos diplomados), a indicação pela SBAT do nome de Armando Gonzaga para o Teatro de Marechal Hermes e a elaboração do Código do Trabalho Teatral.

A "Rosa dos Ventos" da semana: A vinda de Glória May e Celme Silva. A próxima ida de Maria Della Costa e Silveira Sampaio a Lisboa. A vinda de Paschoal Carlos Magno, a ida de Ana Edler e Antônio Patiño para a Bahia, a vinda de Vilaret para uma temporada na Argentina e sobretudo, SOBRETUDO a próxima estréia da Ópera de Pequim no Rio — espetáculo que, é preciso se divulgar para ninguém deixar de ir — não é operístico, apesar do nome: um mosaico de dançarinos, de músicos, acrobatas e mímicos, que deram aos parisienses um sôpro de arte nova, que nos trazem a sabedoria da velha China, o mistério e o fascínio, a beleza da música (nada descritiva, graças a Deus) do Oriente, será sem dúvida o maior acontecimento desta temporada. Vale a pena esperar por êle.

CAT ON A HOT TIN ROOF, drama em 3 atos de Tennessee Williams, é o maior sucesso da Broadway, desde março de 55, quando estreou no "Morosco Theatre". A peça acaba de ser escolhida por Maurice Vaneau para seu próximo trabalho no TBC (que atualmente, no Ginástico, apresenta "A casa de chá do luar de agôsto", outro grande sucesso da Broadway). A última peça de Tennessee Williams ganhou o Prêmio Pulitzer e ainda o Prêmio dos Críticos de Nova York (que quase foi arrebatado pela peça de William Inge "Bus Stop", cuja versão cinematográfica, com Marilyn Monroe, acaba de estrear em Nova York. Na foto vemos Ben Gazarra (o novo Marlon Brando) que interpretou "Brick", a excelente Barbara Bel Gueddes, "Margaret", o diretor Elia Kazan (que dirigiu o espetáculo, tendo como sempre Jo Mielziner como iluminador) Mildred Dunnock que fêz a "Big Mama", o autor, Tennessee Williams e Burd Ives que interpretou o "Big Daddy", um dos papéis mais difíceis da peça. Dizem que Maurice Vaneau para o elenco só escolheu até agora Cacilda Becker para a protagonista. Pensa-se em Ziembisnki ou Fregolente para o "Big Daddy". Os direitos da tradução foram adquiridos por Raymundo Magalhães Júnior que escolheu o título provisório de "GATA EM CHAPA QUENTE" para a peça.

★

NAPOLEÃO MONIZ FREYRE, capa da "Chuvisco", colecionador de canários, cenarista de "O Macaco da Vizinha", está novamente em foco: prepara os cenários e figurinos de "Dois a Dois", de Georges Neveux, para a Cia. Tônia-Celi-Autran (que completará com "Entre Quatro Paredes" o terceiro espetáculo entre nós) e os cenários de "O Chapêuzinho Vermelho", peça infantil de Maria Clara Machado que deve estrear em setembro próximo no Tablado. Além disso, o "Mihail Loovitch Astrov-Simon Stimson-Dupont Dufort Filho" ensaia o papel principal de "O Dilema do Médico", de Shaw, que o Teatro Nacional da Comédia apresentará logo após a adaptação teatral de "Memórias de um Sargento de Milícias" que João Bettencourt está ensaiando.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	R. FRONZI E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	ACONTECEU NAQUELA NOITE	IRACEMA DE ALENCAR	Revista	Um assassinato em família.
DULCINA	32-5817	21 hs	A VIÚVA ASTUCIOSA	TONIA E PAULO AUTRAN	Comédia	Goldoni. Uma viúva e quatro pretendentes. Recomendamos.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	CHEZ COPACABANA	WALTER D'ÁVILA	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO	ITALO ROSSI	Comédia	Americanos e nativos de Okinawa: duas civilizações em jôgo. Recomendamos
GLÓRIA	22-9146	21 hs	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente. Até amanhã.
JARDEL	27-8712	20 e 22	ESTA EM TÔDAS	ROSE RONDELI	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOÃO CAETANO	43-4276	20 e 22,30	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
MADUREIRA		21 hs.	VAMOS BRINCAR?	ZÁQUIA JORGE	Revista	Idem.
MUNICIPAL	42-3103		SEM ATRAÇÃO TEATRAL			
RECREIO			FECHADO	WALTER PINTO	Revista	Estréia até o fim do mês.
REPUBLICA	22-8164		FECHADO			
RIVAL	22-0271	21 hs.	D. XEPA	ALDA GARRIDO	Comédia	Pela 3.ª vez em cartaz. Comédia de Pedro Bloch.
SERRADOR	22-2721	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia num gênero que popularizou Eva Todor. Até amanhã.
TABLADO	26-4555	17 e 21	O MACACO DA VIZINHA e A SOMBRA DO DESFILADEIRO	O TABLADO	Comédia e drama	Programa duplo. Um velho camponês e sua mulher. Amôres e canários nos fins do século XIX. Recomendamos.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	ALGUEM FALOU DE AMOR?	VILLON-BRASINI	Comédia	O amor entre os macacos. Até amanhã.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	GENTE "BEM" DE MORRO	GRANDE OTHELO	Comédia	Comédia musical sôbre o morro.

Em São Paulo:

BELA VISTA	QUANDO AS PAREDES FALAM	SERGIO CARDOSO	Comédia	Ferenc Molnar. A farsa no castelo.
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comedia	Paródia da 'Dama das camélias".
LEOPOLDO FROES	GRILO SAI DO BURACO	CARLOS GARCIA	Comédia	Original de Silvino Lopes.
MARIA DELLA COSTA	MANEQUIM	MARIA DELLA COSTA	Comédia	A estrear dia 8. "Moral em concordata".
NATAL	MUITO... BOA!	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
SANTANA	MELODIAS MAGICAS	DR. ROMELINO	Show	Variedades e mágicas. Auto-sugestão.
T ALUMINIO	VERY GOOD BRASIL	COLÉ	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Ultimos dias.
T.B.C.	EURYDICE	CLEYDE YACONIS	Comédia	Estréia dia 9. Peça de Jean Anouilh.
T. DE ARENA	ESSAS MULHERES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Comédia de Max Regnier.
TEATRO SÃO PAULO	FESTIVAL AMADOR	TEATRO AMADOR	Diversos	A estrear. "Alegria de pobre é cantar".
COLOMBO	SIMPLICIO, MAE DE FAMILIA	NINO NELLO, SIMPLICIO	Comédia	Big-show.
NOVOS COMEDIANTES	MORRE UM GATO NA CHINA	TEATRO DO POVO	Comédia	Peça de Pedro Bloch.
JOÃO CAETANO	A PRINCESA ENCANTADA	IVONE HIRATA	Infantil	Teatro à maneira japonesa.
CULTURA ARTISTICA	O TESOURO DO LAGO DOS CISNES	TEATRINHO GIRAMUNDO	Fantoche	Teatro de bonecos.

FIM-DE-SEMANA: SELEÇÃO

CINEMA

ELY AZEREDO

A ROSA TATUADA — Em segunda semana, ainda é o principal cartaz da cidade. Anna Magnani no papel de Serafina Delle Rose, a viúva que conserva as cinzas do marido em uma urna doméstica, e vive de sua memória com uma fidelidade religiosa. Sua frustração como mulher, que pretende encerrar na mesma vida mórbida a filha adolescente, aproxima-se dramàticamente do fim, quando surgem os rumores sôbre a infidelidade do marido. O processo se acelera com o aparecimento de Alvaro Mangiacavallo, cujo corpo lembra a Serafina o do falecido Rosário: "A cabeça de um clown no corpo do meu marido!".

A peça, uma das menos interessantes e das mais problemáticas de Tennessee Williams, exigia um diretor que, além de conhecer intimamente o teatro do autor, tivesse amplo domínio do meio cinematográfico. Em resumo, exigia um Elia Kazan. Também considero nociva a presença de Williams no "screenplay", submetido apenas a uma adaptação, naturalmente tímida, de Hal Kanter. Das duas, uma: ou se fazia "teatro fotografado", aproveitando ao pé da letra a aceitação popular verificada em vários países, sancionando sem restrições a concepção do autor de "The Glass Menagerie"; ou se fazia uma rigorosa adaptação às necessidades do cinema, eliminando as excessivas incursões no grotesco.

Essa versão dirigida, como a da Broadway, por Daniel Mann, fica a meio caminho: a ambientação é realista, elimina grande parte dos adornos românticos (de cenografia, iluminação e marcação) preconizados pelo autor; mas consente na permanência da exuberância grotesca, arraigadamente teatral, de Mangiacavallo (embora Burt Lancaster não fôsse capaz de suportá-la), como de Flora (Florence Sundstrom) e Bessie (Jo Van Fleet). A introdução de Rosário, o marido, que na peça nunca aparece, parece-me um defeito clamoroso. As tentativas de "fazer cinema", focalizando, por exemplo, o desastre do caminhão de Rosário, e o piquenique colegial, eram dispensáveis e constituem fraturas no clima da obra. Por outro lado, a cena de Serafina com o padre (quando ela procura forçá-lo a revelar a infidelidade do marido e, por conseguinte, quebrar o sigilo da confissão) ganha muito com a transferência para a igreja; e a visita a Estelle Hohengarten, no Mardi Gras Club, é um momento patético e um ponto alto cinematográfico.

Assim, "A Rosa Tatuada" é, antes de tudo, um filme desequilibrado — o que se agrava com a simplificação cômica do Mangiacavallo de Burt Lancaster. Mas tem momentos excelentes (quase todos devidos a Anna Magnani) e é sempre um espetáculo interessante. Burt Lancaster embora deslocado, faz com muita inteligência o que lhe mandaram fazer. Marisa Pavan (Rosa), tem sua primeira boa atuação. Ben Cooper (Jack) e Sandro Giglio (o padre), corretos. Virginia Grey (Estelle), muito boa. E Jo Van Fleet, magnífica, embora sua Bessie seja mantida pela direção numa linha teatral.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summettime"), em sétima semana, é um dos grandes sucessos do ano. A interpretação de Katherine Hepburn, a sútil direção de David Lean e o magnífico "Technicolor", são motivos suficientes para uma segunda visita a essa versão da peça de Arthur Laurents.

OUTROS FILMES — "Verdi", um vasto programa de ópera com a vida do compositor como pretexto, é aconselhável aos apreciadores do gênero; produção italiana, em "Ferraniacolor", com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gaby André. "Suplício de uma saudade" (**Love is a Many Splendored Thing**), com William Holden e Jennifer Jones, é uma história super-sentimental orientada com bom gôsto por Henry King (Leblon).

"Pão, Amor e Fantasia", comédia provinciana, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica (Primor). "Rio Vermelho", com John Wayne, Montgomery Clift, Walter Brennan e Joanne Dru, "western" de Howard Hawks (Vila Isabel). "O Mensageiro do Diabo" (**The Night of the Hunter**), dirigido por Charles Laughton, com Robert Mitchum, Shelley Winters e Lillian Gish, é uma parábola poética maravilhosamente fotografada por Stanley Cortez (Rydan). "Rebelião no Presídio" (**Riot on Block Cell 11**), é um drama penitenciário de técnica semi-documentária (Ramos). "Lili", com Leslie Caron, Mel Ferrer e Jean Pierre Aumont, é uma comédia musical e sentimental em "Technicolor" (Rosário).

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

A ESTREIA DE HOJE foi "Caleidoscópio", um grande programa de auditório na TV-Tupi. Carlos Frias é o condutor do programa que irá ao ar todos os sábados às 13,30, constando de números musicais, prêmios, peças curtas, etc. A entrada no "grill" da Urca será franca no horário dêsse programa, para que o público possa participar em maior número das brincadeiras diversas e concorrer aos muitos prêmios que serão distribuídos.

Filme sôbre energia atômica

HOJE na TV-Tupi será exibido um filme produzido nos Estados Unidos sôbre experiências num laboratório de pesquisas sôbre energia atômica. O "spot" em questão estará no ar às 20 horas, durante o "Repórter Esso", e mostra o manuseio, por mãos mecânicas, de uma poderosa peça de cobalto radioativo em pesquisas que estão sendo levadas a efeito para a aplicação da energia atômica na indústria.

VOLTARÃO OS DOIS?

VÁRIOS rumores circularam em tôrno da interrupção dos programas "CONTANDO E DESENHANDO" e "DESENHAR É BOM", apresentado por Hugo Ribeiro, no canal 6. Um dêles dizia que o jovem (estudante de arquitetura) discordara da orientação da emissora, que queria "fundir" seu "CONTANDO E DESENHANDO" com o "CONCURSO DE BONECAS", que vinha quase a seguir, fazendo dos dois um só programa. Em virtude dessa discordância, teria sido retirada da programação, como conseqüência, o seu outro "DESENHAR É BOM".

Quanto a êste último, já voltou a ser apresentado. Está desmentido, assim, em parte, o que ouvíramos. Resta vermos, hoje, no ar, no mesmo horário, o "CONTANDO E DESENHANDO". Hugo Ribeiro é um rapaz de talento, que trouxe ao vídeo uma forma original de entreter as crianças, dono que é de um traço e de uma técnica originais e agradáveis, e seus programas são realmente apropriados para os pequenos. Só isso seria o bastante para nem terem cogitado da retirada de suas criações, e isso só basta para credenciá-lo a muitas outras.

MUITO BEM

O PROGRAMA "MELHORES DA SEMANA" premiou, últimamente, a atriz Denise Faissal, do elenco da TV Rio, como "a melhor da semana na televisão".

Foi um gesto elegante e há muito tempo esperado, pois não é de justiça que pelo simples fato de ser apresentado na TV Tupi êsse programa que pretende eleger os que mais se destaquem em cada atividade, semanalmente, só focalize de televisão os elementos das emissoras associadas, quando do rádio já apresentou várias figuras de outras estações. Denise bem o merecia, como bem o merecem vários outros artistas e técnicos que emprestam seu talento e sua competência ao outro canal.

Flagrante de um dos programas de Angela Maria, a cantora milionária, sendo apresentada aos telespectadores por Jonas Garret, como sempre acontece às quinta-feiras, às 21 horas, pelo canal 13, no bom programa intitulado "Espetáculos Piraquê".

AGORA TÊM PERMISSÃO

O MINISTÉRIO da Justiça vem de permitir às emissoras nacionais de TV a apresentação de filmes falados em língua estrangeira. Esta concessão foi feita a título precário, conforme o pleiteado pela TV-Tupi.

Mas que essa precariedade não se eternize, pois não é nada agradável vermos os horários vagos serem preenchidos por filmes de curta metragem, que na sua maioria são péssimos, comprados por atacado, como qualquer outra mercadoria, e postos no ar a qualquer tempo em que se façam necessários.

★ TEATROS E BOITES ★

SO 4 SEMANAS!

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CÂMARA · COSTINHA E CARLOS
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO!
Cia. Jonia-Celi-Autran
"A VIUVA ASTUCIOSA"
de Goldoni
TEATRO DULCINA
TEL. 32-5817

Hoje, às 20 e 22,30 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

HOJE, AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO DULCINA
HOJE, SABADO, AS 16 HORAS
Única apresentação do
RECITAL FERNANDO PESSÔA
PELOS
JOGRAIS DE SÃO PAULO
INGRESSOS À VENDA — TEL.: 32-5817

ESTRÉIA DIA 7, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
57-1818
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE, AS 16, AS 20 E 22,15 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Praça Araribóia, 187 — Reservas: 42 4521
HOJE, AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS
TBC
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

VOZES DO TURFE

Corre bem na molhada

SEGUNDO palavras de alguns turfistas portenhos, ontem no prado, pela manhã, Nifio Luiz é bastante corredor na raia pesada.

Quer dar duro

SEVERINO Machado, segundo nos declarou ontem, está resolvido a recuperar o terreno perdido, voltando a trabalhar com afinco.

A ser verdadeira a afirmativa do "temperamental" profissional, está de parabéns o turfe carioca. O rapaz é um bom jóquei.

Não vieram

ATÉ ontem à tardinha, não haviam chegado de São Vicente, os animais Fumeiro e Miss Lioness, inscritos na corrida noturna de têrça-feira próxima.

Grande parada

CORRIA às bôca pequenas, ontem no prado, que os responsáveis pelo cavalo Régio, haviam ganho uma grande parada no pilotado de José Portilho.

Pista pesada

DEVIDO às chuvas torrenciais, caídas sôbre tôda a cidade, ontem, as raias ficaram pesadíssimas. Sòmente o G. P. será corrido na raia de grama.

Cada vez maior

O MOVIMENTO de apostas da última reunião levada a efeito em São Vicente, foi muito além dos sete milhões de cruzeiros.

Não tardará muito, o pradinho da pista prateada estará atingindo aos dez milhões.

Viu, marcou e gostou

MARIO de Almeida, viu, marcou e gostou do trabalho de Adil, ontem pela manhã. Ao consultar o cronômetro, depois de terminado o exercício do craque nacional, o "português" disse:

— "Quem ganhar o G. P., terá que ganhar dêste"

Desolados

OS responsáveis pelo cavalo Tatan, estavam bastante tristes com as chuvas, que caíram sôbre a Gávea, ontem.

O craque argentino, segundo seus responsáveis corre muito menos no terreno pesado. Vale lembrar, porém, que no G. P. "Nacional", corrido em Montevidéu, Tatan chegou bem perto de Mangangá, numa raia bem molhada.

MEDIDA ATRABILIÁRIA

VÁRIOS investigarores da polícia, exorbitando de suas funções, resolveram submeter alguns frequentadores da "Carminha", como ficou apelidade pelo larioca, a nova agência do Jockey Club Brasileiro, localizada à rua do Carmo, a sérios vexames.

Quando não gostavam da cara do carreirista, revistavam-no em plena rua, como qualquer contraventor do jôgo de bicho.

O IMPORTANTE

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA
lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, ... Tel.: 32-8188
O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes
Direção de CARLOS LACERDA

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CILADA ("The Crooked Web"/A), policial dirigido por Nathan Juran, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Prêto-e-branco. Projeção: 77 minutos. Cines: Ideal, Ipanema e Tijuca. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor e Kay Kendall. Direção de Richard Thorpe. Projeção: 101 minutos. "Eastman Color". Cines Metro: 11,40 (Palácio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, dirigida por Daniel Mann, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Projeção: 117 minutos. Cines Plaza (11,20), Astória e Olinda: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Também: Royal.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico baseado em Louis Bromfield, com Lana Turner, Richard Burton, Fred Mac Murray, Jean Caulfield e Michael Rennie. Direção de Jean Negulesco. Nova versão de "...E as Chuvas Chegaram". Côres "De-Luxe". Proibido até 14 anos. Projeção: 104 minutos. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AMBIÇÃO DE COVARDES ("Kiss of Fire"/A), aventura desenrolada em 1700, no Novo México, com Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason e Marshà Hyer. Direção de Joseph Newman. "Technicolor". Projeção: 87 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Bonsucesso, Madureira, Abolição, Braz de Pina e Capitólio-Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor" impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cines Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SANGUE ARDENTE ("Hot Blood" /Cpe/A), comédia romântica dirigida por Nicholas Ray, com Cornel Wilde e Jane Russell. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre. Projeção: 95 minutos.

TARÂNTULA ("Tarantula"/A), filme de horror dirigido por Jack Arnold, com John Agar, Mara Corday e Leo G. Carroll. Prêto-e-branco. Impróprio até 14 anos. Projeção: 80 minutos. Cines Botafogo, Floriano, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), biografia musical dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mário Del Monaco e Tito Gobbi. Em "Ferraniacolor". Censura livre. Projeção: 122 minutos. Cines: Art Palácio (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15); Alvorada e Presidente (1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Meyer e Palácio-Higienópolis.

VOANDO PARA O ALÉM ("Tiger in the Sky"/Cpe/A), inspirado na vida do piloto Joseph Mc Connell Jr. Dirigido por Gordon Douglas, com Alan Ladd e June Allyson. "Warnercolor". Censura: livre. Projeção: 107 minutos. Cines: São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); Pathé (meia-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); Azteca, Caruso, Pax, São José, Eskye e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9349) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Tarântula" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Voando para o além" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A)
REX (22-6327) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Ambição de Covardes" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-8924) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Resgate Aéreo" (A).
FLORIANO (43-9074) — "Tarântula" (A).
IDEAL (42-1212) — "Aranha Mortal" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Rebelião dos Brutos" (A).
RIO BRANCO (43-6681) — "Um Pio de Esperanças" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Voando para o além" (Cpe/A).

Zona Sul

ALASKA — "Tarântula" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Verdi" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Verdi" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A)
AZTECA (45-6813) — "Voando para o além" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Tarântula" (A).
CARUSO — "Voando para o além" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Ambição de Covardes" (A).
FLORESTA (26-6257) — "A Carga dos Lanceiros" (A) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-9336) — "Terrível como o Inferno" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "A Cilada" (A).
LEBLON — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
LEME (37-8412) — "Almas Selvagens" (A).
METRO COPACABANA (37-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Ambição de Covardes" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Uma Estranha em meu Destino" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "Voando para o além" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Ambição de Covardes" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
RIAN (47-1149) — Sangue Ardente' (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4319) — "Ambição de Covardes" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Tarântula" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
ESKYE (28-5513) — "Voando para o além" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2824) — "Ao Sul de Sumatra" (A) e "Música a Bordo".
HADDOCK LOBO (48-9620) — "O Tesouro do Mar" (A) e "O Diabo Branco" (I).
MADRID (48-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "A Cilada" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Invasores de Marte" (A).
BELMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Três Marujos em Paris" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Tarântula" (A).
NATAL (48-1480) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
PAL[illegible] (48-1971) — "Angú de Caroço" (N).
SANTA ALICE (39-9903) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — * "Rio Vermelho" (A)

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Ambição de Covardes" (A).
ALFA (29-8215) — "Nem Sangue, nem Areia" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A). "Eu me vingarei" (A).
COLISEU (29-8753) — "Voando para o além" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 838) — "Eu me vingarei".
IMPERATOR — "Voando para o além" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Nunca é Tarde para Amar" (M).
MADUREIRA (29-3733) — "Ambição de Covardes" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Caçado como Fera" (A)
MEYER (29-1322) — "Verdi" (I).
MOÇA BONITA — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — "Brutos em Fúria" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Casa de Bambú" (Cpe/A).
PARA TODOS (29-5191) — "Cuidai de Vossas Filhas".
REGÊNCIA — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RYDAN (49-1635) * "O Mensageiro do Diabo" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Inimigo Público N. 1" (F).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Ambição de Covardes" (A).
LEOPOLDINA — "O Grande Guerreiro" (A).
MAUÁ — Aventuras de Búfalo Bill" (A)
MELLO (30-3077) — "O Filho de Simbad" (Super/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Guerra Entre Planetas" (A).
RAMOS (30-1094) — "Rebelião no Presídio" (A). Amarelo" (B).
ROSÁRIO (30-1239) — * "Lili"(A)
STA. CECÍLIA (30-2666) — "Só Resta uma Lágrima" (A).
SANTA HELENA — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Voando para o além" (Cpe/A).

MEDIDA PROVISÓRIA DE MACEDO MIRANDA

HÉLCIO MARTINS

FAZ quase um ano que o Macedo Miranda publicou um volume de poemas (*Litoral dos médos*, Rio de Janeiro, 1955) e surpreende-nos que até agora não tenha êle sido objeto do comentário público que merece. A abstenção da crítica talvez se explique pelo fato de ter saído o livro em tiragem muito reduzida, quase sem anúncio ou registro nos jornais.

Trata-se de um estreante, mas de um estreante que desde a primeira hora é um nome afirmado. Poucas vêzes temos visto entre nós um poeta tão autêntico, de técnica e sensibilidade tão amadurecidas, que num livro de estréia revelasse uma e outra da maneira acabada por que o faz o sr. Macedo Miranda.

O livro se abre com uma epígrafe de Antônio Nobre ("Sou neto de navegadores") e com um poema intitulado "Sempremar" de que transcrevemos a última estrofe:

Mar da maruja louca
que no adeus foi-se embora
e cuja voz de outrora
agora
canta na minha bôca

— o que de imediato nos mostra um poeta que se inscreve conscientemente (e gostosamente) na linha de uma gloriosa tradição vernácula de sangue e poesia.

E' precisamente a consciência e o gôsto de sua linhagem que explicam nêle a preferência pelos metros populares de cinco e sete sílabas, a que uma trabalhadíssima vocação rítmica dá encanto especial. E um conhecimento que não hesitamos em dizer que é perfeito dos recursos léxicos e sintáticos do idioma — dos quais se vale o poeta, diga-se logo, sem quaisquer excessos arcaizantes e nenhum servilismo lingüístico que lhe pudesse desmerecer a expressão — permite-lhe, guiada que está sempre sua utilização por intenso júbilo criador, complementar êsse processo de integração de sua poesia na mais castiça tradição literária da língua portuguêsa.

O mar é tema culto nesses poemas, está nêles menos porque tenha sido diretamente observado, como elemento de paisagem que circunscrevesse e determinasse o poeta em sua reação imediata em face dêle, que pela reflexão e evocação de um neto de navegadores:

Outra é a nossa vida,
outra é a nossa lida,
outro é o nosso mar.
.. ..
Só a saudade é a mesma.

Seu mar não é concreta imensidade líquida, mas fonte de descargas emocionais, um mar interior:

não a navegar
mas a ver que há-de
sempre haver Saudade.

O livro é, pois, uma como prospecção psicológica do mar, cujo confim é êsse "litoral dos médos", título que o Autor extraiu a um verso de Cecília Meireles; universo de música e lendário próprio, a girar com o ritmo velho das redondilhas, que o poeta enriquece com recursos muito pessoais, tendentes a acentuar a melancólica monotonia que se escapa dêsse breve livro de cantos marinheiros. Entre êsses recursos está uma sábia técnica aliterante, que o poeta domina de maneira tão rara que às vêzes parece-nos correr o risco de se deixar enredar nela; e também uma engenhosa capacidade de combinar variados sistemas de rima, interna e externa.

—o—

Ao mesmo tempo que se abebera e encharca os vestidos nas águas móveis de uma tradição quase milenar — sentimento, linguagem, inspiração e temas — Macedo Miranda é um artista que não se descuida em momento nenhum do papel que lhe cabe no processo criador. Se "a saudade é a mesma", outros são os olhos que ela embaça e a voz que diz é outra.

Não se distingue o solista de um coral pelo texto que canta, que é o mesmo de seus acompanhantes, mas por determinados atributos que sua voz revela e que na dos coristas não apontam. Do mesmo modo pode um poeta comover seus leitores pela inspiração comum, por sentimentos, comoventes em si mesmos, que não lhe são exclusivos; mas a admiração que o individualiza, o merecimento que o distingue da "saparia", só os alcançará pelo timbre pessoal, pela altura nova, pela inusitada ressonância de sua voz. A marca inédita dessa voz é que o faz um artista, ela é que o salva da lei da morte anônima.

Abrem-se os caminhos desta salvação tão sòmente a partir do momento em que o poeta se dá conta de que tôdas as palavras já foram ditas, que estão gastas, inservíveis. Antes de descobrir outras — em que Índias se escondem? — velhos expedientes se oferecem, de eficácia comprovada: brunir as palavras, descobrir-lhes alguma face ainda defendida do primeiro véu, violentar a timidez e o pudor que têm algumas de expor secreta infâmia ou baixeza, promover novas ou restabelecer antigas amizades entre elas, ou intrigá-las e desfazer o aborrecido par constante em seu baile; ampliar o círculo de relações das palavras e fazê-las conviver sem preconceitos de idade ou extração, arejar e rejuvenecer as mais velhas e sisudas, na convivência das quais ganharão as mais ardegas e juvenis em distinção e gravidade.

Não é luta vã lutar com as palavras. Nasce dela a beleza da forma ideal e surpreendente, como nasce insuspeito castelo de entre as pedras que move a fantasia de um menino. O poeta Macedo Miranda sabe disso; disso e de muito mais. Há em sua poesia aquêle frenesi paciente, aquela serena obstinação de altura solitária que, se não o esgotam, farão dêle com certeza um dos melhores de seu tempo em sua língua.

Entre as peculiaridades que mais fàcilmente se lhe notam no estilo contam-se a justa posição vocabular ("sempremar", "maraima", "marilunar", etc.) e o tratamento dos advérbios. No que a êstes concerne, devemos distinguir o que já era um traço comum na linguagem dos poetas portuguêses do modernismo (por exemplo: sua frequente substantivação, diversamente realizada) do que é resultado de elaboração própria, original, inédito em nossa poesia. Damos apenas um exemplo:

Meu destino é o desatino,
dia e noite e mar buscando
(desde nunca ou não sei
quando)
quem morreu com meu destino.

Estes versos estão na página 22. No segundo, a palavra *mar* é um advérbio como *dia* e *noite*. Estas duas, como todos os substantivos que designam segmentos de tempo, são usadas normalmente em nosso idioma como advérbios, e podem para tanto dispensar a preposição que as transformaria, se utilizada, em núcleo de locução. Já as que designam segmentos especiais sòmente combinadas a preposições, nunca isoladas, adquirem valor adverbial.

O processo analógico que se operou naquele verso constitui, pois, uma novidade sintática, é uma originalidade formal, e cria, no plano da representação, uma novidade correspondente, a nivelação das noções de espaço, e tempo aos olhos de quem busca desatinado "quem morreu com meu destino".

—o—

Quase todos os poetas e críticos brasileiros das duas últimas gerações estão hoje empenhados numa rumorosa batalha que provàvelmente não terá vencedores, mas de que muitos sairão vencidos, da qual participam de um lado os que querem que o poeta distinga a essência e os fins do poema como realidades independentes, e de outro os que entendem que uma e outra coisa se devem identificar, pelo que a poesia não há de almejar outro fim que ser poesia. Para uns o poema é instrumento, meio, e *diz algo;* para outros é objeto, fim, *é algo*. Essa batalha tem uma projeção na que se trava no campo das artes plásticas entre figurativistas e abstracionistas.

E' com prazer que vemos um poeta como Macedo Miranda, em meio à luta — sempre inócua enquanto radical e extremada — salvar a si próprio e a sua poesia, mediante uma fórmula que enriquece a questão ao invés de amesquinhá-la: seu poema *diz algo* ao mesmo tempo que *é algo*.

Correspondência do concurso

A PARÁBOLA DO ESPELHO, O GRINGO, O PASSADO E OS OLHOS, ORGULHO FERIDO, O VELHO, VIDA, MARGINALA: Não foram classificados.

SOBRINHO, LIÇÃO DE LATIM e RETALHO: Aguardem publicação.

DIÁLOGO: Tem coisa boa, mas ainda não é para ser publicado.

MARIANA FOSFORESCENTE: O conto poderia ser bom. Sua linguagem, porém, dificulta a publicação em jornal.
5/10/1949: Não foi classificado.

O DEUS DA MORTE: Seu conto tem um mérito: a anedota.

CONTO DE MENINO TRISTE: Tem muita coisa boa neste conto. Aguardemos outros.

O CONTO PREMIADO

EMBORA sem a fôrça do mestre italiano recentemente desaparecido — talvez pelas dimensões diminutas em que o autor o encerrou, — o conto hoje escolhido pela "Tribuna das Letras" faz lembrar os de Papini, principalmente os enfeixados na coletânea "Palavras e Sangue". O mesmo mistério desesperado e a mesma crueldade do homem para consigo mesmo e para com seu destino. O homem gordo, no trabalho de Domingos De Azevedo, chegou um dia a rir. Mas que riso! Pior que as mais amargas lágrimas.

Dalton Trevisan fêz uma incursão no terreno, vitoriosa. Mas abordou outro ângulo do tema, aquêle que tem eleito de preferência: o repugnante. (Não vai nisso a menor sombra de crítica, pois de tudo se tira arte, quando verdadeiras mãos de artistas manejam a matéria). Se Trevisan chegou a arrancar ao assunto quanto podia êste dar, repetimos que Domingos De Azevedo só se prejudicou por evitar chegar às últimas consequências a que o caminho escolhido o poderia ter levado.

O ridículo e a tristeza emanam dêste conto. Há todo um drama terrível, um esbôço de tragédia, nestas poucas linhas que excursionam pela vida e pela morte, atravessando fronteiras eternamente respeitadas, porque não podem reconhecer fronteiras a tristeza e o desespêro de um homem consciente do próprio ridículo.

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

Canção de ninar

Coitado de meu filho:
aprenderá em meus versos
o gôsto amargo de ser poeta,
a esperar a vida sem cuidado,
a sorrir por um sorriso,
a chorar pór um sorriso,
a ser feliz-infeliz.

Coitado de meu filho:
gastará seu olhos sem paisagens,
verá Deus que ninguém sabe,
levantará colunas gregas
em colinas de areia,
terá nova face em cada espelho
e esquecerá os inimigos
que os amigos criaram.

Coitado de meu filho:
porá rima em orações,
vai crer nas asas dos anjos,
sentirá perfume nas rosas,
criará rosas de tédio,
rosas de lágrimas,
rosa-mulher

Coitado de meu filho:
me pedirá bênção e beija-mão
não lembrando meus pecados,
vestirá elmo e armadura
contra moinhos de sonho,
e, depois de Bergerac,
há de ensinar Hamlet
a ser puro e imbecil.

Coitado de meu filho:
decomporá meus poemas
sem descobrir meus segredos,
e há de querer ser poeta.

ARINO PERES

Morte de um homem gordo

Conto de DOMINGOS DE AZEVEDO

O HOMEM gordo entrou no bar da rua estreita, onde vícios e turbulências seriam lembrados mal se enunciasse o nome. Era uma rua velha, cansada. Cada esquina cheirava a bebedeiras, cenas de polícia e cassetete no lombo dos marujos. Entrou e sentou-se. Ao redor tudo foi silêncio que teve duração de um riso abafado, porque de seguida todos riram escondendo as caras entre as garrafas. Êle sabia. Achavam graça à sua barriga, ao seu todo redondinho e jeito de andar como pipa descontrolada que ninguém adivinha nunca para que lado vai pender.

Não podia ir a cinemas, andar de ônibus, freqüentar quaisquer espetáculos, porque as cadeiras, se suportavam o pêso, não tinham, porém, as dimensões avantajadas do seu físico. Quanto era êsse pêso em quilos ou libras? Interessaria a alguém? A êle não! Tinha barriga, pêso a mais, banhas, tudo quanto quisessem e lhe desejassem chamar, com graça ou sem ela. Uma coisa, todavia, estava seguro de possuir: o drama de ser gordo, de não poder rir sem mexer o ventre.

Tinham tido até o descaramento de criar a versão estúpida da sua morte! E vieram, a rir, contar-lh'a. Chamavam-lhe "a morte de um homem gordo". Mas haveria alguma diferença, imbecis? Mesmo que o desfecho fôsse calmo ou violento, não seria idêntico a tantos outros? Mas êles não o ridicularizavam por tal. Tinham desenhado um caixão com a saliência da barriga e lá, no cemitério, identificavam-no pelo cadáver barrigudo! Porque se lembrava disso, tendo vindo exatamente para esquecer tudo e nada? Tentou ir embora. Um grupo de rapazes, novos, que se perdiam por aquêles becos, bloqueava a saída. Preferiu ficar, que o esfôrço de levantar-se roubava-lhe anos de vida. Pediu a si próprio para não sentir, não ter consciência. Ser um fardo! Depressa chamou o criado, que, de um momento para outro, se tornou exclusivo daquela mesa. Começaram por vir cervejas e aperitivos. Seguiram-se pastéis, sanduíches, vinho, bifes e ovos. A comer era outro.

Tinha apetite e sentia-se superior àqueles magricelas em redor, que mais pareciam cabides do próprio fato ou espectros da morte. Era a mesma pessoa a quem, certa vez, ela disse: "Poderia gostar muito do senhor que não teria coragem de andar a seu lado! Seria ridículo, disparatado!" Não! Não havia cadeira nem mulher que lhe servisse, senão por encomenda. Mulher por encomenda? Isso tinha graça! Pensara uma coisa engraçada e começou a rir. Um riso tímido e nervoso, a princípio, mas depois mais alto, sonoro, gritante. Mulher por encomenda? Isso tinha pilhas de graça! E riu, riu sempre com a bôca larga, aberta, como quando saboreava um manjar raro.

Na sala todos riam, também. Agora faziam-no sem cerimônia, livremente, sem malcriadez. Gargalhava tôda a gente. Nesse momento todos se compreenderam e foram amigos do ventre do homem gordo. Existiu uma comunhão de riso, de galhofa, que só a música veio quebrar, obrigando os mesmos pares, atasalados por noite, a dançarem os tangos habituais. Rostos macerados, pálidos, de olheiras notáveis com a luz fusca que iludia a penumbra, sem pureza, sem segredos, faziam uma existência que ninguém desejava, ninguém queria, mas todos viviam, como impelidos a isso como se de propaganda tratasse.

Era a vida crua, sem "maquillage", no bar da rua estreita, onde pela primeira vez o homem gordo riu do drama de o ser. Em que o homem gordo riu do próprio ventre!

SCHERZOS

EL ULTIMO HUAYNO

GUARDA la tierra larvas
y el aire giros.
Pasan leves suspiros
y sombras parvas.
! Asi al destino
conta el ultimo huayño
el cierzo andino.

LAS KHANTUTAS

REGIA flor escarlata
del Ande innata
su tinta en que el sol brinca
consagra al Inca.
! Toda doncella
de fiera sangre india
renace en ella!

FRANZ TAMAYO

POETA E HOMEM PÚBLICO

FRANZ Tamayo, conhecido escritor e homem público boliviano, faleceu vitimado por um ataque cardíaco. Contava 77 anos de idade.

O extinto foi ministro de Relações Exteriores e presidente, eleito, da República. Representou o país na Liga das Nações e foi membro da Câmara dos Deputados.

O falecimento de Tamayo causou pesar geral, porque era considerado o maior dos escritores bolivianos dos últimos 50 anos. Foi diretor do jornal "El Diário del Hombre Livre", fundado pelo Partido Radical, e que teve curta duração.

Era ministro de Relações Exteriores quando deflagrou a guerra do Chaco, com o Paraguai, e depois foi eleito presidente da República, porém não chegou a assumir o cargo, devido a um golpe de Estado do Exército contra

Salamanca, a quem Tamayo devia suceder na presidência.

Foi autor de livros de poemas, de epigramas gregos e de dramas e ensaios. Como parlamentar, foi um dos maiores oradores. Possuidor de uma extraordinária cultura helenista, foi também professor de grego e latim.

A morte de Franz Tamayo

DUAS linhas de jornal, exatamente num dos dias em que tôda a imprensa publicava, com destaque, a visita de um senhor que fôra eleito presidente da Bolívia, sem que a Constituição de seu país a isto lhe permitisse.

Morreu Franz Tamayo, o maior dos poetas contemporâneos da Bolívia, um clássico enquanto ainda em vida, um homem puro e íntegro, eleito, faz anos, presidente constitucional de seu país, mas cuja posse foi impedida pela política e os politiqueiros. Duas linhas de uma agência noticiosa — para tudo isso. Teremos que reconhecê-lo: é pouco, sobretudo ao tratar-se do autor de uma das mais importantes obras literárias do Continente.

A maioria das antologias e das histórias literárias não registram o nome e as obras de Franz Tamayo, ou, na melhor das hipóteses, fazem-no com condenável leviandade. Apesar dêste silêncio organizado, apesar da ignorância oficializada, a obra de Franz Tamayo é das mais importantes, das mais notáveis e das mais completas, verdadeiro espelho da múltipla personalidade de seu autor.

Hoje, os livros de Franz Tamayo encontram-se esgotados, e num país onde não há nem pão, nem farinha, nem carne, nem liberdade de imprensa, ninguém se encontrará para reeditar e comentá-la dignamente, iniciando, desta maneira, a edição completa que está sendo aguardada, faz tanto tempo. Teremos ainda que acrescentar, que não estamos esperando que fato de tal envergadura aconteça hoje, pois, até os últimos dias de sua vida, o velho Tama denunciou, em cartas e artigos de uma clássica beleza, as arbitrariedades e os atropelos de um regime que tudo fêz para amargurar os últimos anos da sua vida.

A cultura americana fica mais pobre com a partida dêste grande escritor, e dia virá, em que seu nome será conhecido, assim como o merece, em tôdas as repúblicas da América, deixando na sombra os nomes dos ocupantes das cadeiras presidenciais. Basta pensar no fato de que ninguém sabe, hoje, quem foi o presidente da Nicarágua, quando morreu Ruben Darío!

A morte do grande escritor, ocorrida poucos dias antes do seis de agôsto, data nacional da Bolívia, transforma-se, involuntàriamente, numa partida cujo sentido simbólico não poderá escapar a ninguém.

STEFAN BACIU

O FEITICEIRO DOS ANDES

GERMÁN CÉSPEDES BARBERY

A CHAMADA "geração de 80", que irrompe na corrente modernista com nomes da significação lírica de James Freyre, Adela Zamúdio, Manuel Maria Pinto, Emilio Finot e muitos outros, realiza-se plenamente na figura de maior destaque das letras bolivianas, com a vigorosa personalidade de Franz Tamayo "o feiticeiro dos Andes", como, com tanta razão foi chamado, recentemente, êste verdadeiro mestre da juventude boliviana.

Falar nêle como num criador e artista é tarefa muito importante, que não pode ser realizada em simples comentário jornalístico como êste. Diez de Medina, em sua biografia dedicada ao mestre, traça seu perfil com segurança, situando-o no panorama das letras continentais.

Considerando Tamayo sob os mais variados ângulos, sua personalidade sempre será cativante. De ponto de vista lírico-poético, êle goza de excepcionais qualidades, que situam seus trabalhos ao lado dos clássicos, o que contribuiu, injustamente, ao fato de ser considerado Tamayo como uma espécie de grego nascido nos Andes. Isto sem qualquer razão, pois atrás da maravilhosa construção arquitetônica da sua obra, fala o gênio do seu povo, e, talvez, uma grande parte da nossa cultura continental.

"A Prometheida e as Oceanidas", "Scherzo" ou os "Novos Rubayat" — para citar apenas algumas das suas obras poéticas — mantêm-se vivas na admiração nacional, e fazem parte orgânica da cultura boliviana. Tamayo trouxe na lírica de seu país um hálito de grandeza, das alturas da mais nobre inspiração. O "feiticeiro dos Andes" possui, de fato, todos os elementos para encantar o leitor.

Em sua obra, Tamayo deu novo valor aos ritmos clássicos não como um fim, mas como meio de satisfazer a sede de beleza de seu espírito, sempre à procura da renovação, sempre em busca de novas experiências na vida.

Consciente ou inconscientemente, após êle, a poesia andina nutre-se de raízes idênticas. Existem diversas formas de estilo como tentativa de materializar um sonho, mas a terra e a paisagem limitam, implacàvelmente, as imagens dos poetas.

A poesia de Franz Tamayo não vem do céu como a luz, mas representa a luz que se levanta do coração humano, à procura do céu.

Estádio Atlético "Célio de Barros" —

Recebemos esta semana uma sugestão da srta. Felícia Israel, ex-funcionária da Federação Metropolitana de Atletismo, sugerindo que a TRIBUNA DA IMPRENSA lançasse o nome de Célio de Barros para o Estádio Atlético do Maracanã. Justificando sua proposta, lembra a srta. Felícia Israel que Célio de Barros foi o presidente de mais longo exercício e numa época em que as dificuldades eram nitidamente superiores àquelas que ainda existem. Recorda o nome do saudoso Rubens Espozel, que foi um dos seus grandes auxiliares, mas termina por achar mais justa a homenagem a Célio de Barros. TRIBUNA DA IMPRENSA, achando justa a idéia da srta. Felícia Israel, torna-a pública, deixando que os homens da C.B.D. e da F.M.A. possam julgar do alcance de chamar-se "Célio de Barros" o Estádio Atlético do Maracanã.

PERU x BRASIL ABREM HOJE O SUL-AMERICANO FEMININO

Inaugura-se em Quito (Equador) o 6.º certame continental de basquetebol das estrêlas — Sete concorrentes em confronto -- Jôgo difícil — A programação —

COM o Brasil (campeão invicto) enfrentando a representação do Peru, abre-se esta noite, em Quito, o VI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino.

Além de brasileiras e peruanas tomarão parte no certame equipes da Argentina, Chile, Paraguai, Colômbia e Equador — sete concorrentes, ao todo.

JÔGO DIFICIL

O Peru será um adversário difícil para o "five" nacional. A representação inca foi campeã dos últimos "Jogos Bolivarianos", além de ter obtido a 3.ª colocação no sul-americano de 1954 (S. Paulo), quando o Brasil levantou o certame.

O quadro brasileiro está bem preparado e possui credenciais para repetir o feito de dois anos atrás. Houve um período regular de concentração (Água Branca), onde as atletas se submeteram a rigorosos treinos.

Todavia, o Brasil não estará representado por sua fôrça máxima. Durante os treinos registraram-se algumas deserções de vulto, estando neste caso Marly, Ferrari e Coca.

A grande jogadora Coca pela primeira vez deixa de integrar uma equipe brasileira de basquetebol. Entretanto, isto aconteceu, não porque lhe faltasse categoria, mas sim por ter abandonado o cestobol.

PROGRAMAÇAO

O atual certame continental terá a duração de duas semanas. A tabela organizada pelo Congresso é a seguinte:

Hoje — Brasil x Peru.
Amanhã — Argentina x Colômbia e Paraguai x Chile.
Dia 7 — Brasil x Paraguai e Equador x Colômbia.
Dia 9 — Argentina x Peru e Chile x Brasil.
Dia 11 — Colômbia x Chile e Paraguai x Argentina.
Dia 12 — Paraguai x Colômbia e Equador x Peru.
Dia 14 — Chile x Peru e Equador x Paraguai.
Dia 16 — Brasil x Colômbia e Equador x Argentina.
Dia 18 — Peru x Paraguai e Chile x Argentina.
Dia 19 — Colômbia x Peru e Equador x Brasil.
Dia 21 — Brasil x Argentina e Equador x Chile.

Eis as brasileiras quando ainda estavam treinando em Agua Branca, e não haviam sido feitos os "cortes". As doze moças que estão em Quito, terão tarefa difícil para manter o título de 54

CARIOCAS NOS ESTADOS

FLAMENGO NA BAHIA

Hoje, o tricampeão carioca jogará contra o selecionado de Itabuna, cidade baiana, num prélio que está sendo aguardado com expectativa. Para o encontro de hoje, o Flamengo formará com: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Milton; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo. Já foram vendidos 700.000 cruzeiros de ingressos para o jôgo.

AMANHA, EM SALVADOR

E na tarde de amanhã, o Flamengo jogará em Salvador, Bahia, contra o E.C. Bahia, campeão do primeiro turno do certame local, devendo atuar com a mesma constituição da peleja de hoje.

FLUMINENSE EM JUIZ DE FORA

No "Estádio do Paço Rico", em Juiz de Fora, o Fluminense enfrentará o Tupinambás, na tarde de amanhã. O quadro tricolor seguirá hoje, por rodovia, devendo atuar amanhã com a seguinte constituição: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Airton e Paulo; Telé, Léo, Veldo Jair II e Escurinho.

BOTAFOGO EM MINAS

O Botafogo jogará amanhã à tarde, na cidade de Oliveira, quando enfrentará o Social, clube local. O grêmio alvi-negro seguirá hoje para essa cidade, devendo regressar na segunda-feira. Para o jôgo de amanhã, a equipe do Botafogo formará com: Amauri; Tomé e Bimba; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Paulinho e Rodrigues.

MADUREIRA EM UBERABA

Dando prosseguimento à série de jogos na cidade de Uberaba, o Madureira, jogará amanhã contra o Independente F. C., sendo que nesse encontro atuará com alguns de seus reservas. Os jogos do tricolor suburbano nessa cidade são em pegamento do passe do goleiro Eli, já integrando o quadro do clube carioca.

Hoje e amanhã o Campeonato (atletismo) de Novíssimos

Cinco clubes em ação — 117 atletas em várias provas — Provas extras para a preparação Olímpica — Programa — Horário

COM cento e dezessete atletas inscritos terá início na tarde de hoje, nas pistas do Fluminense F. C., o Campeonato de Novíssimos, terceiro Campeonato constante do Calendário da F. M. A..

Cinco clubes participarão dêste campeonato, surgindo como favorito o clube local que vem apresentando um excelente trabalho de renovação de valores no corrente ano.

CONTRA CRONOMETROS

Vários atletas lutarão para quebrar alguns recordes apesar de ter contra êles uma pista ainda dura em virtude da reforma por que passou. Pela primeira vez tomará parte no campeonato de Novíssimos o Clube Atlético Suburbano.

OLIMPICOS

Mais uma vez participarão em provas extras os atletas cariocas que preparam-se para as Olimpíadas de Melbourne constando do programa duas provas em cada dia. O atleta do Flamengo Sebastião Mendes, tentará nesta ocasião superar o recorde brasileiro de Werner Madalena dos 3.000 metros rasos. Paulo Cabral da Fonseca, João Pires Sobrinho, Jorge Machado de Barros e Ijoel Rosa da Silva deverão participar da prova de 200 metros rasos. Ary Façanha de Sá e Ademar Ferreira da Silva tomarão parte no salto em extensão, e Ulysses Laurindo dos Santos nos 400 metros com barreiras.

Anubes Ferraz (atleta campineiro que espera transferir-se para o Flamengo), deverá também tomar parte no treinamento com os demais, participando com Ulysses, nos 400 metros com barreiras. Possivelmente também participem do treinamento os atletas Mário Nascimento e Armando Silva.

TAÇA "EFICIENCIA"

Com as disputas dos campeonatos de Principiantes e Estreantes é a seguinte a colocação dos clubes na "Taça Eficiência": 1.º Fluminense F. C., 45 pontos; 2.º C. R. Flamengo, 28 pontos; 3.º Botafogo F. R., 25 pontos; 4.º C. R. Vasco da Gama, 20 pontos e em 5.º, Clube Atlético Suburbano, com 10 pontos.

ESTATISTICA

Nos campeonatos anteriores tivemos o C. R. Vasco da Gama com 8 títulos nos anos: 1935, 40 41, 42, 43, 44, 49 e 50; o Fluminense com 6 títulos nos anos, 1935, 37, 39, 45, 47 e 54; o C. R. Flamengo com 4 títulos nos anos de 1936, 51, 52 e 55 e por último o Botafogo F. R., com 2 títulos apenas, nos anos de 1946 e 48.

PROGRAMA — HORARIO

HOJE:

15.00 horas — 110 metros com barreiras — semifinais. — Salto em Distância — Salto em Distância - Preparação Olímpica — Arremêsso do Pêso.

15,30 horas — 100 metros rasos — semifinais. — 15,40 hs., 1.000 metros rasos - Final. — Salto com Vara — Arremêsso do Dardo.

16.00 horas — 110 metros com barreiras - Final. — 16,20 hs., 100 metros rasos - Final. — 16,30 horas — 200 metros rasos - Preparação Olímpica. — **16.50 horas — Revezamento de 4x300 metros rasos - Final.**

AMANHÃ:

9.00 horas — Arremêsso do Martelo (no Vasco); — 9,30 hs. 300 metros com barreiras - semifinais. — Salto Triplo — Arremêsso do Disco. — 9.30 horas — 300 metros rasos — semifinais. — 9,50 horas — 3.000 metros rasos - Final. — 10,10 hs. — 3.000 metros rasos — Tent. Recorde Brasileiro e P. Olímpica. — 10,30 horas — 300 metros com barreiras - Final. — Salto em Altura. — 10,50 horas — 300 metros rasos - Final. — 11,00 horas — 400 metros com barreiras - Preparação Olímpica — 11,20 horas — Revezamento de 4x100 metros rasos - Final.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

VAI se movimentar amanhã, o remo gaúcho, com a realização da eliminatória do "quatro com", entre um conjunto misto Almirante Barroso-Vasco da Gama e uma guarnição do União.

Essa eliminatória (às 10 horas, no rio Guaíba) visa apresentar a guarnição oficial para as eliminatórias brasileiras que serão realizadas em Florianópolis, nos dias 12 e 14, quando também cariocas e catarinenses estarão em luta, todos visando as Olimpíadas de Melbourne.

EM 7'07"

Já que estamos no "quatro com", diremos que o conjunto carioca (que também é misto — Flamengo e Vasco) desceu os 2.000 metros da Lagoa, em 7'07", com parciais em 1'33", para os 500; 3'30", para os 1.000; 1.500, em 5'25". Os últimos 1.000 metros, foram feitos em 1'39". Dos 500 aos 1.500 metros, a voga caiu para 28 remadas por minuto. Isso tudo depois de uma volta completa na Lagoa, e com vento de ré, sendo inclusive a saída feita juntamente com o "quatro com" de novíssimos do Vasco, que arvorou na altura dos 400 metros iniciais.

JOSÉ ALVES VAI A FLORIANÓPOLIS

O presidente do Flamengo, sr. José Alves de Morais, juntamente com Nelson Pessoa e José Júlio Cavalcante, vice-presidente do grêmio rubronegro, seguirão no dia 11 para Florianópolis, a fim de assistir as eliminatórias brasileiras do "quatro com".

NATAÇAO

Depois de amanhã serão encerradas as inscrições para o II Concurso da Temporada Oficial da F.M.N.

O Concurso Infanto-Juvenil será realizado no dia 19, com eliminatórias nos dias 11 e 12, na piscina do Grajaú T.C., clube que patrocina o Concurso.

AMÉRICA x OLARIA AMISTOSO DE AMANHÃ

APROVEITANDO o domingo vago de futebol na cidade, Olaria e América promoverão um jôgo amistoso na tarde de amanhã, num encontro que embora sem o compromisso do certame, terá atração.

A "taba bariri" será o local da peleja, devendo apanhar bom público, mercê de suas boas atuações na última rodada do Campeonato Carioca.

OS QUADROS

Os dois quadros deverão jogar assim constituídos: AMÉRICA — Valter, Souza Filho e Osmar; Almir, Agnelo e Maneco; Ramos, Washington, Genuíno, Alarcon e Ercí. — OLARIA — Ernani, Joel e Renato; Didi, Dodô e Severino; Bera, Santo Cristo, Maxwell, Russo e Cesar.

AS 15,15 HORAS

O prélio terá início às 15,15 horas, sendo que sòmente hoje será escolhido o árbitro da peleja.

CRUZEIRO (GAÚCHO) EM ISRAEL

PÔRTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Estão sendo esperados dia 10, nesta capital, os empresários israelitas Samuel Cashana e Isaac Cohen, que estão organizando uma temporada do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, em seu país, com a duração de 40 dias.

Falando a imprensa, o sr. Baruch Shulan, funcionário do govêrno de Israel e que se encontra a negócios nesta cidade, declarou que o Cruzeiro é o clube brasileiro mais conhecido em seu país, devido a sua brilhante campanha na temporada passada. ("Asapress").

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

ATUANDO na quadra do Irajá, o G.R. Amandiú empatou com o clube local, por 3x3, num jôgo bem disputado. Os tentos do Amandiú foram assinalados por Orlando (2) e Londa e a equipe formou com: Maurício, Zequinha, Dario (Joaquim), Orlando e Londa.

EM prosseguimento ao Campeonato Carioca de Juvenis, serão realizados hoje, às 16 horas, os seguintes encontros:

ZONA — A — Senado x São Cristovão, na quadra do Maxwell e Raio de Sol x Minerva, na quadra do Raio de Sol;

ZONA — B — Columbia x Flamengo, na quadra do Carioca e Boqueirão x Audax, na quadra do Boqueirão;

ZONA — C — Bonsucesso x Jequiá, na quadra do Paranhos e Olaria x Braz de Pina, na quadra do Olaria;

ZONA — D — Vitória x Yankee, na quadra do Vitória e A. A. Estrêla x Suruí, na quadra do Estrêla;

ZONA — E — A. A. Vila Isabel x Clube Municipal, na quadra do Vila Isabel e Andaraí x América, na quadra do WALMAP.

Em virtude do mau tempo, os jogos de ontem pelo campeonato das primeira e segunda divisões foram adiados para a próxima semana.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Amistoso Internacional — Às 20,30 horas, no Estádio do Maracanã: — Seleção da Tcheco-Eslováquia x Seleção do Brasil;

Amistoso Interestadual — Bahia, em Itabuna: Flamengo x Seleção de Itabuna.

BASQUETEBOL

Campeonato Sul-Americano Feminino — Equador em Quito: Brasil x Peru.

FUTEBOL DE SALAO

Carioca de Juvenis — Às 16 horas, em diversas quadras, prosseguimento do campeonato, com a realização da décima rodada do turno.

ATLETISMO

Campeonato de Novíssimos — Às 15 horas, no Fluminense: Início do certame, com a participação do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo e C. A. Suburbano.

CICLISMO

Competição Internacional — No Ginásio do Maracanã: Prosseguimento da prova " seis dias ciclísticos"

TENIS

Taça "Henrique Dodsworth" — Encerramento, nas quadras do Country Club.

Torneio "Plínio Segurado Pinto" — Às 20 horas, nas quadras do Leme T. C.: Prosseguimento do certame.

Amistoso Interestadual — Minas Gerais, em Oliveira: Botafogo x Social Atlético Clube;

Minas Gerais, em Juiz de Fora: Fluminense x Tupinanbás;

Minas Gerais, em Uberaba: Madureira x Independente;

Bahia, em Itabuna — Flamengo x E. C. Bahia.

Campeonato do Departamento Autônomo: Roial x Anchieta; Diana x União; Irmãos Goulart x Oposição; Manufatura x Nacional; Realengo x Campo Grande; Olti x Cruzeiro; Oriente x São José; Rosita Sofia x Unidos de Ricardo; Atília x Sampaio; Del Castilho x Palestrino; Janeiro x Cocotá e Canadá x Primeiro de Maio.

ATLETISMO

Campeonato de Novíssimos — Às 9 horas, no Fluminense: Encerramento do certame, com a presença de atletas do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo e C. A. Suburbano.

VOLEIBOL

Carioca de Juvenis — Prosseguimento do campeonato com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Monte Líbano; Sírio e Libanês x América; Bangu x Tijuca e Botafogo x A. A. Vila Isabel.

TIRO AO ALVO

Preparação Olímpica — A partir de 8,30 horas, no Stand do Fluminense, realização de 3 provas: Tiro às silhuetas, carabina deitado e pistola livre.

BASQUETEBOL

Campeonato Sul Americano Feminino — Equador, em Quito: Argentina x Colômbia e Chile x Paraguai.

CICLISMO

Competição Internacional — No Ginásio do Maracanã — Encerramento da prova "seis dias ciclísticos".

AMANHÃ

FUTEBOL

Jôgo Amistoso — às 15,15 horas, em Campos Sales: Olaria x América.

Portuguêsa de Desportos x São Bento — Pacaembu; Santos x Jabaquara — Vila Belmiro; Guarani x Nordeste — Campinas; Ferroviária x Ponte Prêta — Araraquara; Linense x XV de Novembro, de Jaú — Lins.

Paraná — Campeonato de profissionais:

Em Curitiba — Britânia x Operário — Estádio "Joaquim Américo";

Castro — Caramuru x Curitiba — Estádio Centenário;

Ponta Grossa — Guarani x Água Verde — Estádio "Paula Xavier";

Monte Alegre — Monte Alegre x Ferroviário — Estádio "Horácio Klabin".

Paranaguá — Rio Branco x Atlético Paranaense.

Santa Catarina — Campeonato da divisão especial:

Figueirense x Marcílio Dias — Curitiba; Avaí x Paissandu — Brusque; Caxias x Olímpico — Joinville; Palmeiras x Carlos Renaux — Blumenau; Estiva x América — Itajaí.

Rio Grande do Sul — Campeonato da divisão principal:

Renner x Internacional — Pôrto Alegre; Aimoré x Cruzeiro — São Leopoldo.

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a "Sport Press": estão programados para êste fim de semana os seguintes jogos, pelo Brasil:

Pernambuco — Esporte x Ibis — Campeonato — nos Aflitos — Recife;

Bahia — Seleção de Itabuna x Flamengo — em Itabuna — amistoso;

Vitória — Caxias x Vitória — campeonato — Est. "Governador Bley";

Minas Gerais — Sete de Setembro x Azas — Est. Independência — campeonato;

Paraná — Palestra x Bloco Morgenu — Curitiba — campeonato;

Rio Grande do Sul — Grêmio x Juventude — Pôrto Alegre — campeonato;

São Paulo — Palmeiras x Portuguêsa Santista — campeonato;

Pernambuco — América x Auto-Esporte — nos Aflitos — Recife;

Bahia — E. C. Bahia x Flamengo — Itabuna — amistoso; Ipiranga x Botafogo — Est. da Ponte Nova — Salvador — campeonato;

Espírito Santo — Rio Branco x Vale do Rio Doce — Vitória — campeonato;

Minas Gerais — Campeonato mineiro — 1.ª rodada:

América x Vila Nova — Est. "Otacílio Negrão de Lima"; Siderúrgica x Atlético — Sabará; Meridional x Cruzeiro — Conselheiro Lafaiete; Democracia x Metaluzina — Sete Lagoas.

Em Juiz de Fora — Tupinambás x Fluminense — amistoso;

Lima Duarte — Tupi x Lima Duarte E. C. — amistoso;

Santos Dumont — Social x Esporte — Torneio Inter-Municipal;

Oliveira — Social E. C. x Botafogo F. R. — amistoso;

Uberaba — Independente x Madureira — amistoso;

São Paulo — Turno de classificação para o campeonato:

Aniceto Pereyra x Francisco de Lima.

Jorge Moreyra x Hiram Campos.

Júlio Comini x Sebastião Silva.

Miguel Rodrigues x Jorge Barreto.

Adan Pereyra x Sebastião Raimundo.

Juan Comini x Fernando "Bate-Estaca" Valverde.

Os lutadores que estão em primeiro lugar, na ordem acima, são uruguaios.

*

Nas lutas válidas pela Taça Ramon Platero, os brasileiros levam vantagem de duas vitórias. Pelo programa, contudo os uruguaios são franços favoritos, na primeira e última luta (pela ordem que demos) e, assim sendo, as outras quatro decidirão com quem ficará a Taça Ramon Platero.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

AMANHÃ no TV-Ring, teremos a última noitada entre lutadores brasileiros e uruguaios nesta capital, em espetáculos promovidos pelo "O Globo" e TV-Rio.

*

O lutador Aniceto Pereyra — apontado no Uruguai como a revelação do box oriental (num paralelo a Eder Jofre, do Brasil) — deveria enfrentar a Eder Jofre que, adoentado desde a semana passada, não poderá fazer o teste por muitos desejado. Embora tal aconteça, Aniceto Pereyra é a melhor atração (graças as suas credenciais).

*

As lutas de amanhã, (não estão na ordem do programa, que sòmente hoje será conhecido), em número de seis, são as seguintes:

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

DAR-SE-Á amanhã (14 horas) a abertura do I Campeonato Interno de Voleibol Feminino do Bangu A. C., onde atuarão oitenta moças, representando seis equipes: Tecelagem, Fiação, Bobinas, Preparação, Fundação "B" e Fundação "A". A diretoria do Bangu estará presente ao desfile inaugural na quadra de Moça Bonita.

A direção técnica do Aliados convoca para hoje à noite em sua quadra os seguintes atletas, para mais um treino: *Masculino* — Anie, Marinaldo, Maso, Ivan, Silvio, Nestor, Alcides Nerré, Ildiner, Darly, Ilder e Helinho. *Feminino* — Zezé, Dilma, Maria, Léda, Wilma, Wanda, Yone, Yone Scholl, Adiléia e Euzi.

Quatro partidas darão sequência, amanhã, pela parte da manhã, ao returno do certame juvenil da F.M.V.: Flamengo x Monte Líbano (quadra da Gávea), Sírio e Libanês x América (quadra do Sírio), Bangu x Tijuca (quadra de Moça Bonita) e Botafogo x Vila Isabel (quadra da ENEFD). O encontro Vasco da Gama x Fluminense foi transferido para a noite de segunda-feira.

Aniversário

Completa seu primeiro aniversário, hoje, o menino César Augusto Soares Moraes — que oferecerá, em sua residência, uma festa a seus amiguinhos.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 607 — 13.º and. — Tel. 23-6870

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Isenções escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 339 — Tels. 42-2905 e 43-3091

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels 22-3350 e 42-7050

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do aparelho digestivo — Cirurgia geral
Hora marcada 42-9774 — 27-3640 — 47-4634

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 23-2849.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LERLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0406 e 27-4957.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 22-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar - Tel. 32-4909 - Da segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada.

Grande Prêmio Brasil

AGÔSTO 1956

MANGANGÁ, VENCEDOR DO G. P. "BRASIL" DE 1955

Mangangá, Adil, Tatan e Timão os quatro grandes do "Brasil"

Sensação em tôrno da realização da maior prova do turfe brasileiro — Difícil um prognóstico

MAIS uma vez será corrido no Hipódromo da Gávea o GRANDE PRÊMIO "BRASIL", carreira máxima do turfe guanabarino, com a elevada dotação de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Dos vinte e quatro pareIheiros que foram inscritos, apenas oito tiveram sua confirmação, compondo desta forma um campo pequeno, embora equilibrado.

Entre os oito animais que tomarão parte nos sensacionais três mil metros, quatro estão sendo destacados em um primeiro plano como os mais prováveis vencedores. São os quatro grandes da prova: MANGANGA, ADIL, TATAN E TIMAO.

O primeiro está credenciado a bisar os feitos de Albatroz, Heliaco e Gualicho, que foram vencedores dois anos seguidos. O filho de Gulf Stream voltou à Gávea credenciado a uma nova atuação destacada. Seus trabalhos têm sido de modo a não deixar dúvida que êle atravessa ótima fase. Seu apronto final, também, agradou em cheio, ficando assim o conduzido de Bonifácio Castro preparado para conseguir o tão almejado bis.

Sôbre Adil temos a dizer que os seus últimos feitos o colocam em destaque entre os maiores cavalos brasileiros de todos os tempos; com a sua vitória no Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano, sôbre Tatan, o pensionista de Manoel Branco ficou capacitado a obter, pela primeira vez, o triunfo na maior prova do turfe brasileiro.

Segundo declarações de seu treinador, ADIL atravessa a melhor fase em tôda a sua campanha. O filho de Epigram produziu ótimos trabalhos para a prova de amanhã, trabalhos que confirmam o seu excelente estado de saúde e de treinamento. Fêz, também, o melhor apronto, com uma partida de mil metros em 63", em cancha bastante pesada. Apesar de ter sido já batido duas vêzes por Mangangá, aqui e em Buenos Aires, o filho de Epigram poderá conseguir desta feita derrotar o seu mais temível rival.

Tatan é o terceiro grande nome do páreo. O parelheiro argentino vem-se destacando últimamente nas competições de San Izidro, especialmente quando não corre o cavalo Mangangá. Com relação ao nacional Adil, tem TATAN uma diferença a tirar, uma vez que nas duas oportunidades em que se defrontaram cada um conseguiu levar a melhor sôbre o outro.

Na Argentina, no Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", TATAN, batido pelo Mangangá, conseguiu livrar pequena diferença sôbre Adil, no "photochart". Depois, quando se encontraram outra vez, por ocasião do G.P. "São Paulo", Adil ganhou com autoridade do seu rival portenho, ficando desta forma a "negra" para ser decidida na tarde de amanhã. TATAN foi dos últimos a chegar à Gávea e já chegou completamente pronto da Argentina, e não tendo aqui feito qualquer trabalho na distância. Seu apronto, todavia, serviu para mostrar que seu estado é muito bom, podendo vencer sem surprêsa os três mil metros.

Vamos finalmente falar do "monstrinho" TIMAO. O defensor da jaqueta do "Stud" Peixoto de Castro pela primeira vez irá competir fora de sua turma. Triplice-Coroado, TIMAO vem agora em busca de uma vitória que o consagre como um dos melhores parelheiros em atividade nas pistas brasileiras. Animal novo, muito poderá lucrar neste confronto contra os rivais mais velhos. Agora com a vinda das chuvas, a chance de TIMAO aumentou consideràvelmente, pois sendo êle algo "baleado" dos joelhos, deverá produzir boa atuação em pista de grama pesada. Outro fator que contribuirá favoràvelmente ao cavalo TIMAO é a sua característica de correr acomodado para atropelar fulminantemente no final.

Desta forma, o GRANDE PRÊMIO "BRASIL" de 1956, apesar do seu campo reduzido, tem nos concorrentes MANGANGA', ADIL, TATAN e TIMAO um quarteto de verdadeiros "cracks" que irão à luta em igualdade de condições.

7.º PÁREO — 3.000 metros — Cr$ 1.800.000,00
Às 16,25 horas — Grande Prêmio "Brasil" —

(Betting).	Ks.	Ct.
1–1 Mangangá, B. Castro	59	20
2 Silvanesco, V. Pinheiro ...	56	80
2–3 Adil, L. B. Gonçalves	59	20
4 Dhanous, O. Ullôa	58	40
3–5 Tatan, J. P. Artigas	56	30
6 Sancy, E. Castillo	52	40
4–7 Timão, J. Marchant	56	40
8 Niño Luiz, E. Antunez ...	56	30

Indócil na Fita

FOI de rara felicidade a Comissão de Corridas na execução dos programas desta semana. Além de contar com a imprescindível cooperação dos proprietários e treinadores, soube a CC arrumar três belas reuniões, coroadas, amanhã, com a realização do sensacional 24.º Grande Prêmio "Brasil".

Até êsse páreo saiu esplêndido, reunindo, apenas, animais com chance, ao contrário de anos anteriores, onde tudo que era "matungo" confirmava inscrição.

E a confirmação do que estamos dizendo é o movimento de apostas de quinta-feira, que ultrapassou à tôdas as expectativas, num atestado do enorme interêsse popular que está despertando a maior semana do turfe brasileiro.

* * *

Adil, Timão, Mangangá, Tatan, Sancy ou outro qualquer. Não interessa o resultado para os aficionados, que, antes de tudo, são desportistas. E' certo que vamos torcer pelos nacionais e acreditamos que assim procederá a maioria dos turfistas brasileiros.

E' dever, todavia, de cada um e de todos não cair no ridículo como o fêz uma parte do público paulista, ao vaiar Tatan, depois da sua derrota frente a Adil.

A vinda de grandes animais estrangeiros só dá expressão e brilho aos festejos do turfe brasileiro. Não se admite que sejam recebidos com vaias numa prova de nacionalismo falseado e tôlo. Qualquer que seja o resultado de amanhã o público deve recebê-lo com espírito esportivo. Aliás, o carreirista carioca, nesse particular, é muito mais adiantado do que o paulista. Façamos votos para que continue assim.

CECASTRO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida noturna – Dia 7

A diretoria comunica aos prezados consócios que após a realização das corridas, haverá "soupé" dançante com atrações.

Em virtude de ser limitado o número de mesas, a sua reserva será exclusiva para os sócios, não se admitindo convidados.

As reservas poderão ser feitas na Séde do Jockey Club Brasileiro, com o sr. Dermeval, no 4.º andar.

Traje a rigor.

A DIRETORIA

BONIFACIO CASTRO
Mangangá o tornou famoso

Em perigo o recorde de Quiproquó

DOMINGO, à tarde, outro poderá ser o recordista de somas ganhas, no turfe brasileiro.

Como se sabe, o hoje "aposentado" Quiproquó, nos seus áureos tempos, conseguiu abiscoitar, dentre os inúmeros prêmios ganhos, a elevadíssima soma de Cr$ 6.988.070.

O recorde anterior, estava em poder de Gualicho, que o havia arrebatado de Tiroleza, após ter a "paraíba" seguido para o haras.

Quando todos julgavam que o recorde estabelecido pelo monumental alazão, defensor do "stud" Almeida Prado & Assumpção, iria perdurar por longo tempo, eis que o "Expresso de Prata", beneficiado pela grande majoração dos prêmios, derruba por terra a marca do bicampeão, assinalando um total de prêmios ganhos que se aproximava bastante dos sete milhões, considerada por muitos como inigualável.

SÉRIA AMEAÇA

Já no principio do ano, porém, os responsáveis pelo "simpático" tordilho começaram a ver em Adil, que vinha ganhando uma fieira de grandes prêmios em São Paulo, inclusive o "São Paulo", uma séria ameaça ao recorde de seu pupilo.

Agora, com a realização do G.P. "Brasil", amanhã, possivelmente venha o recorde de Quiproquó a cair por terra. Basta, para tanto, que o grande craque nacional Adil, ganhe ou tire o segundo lugar da maior prova do turfe brasileiro, para que venha a se tornar o novo recordista de somas ganhas.

GRANDE CHANCE

Adil irá à raia na tarde de domingo, com grande chance de vitória. Dos seus dois mais temíveis adversários, Mangangá e Tatan, um, pràticamente, segundo declarações de seus responsáveis, que o julgam péssimo corredor na raia pesada, terreno em que se desenrolará a prova magna do turfe carioca, está fora de combate. Trata-se de Tatan. O pilotado de J. P. Artigas, sempre que se defrontou com a pista "fungosa", teve seu rendimento diminuído de cinquenta por cento, o que não acontece com Adil, bom corredor em qualquer tipo de raia.

Assim sendo, o único empecilho aparente para que Adil leve a melhor, na tarde de amanhã, é Mangangá, o que não o impede, porém, de colocar-se em segundo, que é o quanto basta para se tornar o novo recordista de somas ganhas, em prados nacionais.

O NERVOSISMO TOMA CONTA DOS JÓQUEIS

EMBORA com grande experiência em corridas importantes, os jóqueis que tomarão parte na mais famosa carreira do turfe brasileiro, mostram-se nervosos e intranquilos. Marchant, Artigas, Ullôa, Castillo, Pinheiro Filho, B. Castro, Antunes e Bueno Gonçalves, procuram falar em tudo, menos no páreo, que vale perto de dois milhões de cruzeiros. A reportagem os atropela diàriamente à cata de notícias, mas os comentários de todos êles são iguais: "Grande Prêmio "Brasil" não é corrida para palpites. Uma corrida difícil e que só é vencida na pista".

Grandes atrações para a reunião da domingueira

Duelo empolgante entre Swami, Mangaz e John Araby – Difícil apontar entre Quadrilha e Encore — Os "grandes" dos 3.000 metros — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

EXCELENTE o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a corrida de amanhã. Será desdobrado em oito páreos e seu início está marcado para às 12,30 horas. Sua prova central é o Grande Prêmio "Brasil" com a elevada dotação de Cr$ 1.800 mil e corrido na distância de 3.000 metros.

CAMPO SELETO

Este ano, o "Brasil" reuniu um seleto campo de 8 animais, a fina flôr do que existe em treinamento na América do Sul. A criação nacional está ôtimamente representada por Adil e Timão, dois corredores de mérito e que irão pôr em risco o "bis" de Mangangá, favorito da maioria, mercê de seu retumbante triunfo do ano passado.

Adil, Tatan e Timão seguem o grande craque argentino nessa ordem, sendo que Adil segue de perto o seu vencedor do ano passado, sendo o preferido de muitos profissionais.

ÓTIMO PROGRAMA

Além da atração dos 3.000 metros, haverá outras atrações, como o duelo entre Mangaz, Swami e John Araby, em uma milha sensacional. Êsses animais estão em ponto de bala e dificilmente se poderá prognosticar superioridade de qualquer um sôbre os outros. Vale recordar que Swami defenderá o seu titulo de invicto, sendo a maior esperança do "Stud" Paula Machado no momento.

Outro páreo atraente é o Prêmio "São Paulo", onde terão os carreiristas cariocas oportunidade de reverem a ótima Encore, com trabalho formidável, enfrentar Quadrilha, que fêz "forfait" domingo passado esperando essa oportunidade.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

NÃO são poucas as passagens interessantes, registradas durante o desenrolar dos diversos Grandes Prêmios "Brasil".

Uma das mais pitorescas, porém, foi aquela passada no recinto da C.C., quando da vitória de Filon, a qual contaremos hoje.

Debaixo de grande assuada, havia terminado a disputa do mais renhido final já registrado no G. P. "Brasil" final êste, cujos protagonistas, foram Filon, com o "monstruoso" Irineu Leguizamo, e Secreto, com o nosso conhecido Oswaldo Ulloa. Os dois pilotos, durante tôda a reta, haviam trocado partidos, e tudo indicava que o ganhador, que havia sido Filon, iria ser desclassificado em favor de Secreto, que pertencia ao Ministro Osvaldo Aranha, homem de grande prestigio na época.

Chamados os pilotos e vedores ao recinto da C. C., ficou apurado ter havido reciprocidade de partidos, com pequena desvantagem para Oswaldo Ulloa. A C. C., porém, só não desclassificou Filon, devido a justificativa de Leguizamo, que ao se justificar dos partidos aplicados, perante os senhores Comissários, disse, apenas isto:

— "Pero señor!!! Yo no soy colchon de plumas para Ulloa deitarse em mi cuestas".